# PLAYBOY

A REVISTA DO HOMEM

SMS ENVIE **PLAYBOY** PARA **80530**

ENTREVISTA
## FÁBIO COELHO
O PRESIDENTE DO GOOGLE NO BRASIL CONTA COMO SE GANHA DINHEIRO NA WEB

## HUNT X LAUDA
AS LIÇÕES DE UM DUELO MORTAL NA FÓRMULA 1

## ALINE FRANZOI
CHAMAMOS A RING GIRL PARA O OCTÓGONO

## REPORTAGEM
ENTRE OS FIÉIS DA IGREJA DA MACONHA

## ELON MUSK
O BILIONÁRIO QUE AGORA PRETENDE CONQUISTAR MARTE

## INSIDERS
FLORES, ESPINHOS E
## FIORELLA MATTHEIS

## CARRO
A MASERATI LEVANTA O SEU TRIDENTE

## JEANS
UM CLÁSSICO QUE PODE SURPREENDER

Abril

9/2013_Nº 460 R$ 13,00
ISBN 977-010417400-6
00460
9 770104 174006
VENDA PROIBIDA PARA MENORES DE 18 ANOS

Multimarcas: (47) 3036 7100
beaglebrand.com
/lojasbeagle
@beaglebrand
atitudesbeagle.com.br
@beaglebrand

BEAGLE
PRIMAVERA VERÃO 2014
ILHA DE PÁSCOA
Siga sua trilha.

# Recicle tudo o que você achava sobre um motor 1.0.

• I-System com econômetro, que ajuda a otimizar o gasto de combustível.

• Nova geração de motores 1.0 com potência de 75 cv, quando abastecido com gasolina, e 82 cv, quando abastecido com etanol, classificado como 5 estrelas pela revista Quatro Rodas.

• Pneus verdes, que contribuem para gerar uma grande economia de combustível.

| Fox Bluemotion | R$ 32590 |
|---|---|
| Seguro | R$ 1230,80 |
| Revisões | R$ 392,00 |
| Documentação | R$ 1475,11 |
| Combustível | R$ 2757,40 |
| Outros | R$ 394,00 |
| Custo/dia | R$ 17,12 |

A revista Quatro Rodas comparou 25 modelos e elegeu o novo Fox BlueMotion como o carro com o menor custo por dia*.

**Think Blue.** O novo Fox BlueMotion faz parte do projeto Think Blue, uma iniciativa da Volkswagen que beneficia o meio ambiente e todos nós.

www.vw.com.br/foxbluemotion

Tecnologia, potência, economia e sustentabilidade. O novo Fox BlueMotion reuniu o que parecia impossível. Com o mais moderno motor já fabricado pela Volkswagen no Brasil, ele é o 1.0 mais potente da categoria, com menor consumo de combustível e menos emissão de poluentes. Bom para o planeta. Melhor para o seu bolso.

**Novo Fox BlueMotion.**
**Tecnologia boa para você e boa para o planeta.**

**Das Auto.**

*Publicado na revista Quatro Rodas, edição de agosto de 2013.

Respeite os limites de velocidade.

Imagens meramente ilustrativas. Alguns itens mostrados são opcionais, acessórios ou referem-se a versões específicas.

Leo Burnett Tailor Made

# Iveco tillverkar i Brasilien årets lastbil i Europa. Hi-Way är Iveco.*

*Traduzindo do sueco para bom português: a Iveco está fabricando no Brasil o caminhão do ano na Europa. Hi-way é Iveco.

Imagens meramente ilustrativas.

- Design moderno e aerodinâmico
- Cabine mais confortável do segmento
- Robustez comprovada em mais de 2.000.000 km de testes realizados no Brasil
- Motorização 440, 480 e o novo 560cv: alta eficiência e baixo consumo de combustível
- Iveco Frota Fácil: o mais completo sistema de gerenciamento de frota com a exclusiva função bloqueio.

O HI-WAY

IBAMA HOMOLOGADO

BS

CENTRO DE ATENÇÃO AO CLIENTE **0800 702 3443**

Faça revisões em seu veículo regularmente.

**HI-WAY É IVECO.**

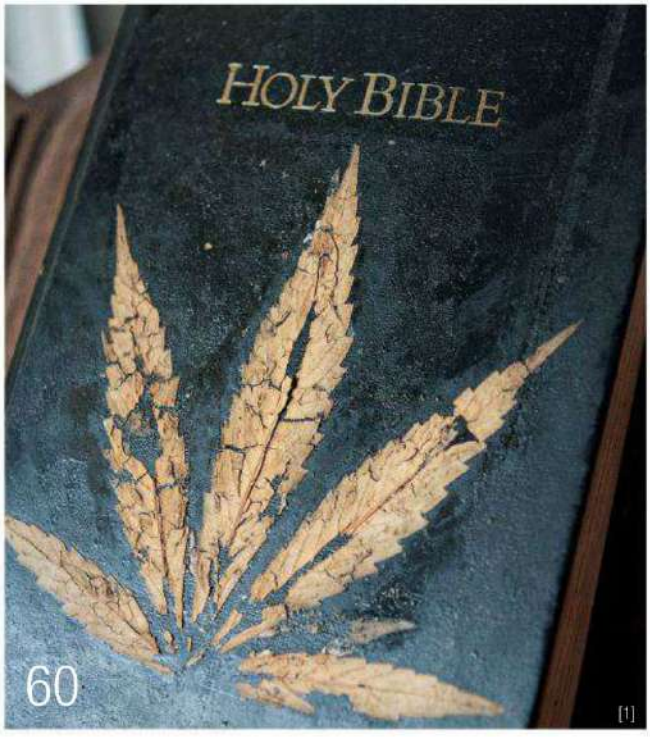
O NOVO PATAMAR MUNDIAL PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO

IVECO

www.ivecohiway.com.br

PLAYBOY

ANO 39 Nº 460 SETEMBRO DE 2013



## ENSAIOS

**68**
**M-M-A-LINE**
Aos 21 anos, a deliciosa Ring Girl Aline Franzoi nos leva para dentro do octógono e mostra por que é capaz de desconcentrar brutamontes com a sua performance

**110**
**BELEZA HOLANDESA**
A modelo Sarah Smit fotografada num lindo ensaio ao estilo classicista, tributo ao grande Rembrandt

## REPORTAGENS

**60**
**MACONHA AO ALTO**
Nossa repórter acompanhou a vigília pela libertação do fundador da primeira igreja rastafári do Brasil, segundo a qual Deus está numa erva

**94**
**DUELO DE GÊNIOS**
Niki Lauda e James Hunt só tinham uma coisa em comum: não gostavam de perder. Especialmente um para o outro

**104**
**A TERRA NÃO É O BASTANTE**
Saiba quem é Elon Musk, o empresário sul-africano que quer popularizar os carros elétricos, implantar um novo método de transporte e, acredite, colonizar o planeta Marte

**118**
**A REVANCHE DA MASERATI**
Três lançamentos da montadora italiana chegam ao Brasil e mostram por que podem recuperar o prestígio da marca no mercado de carros de luxo

## SEÇÕES

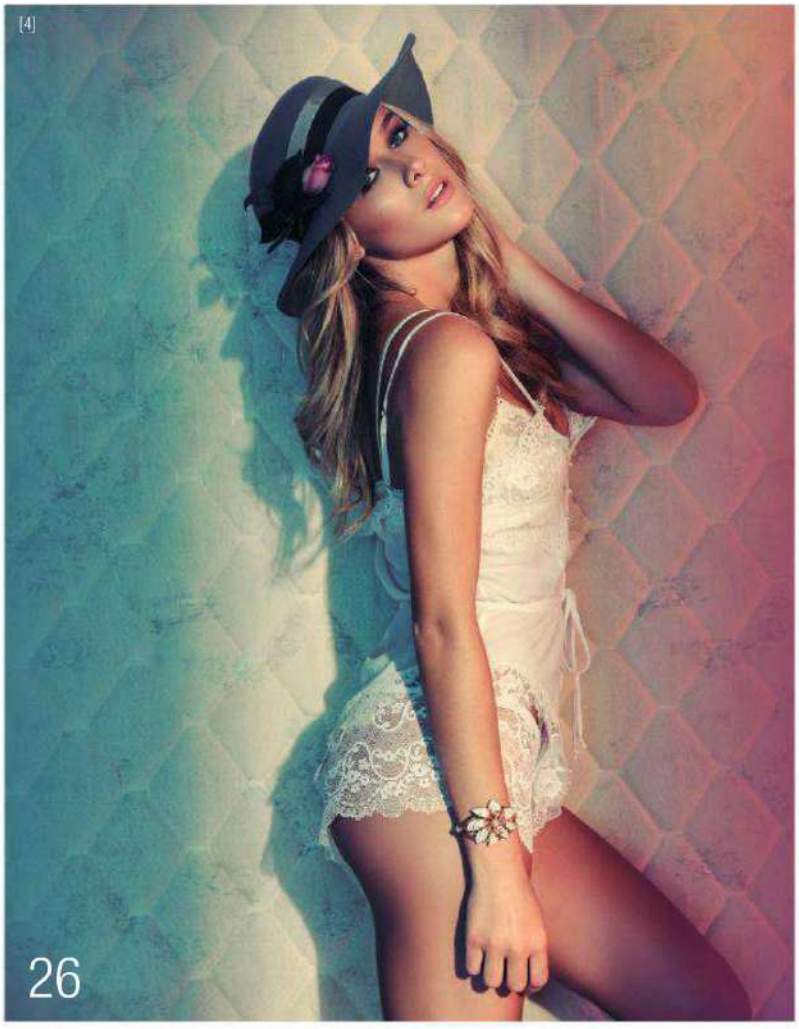
**10**
**ENTRE NÓS**

**12**
**QUEM FEZ**

**18**
**CARO PLAYBOY**
Nanda Costa enaltecida, fumantes agradecidos e clamores por Fernanda Machado

**26**
**INSIDERS**
A inacreditável Fiorella Mattheis, um ótimo novo uísque japonês e uma acirrada

FOTOS: [1] JEFF DIAS, [2] LEMYR MARTINS / DEDOC, [3] CRISTIANO MADUREIRA, [4] DANIEL ARATANGY




disputa entre cervejas roqueiras

**38**
**NEURÔNIOS**
A incendiária autobiografia de Rod Stewart, a cinebiografia de Steve Jobs e tudo sobre os shows de Bruce Springsteen no Brasil

**48**
**PLAYBOY RESPONDE**
O que as mulheres pensam durante a masturbação, a diferença entre o bico do seio e os arredores e a possibilidade de um asteroide atingir a Terra

**50**
**ENTREVISTA**
Fábio Coelho, presidente do Google no Brasil, fala sobre espionagem virtual, crise da mídia e diz que ganhar dinheiro na internet é fácil

**66**
**COELHINHAS**
Marcela Souza, Katherine Fontenele e Helen Hoefling, as três candidatas do mês

**123**
**ESTILO**
Diferentes combinações com a calça jeans e as lâminas mais eficientes para fazer a barba

**136**
**20P**
O humorista e apresentador Danilo Gentili fala sobre as marias-comédia, a inveja do Porta dos Fundos, dedadas inconvenientes e o dia em que dormiu durante o sexo

**140**
**CLICK**
Os flagrantes que você só vê por aqui

**144**
**PIADAS**
Lapsos de memória, passeios no shopping e as respostas indigestas que as mulheres nos dão

**CAPA** FOTO **CHRISTIAN GAUL** REALIZAÇÃO **FABIANA MORITZ** E **GREGÓRIO SOUZA** STYLING **JOSIÊ ALVES** BELEZA **MARQUITO COSTA** (CAPA MGT) PRODUÇÃO DE OBJETOS **BRUNA FERNANDES** ASSISTENTES DE FOTOGRAFIA **RODRIGO NIEMEYER**, **LEANDRO TEIXEIRA**, **EDSON LUCIANO** E **VINÍCIUS TERRANOVA** CRÉDITOS **PRETORIAN** (BANDAGENS), (11) 2344-2255; **C&A** (CAMISETA), (11) 2131-0004; **FABRIZIO GIANNONE** (COLAR), (11) 3062-2004; **FERNANDO PIRES** (BOTAS), (11) 3068-8177 FOTO **4** SUTIÃ **LUTECIA**, (11) 4328-1545; BODY E CALCINHA **INTENSIFY.ME** POR **GOMIDE**, (11) 3061-9696; CHAPÉU **EDUARDO LAURINO**, (11) 3083-0756; PULSEIRA **ISABELLA BLANCO**, (11) 3035-5566; ANEL **MONTE CARLO**, (11) 5183-8491

Aline posa para a lente de Christian Gaul: ela é bela e fera ao mesmo tempo

# A BELEZA DA CIVILIDADE

Houve tempos em que os gladiadores trocavam golpes de clava e atravessavam os adversários com a espada ou cristãos eram postos para enfrentar leões no circo romano. Comparado a isso, o MMA é um negócio levinho. Mesmo assim, essa versão turbinada das lutas de boxe ganhou as academias de ginástica, os canais de TV, o imaginário masculino e feminino como a diversão de um público contemporâneo que pede cada vez mais violência, talvez por ter se acostumado à violência.

O melhor do espetáculo, porém, está do lado de fora. Ao convidar para entrar no octógono a mais bela das garotas que já apresentaram os eventos do MMA, celebramos o lado mais civilizado do esporte, que é o lúdico, o do fetiche, da fantasia. Esse não machuca nem assusta ninguém. Pelo contrário, é um refresco em meio à hostilidade do nosso tempo.

Depois de aparecer como Ring Girl num evento do UFC em São Paulo, Aline Franzoi entrou para a galeria de mulheres para as quais olhamos e, depois, pensamos que gostaríamos de conhecer... melhor. E aí está, num belo ensaio clicado por um mestre da luz e do movimento, o fotógrafo Christian Gaul.

Portanto, com vocês, senhores (e senhoras), pesando 56 quilos, no corner da PLAYBOY, Aline Franzoi. Uma mulher capaz de demolir qualquer um. Soa o gongo!

*

Nesta edição, PLAYBOY levanta sua bandeira pela civilidade. Aqui, você fica sabendo como pode deixar de ser um hirsuto homem das cavernas: basta seguir os conselhos do nosso editor Ricardo Arcon sobre a melhor forma de se barbear. Também na seção Estilo, saberá como usar seus velhos jeans de um jeito mais elegante e criativo. E passará a ver as mulheres como obras de arte, como a modelo holandesa Sarah Smit, fotografada como um quadro de Rembrandt. Tudo o que distingue um cavalheiro de um bárbaro.

PLAYBOY também traz muita informação para o homem completo. Se você quer saber como nos tornamos vencedores, precisa ler a reportagem sobre um dos maiores duelos de todos os tempos na Fórmula 1, entre James Hunt e Niki Lauda, na temporada de 1976 – tema de um livro e de um filme que estreiam este mês. É um verdadeiro caso comparativo entre dois competidores de estilos completamente diferentes – e que, cada qual à sua maneira, funcionam. Poderá, também, penetrar na mente do executivo que está no centro do mundo dos negócios no Brasil hoje: Fábio Coelho, presidente do Google no país e nossa Entrevista desta edição. Aqui, ele explica como se ganha dinheiro na internet e fala de temas palpitantes, como privacidade na rede.

Para os gladiadores da era moderna, é o melhor arsenal.

*Thales Guaracy*
**DIRETOR DE REDAÇÃO**
*thales.guaracy@abril.com.br*

FOTO: ACERVO PLAYBOY

Gerardo Andriello®
T. 11 3616-2323 andriello.com.br

## DANIEL ARATANGY

Acostumado a trabalhar com as mulheres mais bonitas do Brasil desde 1998, o fotógrafo fez sua estreia em PLAYBOY em fevereiro deste ano em grande estilo, com o ensaio de Bianca Borba. Daniel volta nesta edição, e mais uma vez revelando uma beleza ímpar: ele captou o lado mais sensual e ousado da atriz Fiorella Mattheis para a abertura da seção Insiders.

## RICARDO ARCON

Para mostrar que existem pessoas reais por trás da internet, nosso editor foi até a sede do Google, em São Paulo, conversar com Fábio Coelho, presidente da empresa no Brasil, e arrancar confissões do empresário que está no epicentro do mundo dos negócios hoje. E ainda arranjou tempo para testar os melhores aparelhos de barbear do mercado.

## MARCELO E MAGNO

Os irmãos paranaenses são autores dos quadrinhos *Oeste Vermelho* e *Matinê*, este segundo em fase de captação para virar um curta-metragem. Moram em Santo André, na Grande São Paulo, há mais de 20 anos, e juntos formam uma talentosa dupla. Nesta edição, a criatividade dos irmãos pode ser conferida nas páginas que ilustram o perfil de Elon Musk.

## BRUNNA CASTRO

A repórter mais talentosa da redação teve uma missão peculiar este mês: acompanhar uma vigília em uma igreja rastafári. Brunna passou o fim de semana na cidade de Americana, no interior de São Paulo, onde conseguiu dissipar a fumaça que encobre o assunto e lembrar de tudo o que viu para escrever uma reportagem equilibrada sobre uma história nebulosa.

## CHRISTIAN GAUL

Apesar de ter nascido na Alemanha e ser especialista em literatura alemã e economia, foi na fotografia e no Brasil, onde vive desde os 4 anos, que Gaul encontrou seu rumo. Depois de trabalhos impecáveis em publicações como *Elle* e *Le Monde*, o fotógrafo estreia em PLAYBOY revelando os melhores ângulos da nossa estrela de capa Aline Franzoi.

## ABIURO

Além das edições da revista *s/nº*, a obra do multifacetado designer e ilustrador paulista pode ser vista em capas de celular, rótulos de bebidas, sites de bancos, lojas de varejo e capas de DVD da Gal Costa. Neste mês, quem abrir a seção Neurônios para saber mais sobre a autobiografia do cantor Rod Stewart será brindado com uma de suas inspiradas colagens ilustrando a página.

## ALICE SILVA

Não seria exagero dizer que Alice, nossa entusiasmada secretária de redação, vive no país das maravilhas. Trabalhou 27 anos na Editora Abril, saiu, voltou e neste mês completa quatro anos convivendo com as beldades de PLAYBOY. É por causa de sua dedicação e atenção que as coisas funcionam bem na redação.

## CRISTIANO MADUREIRA

Ele tem um extenso currículo de retratos sensuais, mas não é só isso. Madureira também construiu uma sólida reputação no mundo da moda. Seu olhar preciso é requisitado tanto na publicidade quanto em revistas como *Made in Brazil* e *ffwMAG!*. Por isso, este mês ele teve a missão de ir para as ruas fotografar o editorial de calças jeans da seção Estilo.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

by
ANDRIELLO
HIGH QUALITY
Fideli®
T. 11 3616-2323 andriello.com.br

EDITORA Abril
Fundada em 1950

VICTOR CIVITA (1907-1990) ROBERTO CIVITA (1936-2013)

**Conselho Editorial:** Victor Civita Neto (Presidente), Thomaz Souto Côrrea (Vice-Presidente), Elda Müller, Fábio Colletti Barbosa, Jairo Mendes Leal, José Roberto Guzzo

**Presidente:** Fábio Colletti Barbosa

**Vice-Presidente de Operações e Gestão:** Marcelo Vaz Bonini
**Diretor-Superintendente de Assinaturas:** Fernando Costa
**Diretora de Recursos Humanos:** Cibele Castro

---

**Diretora-Superintendente:** Helena Bagnoli
**Diretor Adjunto:** Dimas Mietto

# PLAYBOY

**Diretor de Redação:** Thales Guaracy

**Editores:** Fabiana Moritz, Jardel Sebba e Ricardo Arcon
**Repórter:** Nathan Fernandes **Designers:** Maira Miranda Filogônio (chefe), Giuliana Kolling **Assistente Administrativa:** Maria Alice da Silva
**Colaboradores:** Letícia Ippolito (revisão); Andréa Miranda, Edu Hirama (arte); Alessandro dos Santos, Fernando Valeika de Barros, István Wessel, Mario Prata, Ricardo Moreno (texto); Abiuro, Alpino, Fellipe Gonzalez, Fido Nesti, Marcelo Costa, Marcelo Daldoce, Magno Costa (ilustração); Carlos Bessa, Christian Agabiti, Christian Gaul, Cristiano Madureira, Daniel Arafangy, Jefferson Dias, Luiz Sontachi, Kiko Ferrite, Marcelo Mattina, Marcelo Naddeo, Patrick Van Dam, Rafael Cusato, Rodrigo Amatuzzi (fotografia); Danilo Gotardo, Edson Luciano, Fernando Fuchigami, Leandro Teixeira, Renan Vitorino, Rodrigo Niemeyer, Vinícius Terranova (assistência de fotografia); Ana Morbach, Anselmo Honorattho, Cecília Macedo (Capa MGT), Fernanda Ary, Jô Castro (Capa MGT), Josiê Alves, Marquito Costa (Capa MGT), Wilson Eliodório (produção); **CTI:** Eduardo Blanco (supervisor) **Online – Editor:** Rafael Kato
**www.playboy.com.br**

---

**PUBLICIDADE SEGMENTADAS – Diretor de publicidade UN SEGMENTADAS:** Rogério Gabriel Comprido **Diretores:** Roberto Severo, Willian Hagopian **Gerentes:** Fernanda Xavier, Fernando Sabadin, Ana Paula Moreno, Cleide Gomes **Executivos de Negócios:** Adriana Martins, Camila Roder Carolina Brust, Cátia Valese, Cintia Oliveira, Fernanda Melo, Juliana Compagnoni, João Eduardo, Juliana Chen Sales, Kaue Lombardi, Lucia H. Messias, Luis Fernando Lopes, Marta Veloso, Maria Aparecida, Mauricio Ortiz, Michele Brito, Rebeca da Costa Rix, Renato Mascarenhas, Roberta Maneiro, Shirlene Pinheiro, Suzana Veiga Carreira, Vera Reis de Queiroz, Ana Paula Viegas, Daniela Serafim, Fábio Santos, Camila Folhas, Regina Maurano, Maria Lucia Vieira Strotbek, Marcus Vinícius Souza, Fabiola Granjas, Rodrigo Rangel, Leandro Thales, Luis Augusto Dias Cesar, Sérgio Albino **MARKETING – Diretor de Marketing:** Paulo Camossa **Diretores:** Louise Faleiros, Wagner Gorab **ESTRATÉGIA DIGITAL Diretor:** Guilherme Werneck **PUBLICIDADE REGIONAL – Diretor:** Jacques Ricardo **Gerentes:** Ivan Rizental, João Paulo Pizarro, Kiko Neto, Mauro Sannazzaro, Sonia Paula, Vania Passalongo **PUBLICIDADE INTERNACIONAL** Alex Stevens **ASSINATURAS Gerentes:** Alessandra Pallis, Andréa Lopes.

---

**APOIO – PLANEJAMENTO CONTROLE E OPERAÇÕES – Gerente:** Marina Bonagura **PROCESSOS – Gerente:** Ricardo Carvalho **DEDOC E ABRIL PRESS** Grace de Souza
**PESQUISA E INTELIGÊNCIA DE MERCADO** Andrea Costa **RECURSOS HUMANOS Gerente:** Daniela Rubim **TREINAMENTO EDITORIAL** Edward Pimenta

---

**PLAYBOY ENTERPRISES INTERNATIONAL**
**Editor-Chefe:** Hugh M. Hefner
**U.S. PLAYBOY – CEO** Scott Flanders **Presidente de Mídia** David Israel **Diretor Editorial** Jimmy Jellinek **Diretor de Arte** Mac Lewis **Diretora de Fotografia** Rebecca Black
**Publicações Internacionais – SVP e Gerente de Negócios de Mídia:** Tom Flores **Gerente de Serviços de Publicação:** Mary Nastos
**Gerente de Projetos Digitais:** Gabriela Cifuentes **Administrador:** Adam Podolski

---

**Redação e Correspondência:** Avenida das Nações Unidas, 7221, 12º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000 **Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no exterior:** www.publiabril.com.br

---

**PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL:** Almanaque Abril, AnaMaria, Arquitetura & Construção, Aventuras na História, Boa Forma, Bons Fluidos, Capricho, Casa Claudia, Claudia, Contigo!, Dicas Info, Elle, Estilo, Exame, Exame PME, Guia do Estudante, Guias Quatro Rodas, Info, Manequim, Máxima, Men's Health, Minha Casa, Minha Novela, Mundo Estranho, National Geographic, Nova, Placar, Playboy, Publicações Disney, Quatro Rodas, Recreio, Runner's World, Saúde, Sou Mais Eu!, Superinteressante, Tititi, Veja, Veja BH, Veja Rio, Veja São Paulo, Vejas Regionais, Viagem e Turismo, Vida Simples, Vip, Viva!Mais, Você S.A., Você RH, Women's Health Fundação Victor Civita: Gestão Escolar, Nova Escola

---

**PLAYBOY** 460 (ISSN 977-010417400-6), ano 39, nº 2, é uma publicação mensal da Editora Abril **Edições anteriores:** Venda exclusiva em bancas pelo preço da última edição em banca + despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. A **PLAYBOY** não admite publicidade redacional. © 2013 **PLAYBOY** as to material published in the April 2013 U.S. Editions of **PLAYBOY**. © **PLAYBOY**, playmate, playmate of the month, playmate of the year, rabbit head design and femlin design are trademarks of and used under license from **PLAYBOY Enterprises, Inc. PLAYBOY** (USA). © 1978 **EDITORA ABRIL S.A.**

**Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112; demais localidades: 0800-7752112, www.abrilsac.com**
**Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2121; demais localidades: 0800-7752828, www.assineabril.com.br**

**IMPRESSA NA GRÁFICA ABRIL**
Avenida Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

IVC FIPP ANER SIP

Abril s.a.

**Conselho de Administração:** Giancarlo Civita (Vice-Presidente), Victor Civita Neto, Esmaré Weideman, Hein Brand
**Presidente:** Fábio Colletti Barbosa
**www.abril.com.br**

DEMOCRATA

PRIMAVERA VERÃO

NEOGAMA/BBH

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

# FAÇA UM TEST DRIVE E VEJA QUE O RENAULT DUSTER É COMO O LYOTO: NUNCA PERDE O FOCO.

**SISTEMA MEDIA NAV**
COM GPS, TELA TOUCHSCREEN DE 7" COLORIDA, BLUETOOTH® 3D SOUND E ENTRADAS USB E AUXILIAR.

**PORTA-MALAS DE ATÉ 475 LITROS**

**AMPLO ESPAÇO INTERNO**

**ELEITO O MELHOR SUV**

RENAULT MOTOR CAMPEÃO MUNDIAL

3 ANOS GARANTIA

## Renault Duster.
## Bem-vindo ao verdadeiro mundo SUV.

Condição válida para o veículo Duster 1.6 2013/2014. Preço à vista de R$ 50.790,00. Oferta válida até 30/9/2013. Crédito sujeito a análise e aprovação de cadastro. Alguns itens mostrados

www.renault.com.br

Fotografe o QR Code para ver mais detalhes do Renault Duster e aproveite para agendar um test drive.

Respeite os limites de velocidade.

Os eleitos QUATRO RODAS 2012 PERUAS E UTILITÁRIOS ESPORTIVOS LEVES

Versões a partir de R$ 50.790,00.

**MUDE A DIREÇÃO**

RENAULT

são opcionais e/ou referem-se a outras versões. Garantia de 3 anos ou 100 mil quilômetros, o que ocorrer primeiro, conforme consta no Manual de Garantia e Manutenção do veículo.

# PELAS BARBAS DE FIDEL

***Leitores capricham na criatividade para exaltar a beleza de Nanda Costa, nossa estrela da edição de aniversário***

Com ousadia e atitude, Nanda gravou seu nome nos clássicos de PLAYBOY!
***Fernando Guerra, Natal, RN***

Maravilhosa. Divina. Quem a critica por não se depilar não entende nada de mulher. Absolutamente nada.
***Everaldo Abrahão, Gama Oeste, DF***

A edição de aniversário ficou fulminante. Nanda Costa ficou linda no ensaio. Quase senti o aroma do charuto. A espera valeu a pena.
***Danilo Oliveira, Porto Velho, RO***

Desde Alessandra Negrini que não imaginava mais ver uma entrega tão perfeita e uma estrela tão sem medo de mostrar sua nudez.
***Zé Paulo Bernardo, São Paulo, SP***

A edição deveria ter selo de colecionador. Que venham os próximos 38 anos.
***César Augusto de Oliveira, Taubaté, SP***

Com ensaios como o de Nanda Costa, PLAYBOY bem que poderia fazer aniversário todo mês.
***Edvan Melo, São Luís, MA***

Parabéns a Nanda pela ousadia da depilação! Mulher de verdade tem que ter pelos! Abaixo a depilação zero!
***Rogério Guimarães, Goiânia, GO***

Pelos, se não vê-los, como sabê-los, como querê-los? De tantas iguais, enfim uma diferente. Isso sim foi presente!
***Duda Sampaio, Salvador, BA***

Não gostei do ensaio. Não pela Nanda, mas pelo ambiente carregado, escuro. Tanta expectativa pra nada!
***Antonio Aleixo, Salvador, BA***

**EM AGOSTO**

**283** LEITORES ESCREVERAM PARA PLAYBOY

**38** ENCONTRARAM O COELHINHO

**21** COMPRARAM PASSAGEM PARA CUBA

**3** NOS CONVIDARAM PARA OUVIR UM COVER DUVIDOSO DE FRANK SINATRA

**1** RIMOU "EMOÇÃO", "RAZÃO", "MILÃO" E "TESÃO"

FOTO: BOB WOLFENSON

GIOVANNI + DRAFTFCB

( ) NÃO ASSISTIR AOS PÊNALTIS DO SEU TIME

OU

( ) USAR NIVEA MEN STRESS PROTECT

NOVO

**NIVEA MEN STRESS PROTECT**

O DESODORANTE QUE PROTEGE ATÉ DO **SUOR FRIO**.

NIVEA.com.br

Curta NIVEA Brasil no Facebook.

## ELE É O CARA!

Obrigado, PLAYBOY, por ter entrevistado o craque do nosso Atlético Mineiro. Ronaldinho Gaúcho, o campeão das Américas de 2013.
***Everaldo de Freitas Ramos, Mariana, MG***

Ronaldinho Gaúcho é o maior exemplo de superação que existe hoje no futebol brasileiro. Falando sério: Ronaldinho é seleção!
***Igor da Costa Emmerich, Cascavel, PR***

Parabéns pela entrevista com o Ronaldinho. Só senti falta de uma pergunta: como ele se sentiu perdendo para o Internacional no Mundial de 2006?
***Adriano Streich Frauches, Porto Alegre, RS***

Confirmaram o que eu já achava: esse irmão do Gaúcho, o Assis, é um idiota. Acha que é um grande empresário e que tem o direito de ser arrogante. Sorte que é irmão de um craque.
***Bernardo Pinheiro, Rio de Janeiro, RJ***

[1]

## TODO DIA É DE MARIA

Vocês que fazem aniversário e somos nós que ganhamos os presentes! A presença de Maria Casadevall, de *Amor à Vida*, no Insiders... Amor a ela! Precisamos de bis!
***Luciano Ferreira, Socorro, SP***

Maria Casadevall tem um quê de Valentina, personagem criada por Guido Crepax. Não só pelo cabelo, mas também os traços, o jeito, a sedução, o olhar... Capa nela já!
***Max Moreira, Triunfo, PB***

[2]

O COELHO ESTEVE EM ÓTIMAS MÃOS EM AGOSTO. TER UM GRAFITE D'OSGEMEOS, DO SPETO E DE OUTROS TANTOS FOI INCRÍVEL.

*Helder Luciano, Colatina, ES*

## PROCURA-SE O COELHINHO

Encontrei! O coelhinho da capa está no colar da atriz, dentro do pingente.
***Aurélio Fernandes, Belo Horizonte, MG***

ENVIE SEU E-MAIL PARA PLAYBOY
***playboy.abril@atleitor.com.br***
Informe seu nome completo e a cidade em que reside. Ou escreva para: Caixa Postal 11079, CEP 05422-970, São Paulo, SP.

**CONVERSE COM PLAYBOY**
***www.playboy.com.br***

TELEFONE DA REDAÇÃO
**(11) 3037-5730**
E-mail: ***playboy.abril@atleitor.com.br***

**PUBLICIDADE**
Para colocar seu anúncio nacional ou regional em PLAYBOY:
Telefone (11) 3037-4895
SITE www.publiabril.com.br

**ASSINATURAS**
Para fazer uma assinatura e receber **PLAYBOY** em casa:
Telefone **(11) 3347-2121**
(em São Paulo) ou **0800-7752828**
(em outras localidades)
SITE ***www.assineabril.com.br***
PARA FALAR SOBRE SUA ASSINATURA
TELEFONE **(11) 5087-2112**
(em São Paulo) ou **0800-7752112**
(em outras localidades)
E-MAIL ***abrilsac@abril.com.br***

**EDIÇÕES ANTERIORES**
Venda exclusiva em bancas pelo preço de capa vigente. Solicite seu exemplar na banca mais próxima de você.

FOTOS: [1] BRUNO SENNA; [2] YURI SARDENBERG

Acostamento
EST. 1993

## LEITOR DO MÊS

ENTREVISTA COM
**SEBASTIÃO GODOY NETO**

Sebastião completa 41 anos neste mês e coleciona PLAYBOY desde os 17. Nascido em São Pedro, interior paulista, ele conta que possui todos os exemplares desde 1986 e algumas edições ainda mais antigas. Mas um detalhe o diferencia dos outros tantos leitores fanáticos que, como ele, também são ávidos colecionadores. Sebastião pode se gabar de ser colecionador "em dobro", como nos explica a seguir.

**Qual foi sua primeira PLAYBOY?** A da inesquecível Andréia Fetter, de outubro de 1990. Comprei a edição em uma banca, me lembro até hoje. Foi ali que tudo começou.

**Não é difícil guardar uma coleção tão grande em casa?** Sim, com certeza, mas vale a pena. Em 2003, admito que cansei e vendi tudo, mas me arrependi logo em seguida. Precisei comprar uma por uma depois.

**Uma por uma?** Exatamente! Tive de garimpar sebos e mais sebos, pois o lugar para o qual eu havia vendido a minha coleção já havia se desfeito de quase todas elas. Mas o final foi feliz. Hoje, a minha segunda coleção é ainda maior do que a primeira.

[1]

## FERNANDA, A DESEJADA

Fernanda Machado foi o melhor da edição de agosto: ela mostrou que, além de linda, é muito segura do que pensa e de suas respostas nas 20P.
*Danilo Queiroz, Arapiraca, AL*

Peço desculpas ao namorado gringo dela, mas me apaixonei por Fernanda Machado. Gata e desbocada. A capa de dezembro seria perfeita para ela. Pensem nisso!
*Thiago Casagrande, Lábrea, AM*

## EU FUMO, SIM!

Esta perseguição indiscriminada contra nós, fumantes, já chegou a um limite. Espero que outros, como José Roberto Guzzo, tenham a mesma coragem e se atrevam a tentar dar um basta nessa situação.
*Valmir Barbato, São Bernardo do Campo, SP*

É a primeira vez que vejo alguém defender os fumantes. Concordo plenamente com seu ponto de vista.
*Valeria Oliveira, Belo Horizonte, MG*

## PLAYBOY.COM.BR

### FAROL ALTO!
Uma simples foto de uma bela garota de maiô, mas com os faróis acesos, teve 4 mil likes no Facebook de PLAYBOY e alcançou 106 mil usuários da nossa rede. Esse foi o ponto de partida para uma galeria especial apenas com mulheres com mamilos eriçados ***http://abr.io/JBDW***

### UM GOLFINHO NA CINTURA
Mulheres tatuadas estão com tudo. Quem conhece a febre das Suicide Girls, pin-ups indies da internet, sabe muito bem que não há nada mais provocante do que uma tatuagem no quadril. No nosso especial, você confere gatas desconhecidas e as tatuadas mais célebres da história de PLAYBOY ***http://abr.io/JBD4***

### KAMA SUTRA
As melhores posições para transar na cama e fora dela, além de novas opções criadas e testadas pela redação. Você conhece o "candelabro suíço invertido"? ***http://abr.io/JBDB***

### CABE MAIS UM NO CHUVEIRO?
Está na hora do banho! Por isso, fizemos uma seleção de gatas ensaboadas e molhadinhas ***http://abr.io/JBCr***

[2]

**Hora do banho, hora mais feliz!**

FOTOS: [1] DARYAN DORNELLES; [2] SIMON BOLZ

PARFUM BY PARIS ELYSEES

# VODKA
## THE TIME

PDF1308e-2013 © sfr.com.br

PARIS ELYSEES

Authentic Natural Based Fragrances

PARIS ELYSEES - BR / 0800 772 0592

60 ANOS DE INOVAÇÃO

Imagens fictícias. Respeite os animais, o meio ambiente, as leis de trânsito e as regras para o correto transporte de cargas.

Tampa com chave e sistema de amortecimento.

Optical Parking System. Display do sensor de estacionamento.

Espelho retrovisor com Comfort Blinker.

Eco Comfort. Ajuda você a dirigir de forma mais econômica.

Nova Saveiro. Carregada de aventura.

Das Auto.

# INSIDERS

EDITOR
RICARDO ARCON
RICARDO.ARCON@ABRIL.COM.BR

POR
**NATHAN FERNANDES**
FOTO
**DANIEL ARATANGY**
REALIZAÇÃO
**FABIANA MORITZ**

# À FLOR DA PELE

**QUEM NÃO VIU O *VAI QUE COLA*, NO MULTISHOW,** deve se sentir duplamente frustrado. Perdeu o programa, segundo o Ibope, de maior audiência da TV paga na última década e, o que é bem pior, Fiorella Mattheis, 25 anos, encarnando a cômica e despudorada Velna, uma pseudotcheca que vive de biquíni. "A gente gravava diante de uma plateia de 250 pessoas, o que é um ótimo termômetro. Mas não esperávamos atingir tanto sucesso", diz a fluminense de Petrópolis. Desnecessário especular o motivo que rendeu ao humorístico tamanha notoriedade, certo? Ex-modelo, Fiorella pertence ao orquidário das mais belas mulheres da televisão brasileira, onde estreou, em 2006, como apresentadora do *Rolé*, do SporTV. Depois, na Rede Globo, entre outros trabalhos, atuou em *Malhação* e apresentou o *Vídeo Show*. Desde julho estava no ar com o *Vai Que Cola*, cuja primeira temporada terminou no mês passado – há previsão de uma nova para o ano que vem. E se na vida profissional da loira tudo são flores, na pessoal também: ela se casou, há dois meses, com o ex-judoca e apresentador Flávio Canto. Que baita *ippon*, garoto!

COORDENAÇÃO **GREGÓRIO SOUZA** STYLING **ANA MORBACH** BELEZA **WILSON ELIODÓRIO** ASSISTENTE DE FOTOGRAFIA **FERNANDO FUCHIGAMI** ASSISTENTE DE BELEZA **DANILO GOTARDO** CAMISA **FABIANA MILAZZO**, (34) 3231-6541; SUTIÃ **LUTECIA**, (11) 4328-1545; CALCINHA **CALVIN KLEIN UNDERWEAR**, (11) 3898-0229; COLARES **H.STERN**, 0800-0227442; ANÉIS **MONTE CARLO**, (11) 5183-8491

O SOM AO REDOR

# UM VESTIDINHO E UM VIOLÃO

**QUANDO UM PASSEIO À BEIRA DO MEDITERRÂNEO REVELA UMA PÉROLA**

**POR RICARDO MORENO**

[1]

Vinte e um anos de praia, rasteiras nos pés e um vestidinho de malha que modela o corpo esculpido a joggings e braçadas matinais pelas águas do Mediterrâneo. No rosto anguloso, de sobrancelhas grossas e cabelos beijados pelo sol, pouca ou nenhuma maquiagem. Conheci Joan Thiele em um sábado de verão em Carloforte, na ilha de San Pietro, costa da Sardenha. Ela dedilhava seu violão Maton em frente ao restaurante Ciapeletta, um dos melhores da região. Joan é italiana e estudou em um conservatório em Milão. Presta igual reverência a Rachmaninov e Radiohead, a Antoine Carré e Anthony Kiedis. Canta somente músicas próprias, em inglês e francês. Tem voz sofrida, doce e cheia de tesão, que me faz lembrar de Norah Jones, Melody Gardot e Natasha Khan. Entre as músicas que ouvi, elegi como favoritas *Rainbow (goo.gl/cZOaLh)* e *Heartbeat (goo.gl/ffvNY5)*. A cantora, que se prepara para lançar seu primeiro álbum, promete aterrissar na América do Sul em março de 2014, para uma série de apresentações na Colômbia. Vai ser um pecado se ninguém conseguir trazê-la para tocar no Brasil. *facebook.com/JoanThiele*

# NOSSA PLAYLIST DO MÊS

1

**INTOXICATED MAN** | *Mick Harvey* (1995). Bela obra solo (disco homônimo que homenageia Serge Gainsbourg) do multi-instrumentista que criou a banda The Bad Seeds, com Nick Cave.

2

**THIS IS THE LAST TIME** | *The National* (2013). É impossível passar indiferente pela voz de barítono de Matt Berninger nessa faixa, do álbum *Trouble Will Find Me*.

3

**NOT IN LOVE** | *Crystal Castles* (2010). A versão do duo canadense, cheia de ruídos eletrônicos, consta do álbum *II*. Nela, Robert Smith, do The Cure, ajuda nos vocais.

4

**THAT'S WHEN I REACH FOR MY REVOLVER** | *Mission of Burma* (1981). Parte da impecável trilha da série *Menina Sem Qualidades*, da MTV, é destaque do EP *Signals, Calls, and Marches*.

5

**LALALA** | *Nouvelle Vague, com Julie Delpy* (2007). Na faixa, que pertence à trilha do filme *2 Dias em Paris*, a atriz Julie Delpy canta e encanta com seu francês sexy.

6

**DANCE RÁDIO, DANCE!** | *Dance of Days* (2013). Minha banda preferida de hardcore nacional continua na ativa. Esse é o primeiro single de *Na Estrada*, a ser lançado este ano.

7

**ELA PARTIU** | *Tim Maia* (1977). Tim é uma unanimidade inteligente. E a faixa, de *Tim Maia e Convidados*, prova sua potência vocal, além de ser uma aula de soul.

8

**HOMEM NA ESTRADA** | *Racionais MC's* (1993). Com a batida de *Ela Partiu*, a música narra os percalços de um ex-presidiário na periferia. Sampler e poesia no álbum *Raio X do Brasil*. **NF**

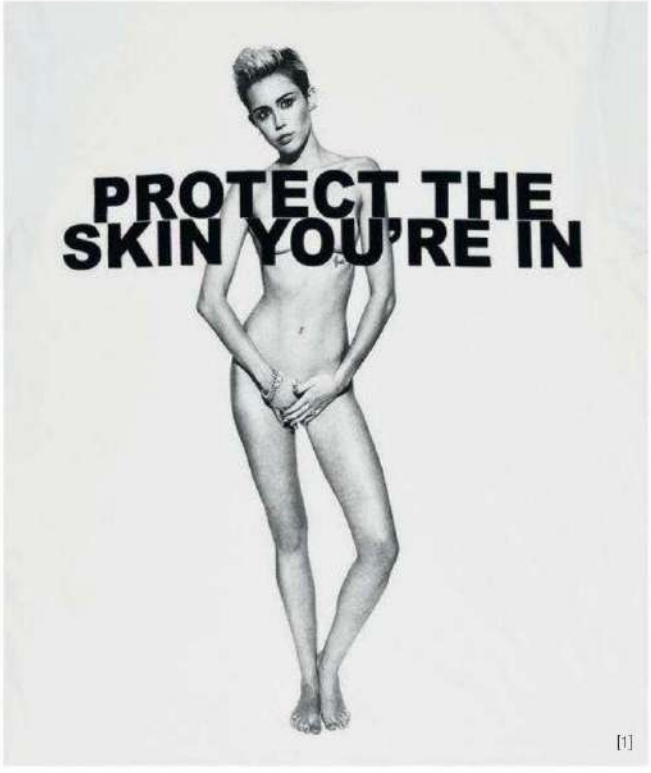
FOTOS: REPRODUÇÃO; [1] DIVULGAÇÃO

ESTILO

# TODA NUDEZ SERÁ EXALTADA

**AS CAMISETAS DO ESTILISTA MARC JACOBS QUE VIRARAM HIT AO UNIR CELEBRIDADES NUAS E O NOBRE PROPÓSITO DE AJUDAR NA LUTA CONTRA O CÂNCER**

**POR GREGÓRIO SOUZA**



[1]

Não é fácil convencer mulheres como Eva Mendes, Victoria Beckham, Winona Ryder ou Hilary Swank a posarem nuas. Portanto, palmas para Marc Jacobs. Essas e outras celebridades – incluindo personagens da série *South Park* – estampam as camisetas da campanha Protect the Skin You're In ("proteja a pele em que você está"), encabeçada pelo estilista norte-americano. O dinheiro das vendas é revertido para o Instituto de Câncer de Pele da Universidade de Nova York (EUA) – mais palmas. A iniciativa, que surgiu em 2006, recentemente voltou a atrair a atenção da mídia graças ao lançamento da t-shirt da atriz e cantora Miley Cyrus; houve fila de espera pela peça. Ao preço de 35 dólares cada, as camisetas estão à venda em lojas da marca mundo afora e pelo site *marcjacobs.com*, por enquanto com entrega somente nos Estados Unidos e Canadá.

**Jacobs: golaço duplo com as camisetas estampadas por mulheres inebriantes, como Bar Refaeli (cinza), Dita Von Teese (vermelho) e Naomi Campbell (branco)**

ENTRETENIMENTO

# LAS VEGAS EM DOMICÍLIO

Já imaginou ter um cassino dentro de casa? Pois agora isso é possível – e de forma completamente legal. A empresa Casino Experience acaba de trazer para o país o conceito de cassino itinerante. Ela leva toda a estrutura e o glamour desse tipo de diversão para seu espaço (festa particular, casamento, aniversário, formatura etc). Um crupiê ajuda na organização dos jogos (blackjack, roleta e pôquer, entre outros), ensina macetes e cuida das apostas, que não envolvem dinheiro. Um fotógrafo exclusivo registra os melhores lances. E as *cigarettes girls*, com roupa temática e carregando bandejas de balas e chicletes, completam o cenário à Vegas. *casinoexperience.com.br* **LUAN FLÁVIO FREIRES**

[1]

**Casino Experience: diversão garantida e dentro da lei**

DESTILADO

# DE OLHOS BEM PUXADOS

**MAIS UM UÍSQUE JAPONÊS CHEGA AO PAÍS: O KAKUBIN, UM BLENDED QUE CABE NO BOLSO E PROMETE COMPETIR COM OS SCOTCHS DO DIA A DIA**

**POR JARDEL SEBBA**

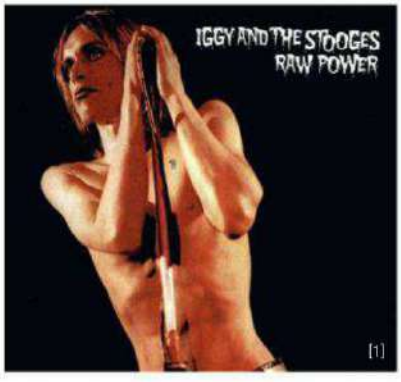
**Kakubin: a suavidade se destaca**

Os uísques japoneses demoraram a entrar no Brasil, mas, quando chegaram, no ano passado, conseguiram impressionar. Logo de cara vieram dois ótimos rótulos da Suntory, uma das principais destilarias do Japão: o single malt Yamazaki 12 anos e o blended especial Hibiki 17 anos. Agora, a marca reforça o time com outro blended, o Kakubin, que pretende competir com os scotchs do dia a dia. Entre outras peculiaridades que o distinguem de um uísque escocês ou americano, a suavidade merece destaque. No país oriental, o Kakubin é muito usado na preparação do High Ball, um drinque à base de club soda – o que, a meu ver, configura certa heresia; ainda que simples, ele é complexo demais para ser misturado. Preço sugerido: 100 reais. Mais informações pelo telefone (11) 3229-6455.

ODE AO DISCO

# SULCO FRESCO

Se você aprecia o bom e velho vinil, mas se cansou dos sebos, a recém-inaugurada Tangerina.records é a pedida. Localizada na Vila Madalena, em São Paulo, a loja vende exclusivamente discos (novos) lançados a partir de 2012 – o que inclui reedições de clássicos, como *Raw Power*, da banda Iggy and The Stooges. A Tangerina surge num momento especial para a indústria das "bolachas". Segundo a Nielsen Soundscan, em 2012 foram vendidos, nos Estados Unidos, 6,6 milhões de LPs, ante 3,9 milhões em 2011. É o quinto ano consecutivo de crescimento naquele país, que dita o rumo do showbiz. Além de vinis, são comercializados no local toca-discos com qualidade de som indiscutível e beleza digna de ocupar um lugar de destaque na decoração da sua casa. *tangerinarecords.com* **EDU HIRAMA**




[1]

**Na Tangerina você acha o clássico *Raw Power***

**U.sit: ideia trazida de NY começa a pegar aqui**

COMIDA

# A FILA TEM QUE ANDAR

É uma pena, mas só existem dois tipos de restaurante: o que tem fila e o ao qual ninguém quer ir. A gente deve se concentrar no primeiro, claro. Você sabia que 25% das pessoas desistem de esperar e dão no pé? Ou por sacar que o prazo para ser atendido será maior do que o previsto, ou por surgir uma ideia de outro lugar para comer. É nesse cenário que entra o U.sit, um sistema de inteligência digital pelo qual restaurantes – o Chez MIS (*chezmis.com.br*), em São Paulo, e CT Boucherie (*ctboucherie.com.br*), no Rio, por exemplo – e clientes podem gerenciar a fila. O U.sit registra a entrada do usuário na lista de espera e vai mandando SMS com o status da mesa. Visite: *usitapp.com*. **ISTVÁN WESSEL**

FOTOS: DIVULGAÇÃO; [1] REPRODUÇÃO

BOTECO PLAYBOY

# BATALHA DE BANDAS

**UMA AVALIAÇÃO NONSENSE DAS CERVEJAS DO IRON MAIDEN, DO AC/DC, DO ULTRAJE A RIGOR E DOS RAIMUNDOS**

Cerveja com nome de banda famosa virou febre. Toda hora aparece uma nova. No mês passado, três lançamentos chegaram à redação de PLAYBOY: a Trooper, do Iron, a AC/DC e a Nós Vamos Invadir Sua Praia, do Ultraje a Rigor. A Raimundos Helles já estava havia um tempinho na nossa geladeira. Sentamos à mesa e bebemos todas. Aí resolvemos criar esta peleja, com análises etílicas e também musicais. **NF**

## AC/DC

*AC/DC*

### Notas etílicas

**ESTILO** Pilsen
**CERVEJARIA** Karlsberg (Alemanha)
**CARACTERÍSTICAS** Feita com malte de cevada e lúpulo, e sem a levedura.
**ÁLCOOL** 5%
**COMENTÁRIO DA REDAÇÃO** "Assim como a música *Highway to Hell*, é boa para consumir quando já estiver bêbado"
**PREÇO** 17 reais (568 ml)

### Notas musicais

**INFLUÊNCIA** Chuck Berry. A dancinha icônica de gosto duvidoso de Angus Young não teria surgido sem a Duck Walk do guitarrista americano.
**FÃ FAMOSO** Anitta. A musa do funk melody já foi flagrada com a camiseta da banda australiana. A PLAYBOY, a cantora disse: "Só porque canto funk não posso escutar AC/DC?"
**MELHOR ÁLBUM** *Back in Black* (1980). Marca a estreia em grande estilo de Brian Johnson nos vocais. Depois de *Thriller*, de Michael Jackson, é o disco mais vendido da história.

**AVALIAÇÃO GERAL:**

## IRON MAIDEN

*Trooper*

### Notas etílicas

**ESTILO** English Pale Ale
**CERVEJARIA** Robinsons (Inglaterra)
**CARACTERÍSTICAS** Cor âmbar e sabor maltado com notas de limão.
**ÁLCOOL** 4,7%
**COMENTÁRIO DA REDAÇÃO** "Bastante leve para uma banda de heavy metal."
**PREÇO** 27 reais (500 ml)

### Notas musicais

**INFLUÊNCIA** Jethro Tull. Baixista e principal compositor do Iron Maiden, Steve Harris admitiu que a flautinha mágica de Ian Anderson é o que mais o inspira a compor.
**FÃ FAMOSO** Lady Gaga. A pop star afirmou que sua vida mudou depois de ela ter assistido ao show que a banda fez na Flórida, em 2011.
**MELHOR ÁLBUM** *The Number of The Beast* (1982). Em 2012, o álbum foi eleito o melhor disco britânico dos últimos 60 anos, em uma votação conduzida pela HMV, rede inglesa de varejo.

**AVALIAÇÃO GERAL:**

## RAIMUNDOS

*Raimundos Helles*

### Notas etílicas

**ESTILO** Helles
**CERVEJARIA** Bamberg (Brasil)
**CARACTERÍSTICAS** Sabores de malte e de lúpulo com aromas de pão e de caramelo.
**ÁLCOOL** 5%
**COMENTÁRIO DA REDAÇÃO** "Um pouco aguada, mas fácil de agradar. Diferentemente da banda, não tem nada de polêmica."
**PREÇO** 17 reais (600 ml)

### Notas musicais

**INFLUÊNCIA** Ramones. A banda nacional começou fazendo cover dos caras. Raimundos, aliás, seria uma forma abrasileirada do nome do grupo nova-iorquino.
**FÃ FAMOSO** Tico Santa Cruz. O vocalista do Detonautas já fez as vezes de front man da banda, da qual é assumidamente fã.
**MELHOR ÁLBUM** *Lavô Tá Novo* (1995). No segundo disco, os Raimundos pegaram mais pesado nas guitarras e nas referências pornográficas. E, por isso, fizeram mais sucesso.

**AVALIAÇÃO GERAL:**

## ULTRAJE A RIGOR

*Nós Vamos Invadir Sua Praia*

### Notas etílicas

**ESTILO** Pale Ale
**CERVEJARIA** Lünen Bier (Brasil)
**CARACTERÍSTICAS** Produzida com lúpulos americanos, tem notas cítricas e frutadas.
**ÁLCOOL** 5,8%
**COMENTÁRIO DA REDAÇÃO** "Digna! Nada inútil!"
**PREÇO** 120 reais (3x 310 ml)*

### Notas musicais

**INFLUÊNCIA** Beach Boys. A surf music e os vocais elaborados da banda de Brian Wilson sempre deram o tom no Ultraje.
**FÃ FAMOSO** Bruno Mazzeo. O humorista, no entanto, brigou no Twitter com o vocalista, Roger Moreira. Disse que a banda vivia "um fim de carreira dramático". Roger respondeu, mas depois ficou tudo bem.
**MELHOR ÁLBUM** *Nós Vamos Invadir Sua Praia* (1985). Apesar dos erros de concordância e detalhes anatômicos de aves, o disco de estreia do grupo emplacou com hits como *Inútil*, *Ciúme e Marylou*.

**AVALIAÇÃO GERAL:**

* PREÇO SUGERIDO DO KIT, QUE INCLUI TRÊS GARRAFAS (PALE ALE, WEISS E BOHEMIA PILSNER), CAMISETA E COPO

CRÔNICA
POR

*Mario Prata*

# TRÊS MIL MINUTOS EM SILÊNCIO

Não é a primeira vez que escrevo sobre o assunto. E acho que nem será a última. O assunto é jogo de futebol. Mais especificamente: antes de começar o jogo de futebol; os minutos que antecedem o chamado chute inicial.

E volto ao assunto porque tenho novidades. Recebi uma carta (sim, aquilo de papel, pelo correio) de um senhor de 81 anos que foi testemunha de uma dúvida que eu tinha.

Depois de os jogadores entrarem em campo arrastando criancinhas, depois de tentarem cantar o Hino Nacional, você acha que vai começar o jogo.

Vamos começar agora? Porra nenhuma! Tem o minuto de silêncio. Pergunto de novo ao colega que está passando aqui pela crônica antes de ir ver as mulheres peladas ali na frente: você conhece algum outro esporte no Brasil ou no mundo – pode pensar à vontade – em que se faça um minuto de silêncio antes de a bola (ou qualquer coisa) rolar? Basquete, vôlei, tênis, natação, hipismo, bocha, tênis de mesa, golfe... Vai pensando. Só no futebol. Imagina, o tenista vai dar o primeiro saque, o juiz avisa que tem um minuto de silêncio, e ele fica com a bola parada no ar. Os nadadores já encurvados para o mergulho na piscina e... um minuto de silêncio. Na piscina e na arquibancada. E o pior é que o morto, o homenageado nessas ocasiões, é quase sempre um ilustre desconhecido ex-conselheiro de um dos times.

Fiz as contas: como vejo uns cem jogos por ano pela televisão, em 60 anos já vi uns 6 mil jogos. Pelo menos metade tinha um minuto de silêncio.

O que significa que fiquei 3 mil minutos em silêncio. Ou seja: 50 horas em silêncio!!! Perdi 50 horas da minha vida – mais de dois dias! Se você pegar uns 80 milhões de brasileiros que, assim como eu, blá-blá-blá, e multiplicar por 50 horas, o Brasil já ficou uns 4 bilhões de horas. Ou 240 bilhões de minutos em silêncio!!! Sem fazer nada. Sem trabalhar. Sem produzir. Repito: 240 bilhões de minutos sem fazer picas. São horas, dias, anos, décadas e mais décadas perdidas para a economia do país. Fora as pessoas que estavam nos estádios. Não existe nada pior na vida do que um minuto de silêncio na chuva! Ninguém vai tomar uma providência? Pensa bem no assunto.

A tal cartinha de que falei ao lado foi de um ex-soldado do exército que fazia – como o Zagalo (na época com um "l" só) – a segurança na Copa de 50 no Rio. Ele me escreveu confirmando que no primeiro jogo do torneio foi feito, pela primeira vez, um minuto de silêncio em homenagem às vítimas da Segunda Guerra Mundial, motivo pelo qual, aliás, haviam sido canceladas as Copas de 42 e 46.

Mas os babacas dos brasileiros gostaram e lá se vão 4 bilhões de horas sem a gente fazer nada, absolutamente nada, pensando na morte da bezerra, como se dizia antigamente, antes do minuto de silêncio.

Se a gente for estender um pouco o raciocínio, vai chegar à triste conclusão de que o minuto de silêncio é uma espécie de tributo ao responsável pela guerra, o Adolf Hitler. Sim, não fosse a guerra, não haveria a homenagem. Ao Holocausto.

Alguém aí, por favor, tome alguma providência. Ou vamos continuar em silêncio?

ILUSTRAÇÃO: FIDO NESTI

AXE APRESENTA:

# GUIA PRÁTICO DA PEGAÇÃO

CAPÍTULO 8

## A FILA DESANDA

Confira os outros capítulos em **FACEBOOK.COM/AXEBR**

NEW CONTENT

Pra que fazer o caminho mais difícil?

AXE TOP. SEU ATALHO PARA O SUCESSO

# Siga a Coelhinha!

PLAYBOY embeleza a quarta etapa do Campeonato Sudamericano de Gran Turismo

Depois de receber a primeira corrida do Campeonato Sudamericano de Gran Turismo de 2013, em maio, São Paulo voltou a ser sede da competição, desta vez da quarta etapa, no dia 18 de agosto, no Autódromo de Interlagos. E PLAYBOY também marcou presença entre as máquinas que protagonizaram a emocionante disputa pelo pódio. Nossas belas Coelhinhas desfilaram pela pista e recepcionaram os convidados no camarote exclusivo instalado no autódromo. A corrida teve como vencedora a dupla Chico Longo e Daniel Serra, da Ferrari 458 Itália, equipe que não chegava em primeiro lugar desde agosto de 2010. Os dois superaram Marcelo Hahn e Marcos Gomes, da Lamborghini LP600+, e Fábio e Wagner Ebrahim, que chegaram na segunda e na terceira posição, respectivamente.

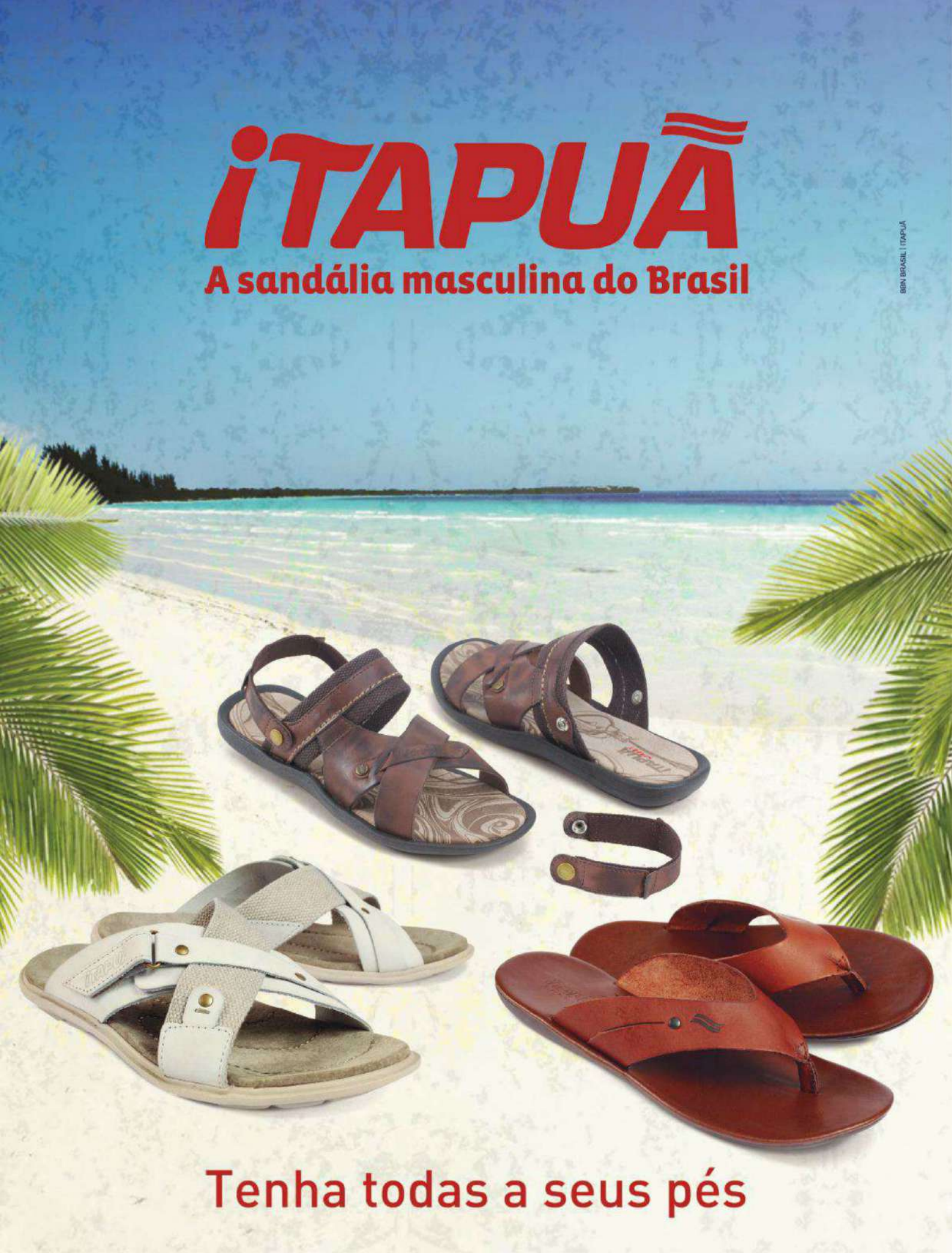
1. Nosso time de Coelhinhas desperta todos os olhares na pista 2. Os vencedores Chico Longo e Daniel Serra recebem o troféu das Coelhinhas
3. As equipes se preparam para a largada da quarta etapa do Campeonato Sudamericano de Gran Turismo no Autódromo de Interlagos, em São Paulo

FOTOS: RAFAEL CUSATO

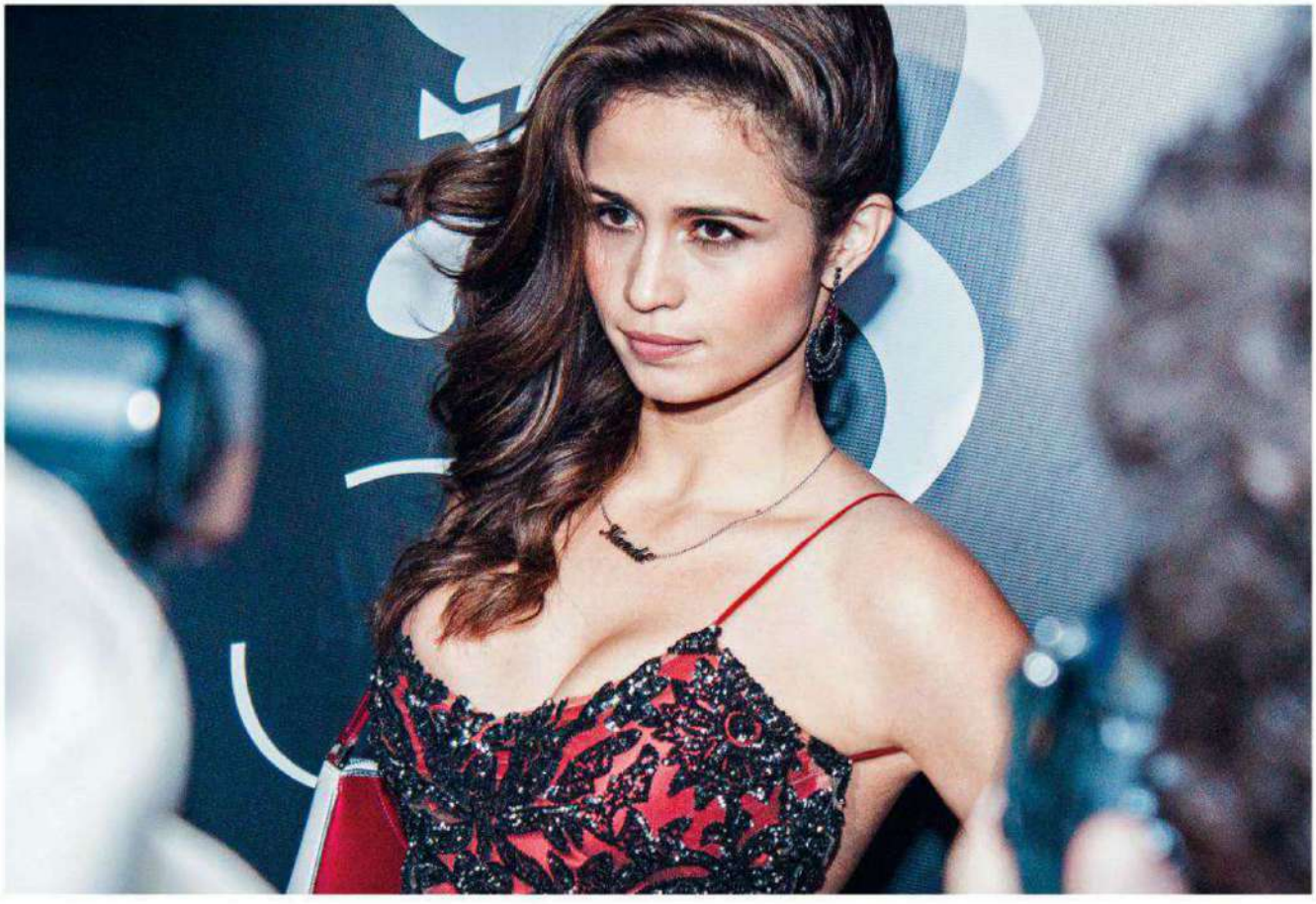
# iTAPUÃ

## A sandália masculina do Brasil

BRN BRASIL | ITAPUÃ



## Tenha todas a seus pés



A estonteante Nanda Costa, estrela da noite: uma edição para ficar emoldurada na história de PLAYBOY

# 38 anos com corpinho de 20

PLAYBOY celebrou sua edição de aniversário com uma grande festa

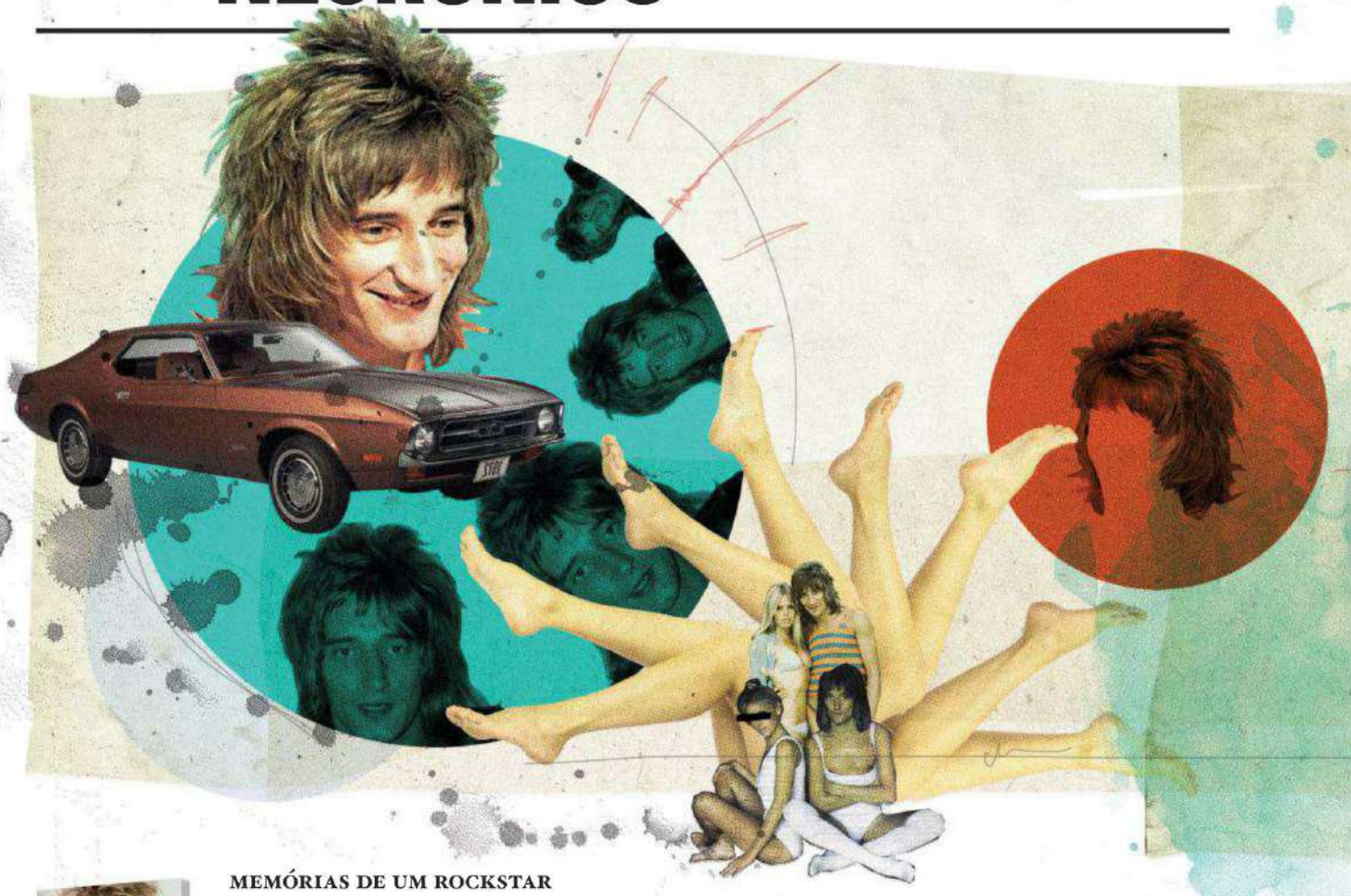
Foi com muita alegria, música boa e mulheres lindas que celebramos mês passado os 38 anos de PLAYBOY. Na noite de 13 de agosto, uma terça-feira, o bar Numero, em São Paulo, lotou com os convidados para comemorar a data e, claro, celebrar a presença da atriz Nanda Costa, nossa capa da edição comemorativa. Ela conversou com os jornalistas sobre o ensaio, sorriu, se divertiu e arrasou na pista. Ao som dos DJs Cris Naumovs e Daniel "Katylene" Carvalho, responsáveis por uma combinação musical eclética – que foi da cantora Anitta a Blondie e The Clash –, a festa invadiu a madrugada. Cercada de amigos e admiradores, Nanda, a estrela de uma edição para a história de PLAYBOY, foi também a estrela da noite.

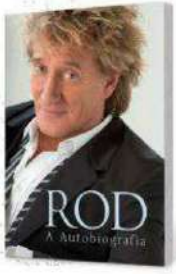
PATROCÍNIO

1. O ex-presidente do Corinthians, Andrés Sánchez 2. Japinha, do CPM 22, e uma amiga 3. A modelo Ana Carolina Cunha 4. Parceria histórica: Bob Wolfenson, fotógrafo do ensaio, e Nanda Costa 5. Nanda ficou muito à vontade emoldurada pelas Coelhinhas 6. O ator Tiago Abravanel também apareceu 7. Os repórteres Felipe Andreoli, do *CQC*, e Evandro Santo, do *Pânico na Band* 8. Os animados DJs Cris Naumovs e Daniel "Katylene" Carvalho colocaram todos para dançar

FOTOS: LUIZ SONTACHI E MARCELO MATTINA/I HATE FLASH

EDITOR
**JARDEL SEBBA**
JARDEL.SEBBA@ABRIL.COM.BR






MEMÓRIAS DE UM ROCKSTAR

# CONFESSO QUE VIVI

***Autobiografia de Rod Stewart, que sai este mês no Brasil, prima por algo valioso e raro entre os músicos: a sinceridade***

POR JARDEL SEBBA

Enquanto no Brasil a lei permite que uma personalidade ou seus herdeiros vetem uma biografia antes mesmo que ela seja publicada, é um alívio saber que ainda há quem prefira um retrato fiel a seu respeito nas prateleiras. E um dos melhores exemplos chega ao Brasil este mês. Em **Rod, A Autobiografia (Globo, ★★★★)**, o cantor inglês Rod Stewart repassa 68 anos de vida e quase 50 de carreira expondo, ao lado das conquistas, suas fraquezas e inseguranças sem receios.

Quando o assunto é sexo, Stewart teve algumas das mulheres mais lindas do mundo, como a bondgirl Britt Ekland e a playmate Bebe Buell. Mas não teme afirmar que sempre foi um covarde na hora de terminar relacionamentos e que nunca conseguiu deixar de agir como um babaca depois de conquistá-las. Fugindo do estereótipo do machão, confessa que o Faces (sua segunda banda, depois do Jeff Beck Group) era um grupo tão unido que, na maioria das vezes, eles se divertiam mais uns com os outros do que com as mulheres. E que preferiu fugir da comparação quando conheceu as irmãs Plaster Caster, groupies que faziam esculturas de gesso com os membros de músicos famosos, e viu o tamanho do talento de Jimi Hendrix.

Stewart também não economiza ao tratar da relação com as drogas. Tudo começou com uma anfetamina antes de entrar num palco pela primeira vez, com os Hoo-

ILUSTRAÇÃO: ABIURO

chie Coochie Men, que culminou no uso constante de cocaína, e chegou a consumi-la dentro de cápsulas de antigripais por via anal. Segundo sua definição, fez uso social da droga, sendo que, em alguns períodos, socializou demais. Virou noites cheirando ao lado de Elton John e Keith Moon. E não tem receio de afirmar categoricamente que, sim, viveu momentos fabulosos sob o efeito da cocaína, ainda que ressalte logo em seguida que não se orgulha disso.

No rock'n'roll, revela sua falta de tato ao ter sido contra o lançamento de *Maggie May* e *Sailing* como singles – que viriam a ser duas das canções mais bem-sucedidas de sua carreira. Confessa que realmente perdeu o foco entre 1979 e 1981, quando recebeu críticas pesadas depois do sucesso do hit dançante *Do Ya Think I'm Sexy* (e confessa o "plágio involuntário" de *Taj Mahal*, de Jorge Ben). E fala abertamente do consumo de esteroides para a voz conseguir acompanhar uma banda que tocava cada vez mais alto, uso que se tornou vício no fim dos anos 80 e o levou a perder completamente a voz em 1991. Mais tarde, em 2000, encarou um câncer na tireoide que foi eliminado sem a necessidade de quimioterapia – ele tinha mais medo de perder o cabelo do que a voz.

O cabelo é uma de suas obsessões, assim como o ferromodelismo, as obras de arte e os carros. E o futebol é o que o move desde criança. Ainda joga numa liga sênior e tem

planos de se tornar o lateral direito mais velho do mundo em atividade. Viajou pelo planeta para ver Copas do Mundo torcendo para a Escócia, país de origem de seu pai (Rod quase morreu num assalto na Argentina, em 1978, e na Espanha, quatro anos depois, registrou que "durante 15 minutos o time escocês liderou contra o poderoso Brasil" – o jogo foi quatro a um para o time de Telê Santana).

O Brasil ainda aparece em mais duas lembranças. Em seu show no réveillon de Copacabana, marcado para as primeiras horas de 1995, confessa que teve uma diarreia sem precedentes e que, às 22h30, não conseguia levantar da cama, o que quase estragou a festa. E no primeiro Rock in Rio, em 1985, promoveu uma competição para ver quem cheirava mais com as integrantes do The Go-Go's, e perdeu feio. "Aquelas meninas cheiravam até o verniz da mesa", lembra.

Ele fugiu de Janis Joplin querendo agarrá-lo, viu Jimi Hendrix se apresentando num porão, tocou com Mick Fleetwood, Peter Green e John Paul Jones, e só não subiu ao palco de Woodstock com o Jeff Beck Group porque o guitarrista e dono da banda voltou para Londres mais cedo, para averiguar o boato de que a mulher dele estaria tendo um caso com o jardineiro. Ainda assim, seus medos, inseguranças, arrependimentos e a enorme capacidade de rir de si próprio faz com que ele esteja próximo de todos os mortais.

# CLUBE DOS CINCO

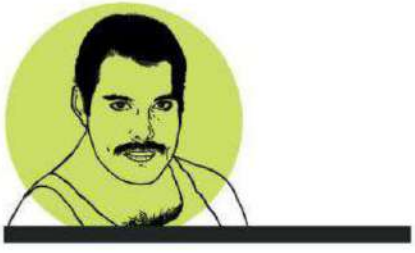
## OS MELHORES COADJUVANTES DA AUTOBIOGRAFIA DE ROD STEWART

### MICK JAGGER

Aos 18 anos, quando viu os Rolling Stones pela primeira vez, em Richmond, Rod lembra de ter pensado: "Minha voz é melhor do que essa". Os Stones eram amigos dos Faces, até roubarem Ron Wood. Pouco antes, questionado a respeito numa festa, Jagger disse a Rod: "Eu jamais faria isso. Jamais quebraria o Faces". Uma vez, Jagger o convidou para uma troca de casais. Rod agradeceu a deferência, mas declinou do convite.

### RON WOOD

Eles se conheceram bem jovens, num bar, e não se largaram mais. Usavam o mesmo cabelo e penteavam um ao outro. Seguiram juntos no Faces e nas bebedeiras. Ao entregar um prêmio a Quincy Jones na MTV, em 1984, beberam tanto que entraram ao vivo carregando um abajur e uma tábua de passar. Rod entrega que a capacidade de Wood de raspar laterais de carros em muros "é quase sem paralelo no mundo ocidental".



### FREDDIE MERCURY

"Um homem doce e engraçado", definiu Rod depois de passar uma noite com ele e Elton John em uma casa que o Queen havia alugado em Los Angeles. Os mesmos três amigos passaram juntos o Carnaval no Rio, em 1978. Eles cogitaram montar um supergrupo, Nose, Teeth and Hair, inspirado nas características físicas mais marcantes de cada um. Nos bastidores do primeiro Rock in Rio, em 1985, Stewart se recorda de ter visto Freddie "usando peitos femininos".

### ELTON JOHN

Amigos apaixonados por futebol. Nas conversas movidas a cocaína, uma vez Rod se entregou às 6 da manhã e, quatro horas mais tarde, Elton bateu no seu quarto para irem a um jogo. Em outra, ficaram até 10 da manhã discutindo quem tinha mais dinheiro no banco, sem chegarem a uma conclusão. Em 1984, Elton avisou: "Vou casar com uma mulher". Quando Rod perguntou como ia fazer para transar, ele disse: "Vou amarrar duas escoras em torno do dito-cujo!"

### JORGE BEN JOR

O brasileiro acusou *Do Ya Think I'm Sexy* de ser um plágio da sua *Taj Mahal*. No livro, Rod explica: havia passado o Carnaval de 1978 no Rio, e a viagem foi marcada por dois acontecimentos. Ele se apaixonou por uma atriz de cinema lésbica e ouviu *Taj Mahal* em todos os cantos. "Obviamente, a melodia ficou registrada na minha memória e ressurgiu quando estava tentando encontrar uma frase que se ajustasse aos acordes. Plágio inconsciente, puro e simples."

ILUSTRAÇÕES: GIULIANA KOLLING

PIPPER

ACABE COM AS SUAS DÚVIDAS PARA ESTE VERÃO. ACESSE:

WWW.PIPPER.COM.BR

QUAL É A SUA DÚVIDA PARA O VERÃO?

SUNGLASSES

Josh Gad e Ashton Kutcher como Wozniak e Jobs: história dos fundadores da Apple rende pouco nas telas

CINEMA

# UMA HISTÓRIA MAL CONTADA

***Finalmente um produto relacionado a Steve Jobs que não funciona direito: a sua cinebiografia***

Recentemente, uma casa de leilões na Alemanha colocou à venda um computador de 1976. Tratava-se apenas de uma placa com vários circuitos, monitor e teclados acoplados separadamente. O lance vencedor, de um asiático que não quis se identificar, foi de 516 mil euros (pouco mais de R$ 1,5 milhão). Por que valia tanto? Era um autêntico Apple 1, com a assinatura de Steve Wozniak e uma carta de Steve Jobs, os jovens fundadores da Apple. Wozniak era o gênio da eletrônica; Jobs, além do tino para os negócios, já era então obcecado por design.

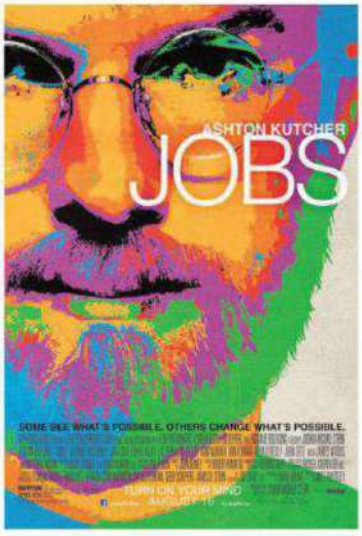
Para quem passou as últimas décadas neste planeta, o final desta história é bem conhecido. Antes de morrer em 2011, aos 56 anos, Steve Jobs tornou a Apple uma das empresas mais lucrativas do mundo, com receita acima de US$ 30 bilhões por trimestre. Assim, a conta de Hollywood foi até simples na hora de levar a vida do criador da empresa para as telas: se cada proprietário de uma das criações de Steve Jobs (leia-se iPhone, iPod, iPad ou iMac) pagasse um ingresso na bilheteria, o sucesso estaria garantido com sobras.

FOTOS: DIVULGAÇÃO;

A pequena produtora independente Open Road se apressou para colocar o seu produto primeiro no mercado, mesmo que lhe faltassem as principais ferramentas. O resultado, neste mês nos cinemas, é **Jobs (Playarte, 1/2)**, o filme.

Com orçamento discreto, abaixo dos US$ 10 milhões, o principal problema de *Jobs* é seu tom enciclopédico. Estão lá o nascimento da empresa no fundo da garagem dos pais do protagonista, em Palo Alto, Califórnia; os primeiros negócios; a revolucionária criação do Apple 2 e as dificuldades de Jobs para tomar as rédeas da própria companhia. Mas tudo sem qualquer tempero ou carga dramática. Também não ajuda muito a escolha de Ashton Kutcher para o papel de Jobs, ainda que ele seja o principal chamariz da produção. Semelhanças físicas à parte, o protagonismo na cinebiografia foi um pouco demais. A sensação é de que, passado o impacto do filme, o ator continuará mais conhecido pela tentativa (malsucedida) de substituir Charlie Sheen no seriado televisivo *Two and a Half Men* – sua principal conquista como ator continua sendo Demi Moore. Para completar, o diretor Joshua Michael Stern (cujo maior sucesso é *Promessas de um Cara de Pau*, com Kevin Costner) recorre frequentemente ao uso da trilha sonora de John Debney, como se precisasse pontuar cada expressão de "eureca" de Kutcher.

O roteiro do estreante Matt Whiteley ignora algumas passagens, mas deixar de lado o sucesso de Jobs nos primórdios da Pixar só pode ter ocorrido por alguma imposição da Disney. O relacionamento de Jobs com a filha, que ele demorou anos para reconhecer, também se resolve sem maiores explicações. Steve Wozniak (vivido por Josh Gad) declarou que ficou envergonhado depois de assistir a uma sequência em que ele e Jobs discutiam no estacionamento da HP. "Nunca tivemos esses papéis. As personalidades estão muito erradas, embora a minha esteja mais próxima", comentou o cofundador da Apple.




**O cartaz de *Jobs*: filme sobre fundador da Apple deve ser o primeiro de uma série**

Para não desafiar a noção de que a saga é uma das mais hollywoodianas da história recente, uma versão 2.0 de Steve Jobs nos cinemas já está a caminho. Outra produção com orçamento mais generoso e um grande estúdio (a Sony) está ainda em fase inicial e terá como roteirista Aaron Sorkin, que já tem alguma experiência com gênios da era digital: ganhou o Oscar por *A Rede Social*, sobre a trajetória de Mark Zuckerberg, o fundador do Facebook. Sorkin, que terá como base a biografia *Jobs*, escrita por Walter Isaacson, já causou furor ao dizer que seu roteiro terá "apenas" três grandes atos: os bastidores da criação do Macintosh, do NeXT e do iPod. Se Sorkin tiver metade do perfeccionismo de Jobs, esse pode ser o iFilme. **Alessandro dos Santos**

NOSTALGIA

## 3 PERGUNTAS PARA PETER HOOK

**O ex-baixista do New Order vem em outubro tocar na íntegra *Movement* (1981) e *Power, Corruption & Lies* (1983), os dois primeiros discos da banda**

**1. Por que revisitar esses discos?** Em 2010, comecei a tocar os álbuns do Joy Division ao vivo com a minha banda e o passo natural seria seguir nos primeiros do New Order. Muitas canções do *Movement* foram ignoradas por anos, os outros membros do New Order não queriam tocá-las, então para mim é ótimo finalmente poder fazer isso.

**2. Você não tem receio de ficar preso ao passado?** Sinto um enorme orgulho do que fiz. E fico mais orgulhoso ainda ao saber que essas canções ainda dizem algo às pessoas. É importante olhar para o futuro, mas quando se tem um passado como o meu, é difícil também escapar dele.

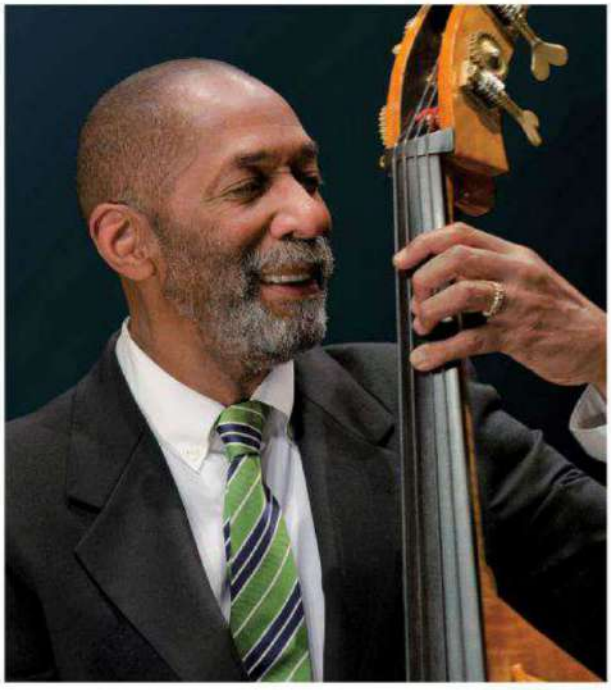
**3. Você reouviu os discos antes da turnê?** Nunca havia ouvido os discos desde que gravamos, mas precisei voltar a eles para me familiarizar, e achei ótimo. *Movement* é um disco que ainda soa bem, 30 anos depois. Ano que vem pretendo excursionar tocando o *Low Life* e o *Brotherhood*, os dois álbuns seguintes do New Order. **JS**

**Peter Hook & The Light se apresentam dia 4 de outubro, no Cine Joia, em São Paulo. Ingressos entre R$ 120 e R$ 160 em *cinejoia.tv***

JAZZ

# O ÚLTIMO HERÓI AMERICANO

***O baixista Ron Carter, que volta ao país este mês com seu trio, é um dos derradeiros representantes da chamada era de ouro do jazz***



**Ron Carter e seu baixo acústico: o músico vem mostrar a excelência de seu trabalho em um trio pouco convencional, com guitarra e piano**

Miles Davis tinha um faro único para encontrar músicos. Nos anos 50, recrutou John Coltrane e Bill Evans. Na década seguinte, o trompetista montou um quinteto de onde saíram três músicos que hoje carregam o legado da última era de ouro do jazz: o pianista Herbie Hancock, o saxofonista Wayne Shorter e o baixista Ron Carter. Hancock exibiu sua face mais elétrica em palcos brasileiros mês passado. Shorter fez um show memorável na última passagem pelo país, no BMW Jazz Festival de 2011. E Carter, dono das linhas de baixo mais elegantes da história, volta ao Brasil este mês para uma turnê com seu inusitado trio, que inclui Russell Malone na guitarra e Donald Veja ao piano.

Ainda que o próprio Ron Carter não concorde muito com a reverência ao passado. "Nos anos 60, o jazz estava na mídia, nos filmes, na TV, enquanto hoje ele não aparece tanto, mas não sou de comparar épocas", diz, pelo telefone, horas antes de embarcar para a Europa. Sua confiança no futuro está alicerçada na experiência como professor de música, cujos alunos o deixam otimista sobre o futuro do jazz: "Em Nova York há um grupo de músicos jovens muito talentosos, que vai levar a música adiante ainda por algumas décadas".

Seu lado professor ganhou um papel maior nos últimos anos, e Carter acredita que solidez na formação passou a ser fundamental para os futuros jazzistas. "Inspiração nunca é o bastante. Entusiasmo e talento não são mais suficientes para fazer de alguém um grande músico de jazz." Por causa das aulas, ainda se dedica a estudar seu instrumento com frequência. "Acredito que ainda tenho muito a aprender, não necessariamente sobre tocar baixo, mas sobre conseguir repetir as notas que vêm à cabeça", revela.

Ele lembra com carinho da primeira imagem que teve do Brasil, uma bela paisagem vista da janela do hotel no fim dos anos 80, quando estreou no país ao lado de Tony Williams e Mulgrew Miller. Mas nostalgia, definitivamente, não é com ele. "Sinto falta dos amigos que perdi ao longo dos anos, das pessoas com quem tive o privilégio de conviver, não necessariamente da música", ressalta, ao revisitar o começo de carreira. Nem o famoso quinteto de Miles Davis, ao qual sempre é associado, o emociona em particular. "Vivi muitos momentos felizes na carreira, não consigo definir este ou qualquer outro como mais especial que os demais." Aos 76 anos, Carter tem boas razões para não viver no passado. Ele ainda exibe uma vitalidade invejável e uma admirável capacidade de se reinventar musicalmente. E não enxerga a aposentadoria tão cedo. "Me vejo daqui a 15, 20 anos ainda tocando baixo e procurando as melhores notas", diz. Quem não quiser esperar tanto tempo para ouvi-las, basta conferir de perto os shows que ele fará no Brasil este mês. **JS**

**Ron Carter e seu trio se apresentam no Brasil, em setembro: dia 23, em Belo Horizonte; 24 e 25, em São Paulo (ambos *ingressorapido.com.br*); 26, em Brasília; e 28 e 29, no Rio (ambos *ingresso.com*). Ingressos entre R$ 120 e R$ 300**

FOTO: BETI NIEMEYER/DIVULGAÇÃO

Baixe o aplicativo e veja toda a coleção primavera/verão 2013/2014 Raffer

www.raffer.com.br
facebook/rafferoficial

SHOW

## BRUCE SPRINGSTEEN

**18 DE SETEMBRO** | ESPAÇO DAS AMÉRICAS | SÃO PAULO
**21 DE SETEMBRO** | ROCK IN RIO | RIO DE JANEIRO

Este mês, em função do Rock in Rio, várias atrações internacionais se apresentam no país, no festival e em outras capitais. Ente elas estão Iron Maiden, Bon Jovi, Beyoncé e Alicia Keys. Mas, se você tiver de ver apenas um show em setembro, não tenha dúvidas: veja Bruce Springsteen. Com mais de 40 anos de carreira, Bruce esteve apenas uma vez no país, para uma participação num concerto da Anistia Internacional, em 1988. Agora, vem com um show completo, que promete experiências memoráveis. São mais de 30 canções por noite, entre elas clássicos como *Tenth Avenue Freeze-Out*, *Dancing in the Dark* e *Born to Run*, em um show que costuma durar 3h30. Considere ainda o imprevisível: nesta Wrecking Ball Tour, ele já fez sets acústicos para o público que chegou bem cedo aos locais dos shows, incluiu canções que não estavam no repertório há mais de uma década, como *The Fever*, e tocou dois de seus álbuns clássicos na íntegra. Em Helsinque, ano passado, bateu seu recorde de permanência em cima de um palco: quatro horas e seis minutos. Ou seja, tudo pode acontecer. Bruce faz dois shows no Brasil: em São Paulo, dia 18; e no Rock in Rio, dia 21, dois dias antes de completar 64 anos. Absolutamente imperdível. **JS**

LIVRO

## COMO LER UM ESCRITOR

JOHN FREEMAN
**(OBJETIVA, ★★★½)**

O ex-editor da revista literária *Granta* reúne conversas que travou como crítico literário com grandes escritores do nosso tempo. Em miniperfis, busca entender quem são as pessoas por trás do livros e, principalmente, o que as leva a escrever. Todo mundo que importa nos últimos 50 anos está aqui, de Tom Wolfe a Jonathan Franzen, de Orhan Pamuk a Salman Rushdie, de Philip Roth a David Foster Wallace. **JS**

LIVRO

## ANTOLOGIA DA LITERATURA FANTÁSTICA

ADOLFO BIOY CASARES, JORGE LUIS BORGES E SILVINA OCAMPO
**(COSAC NAIFY, ★★★★)**

A clássica compilação dos autores argentinos teve sua primeira edição em 1940, ganhou uma versão revista e ampliada em 1965 e, baseada nessa segunda, ganha sua primeira edição nacional. Autores consagrados (James Joyce) e surpresas (Edwin Morgan), aqui são reunidos pela tradução livre e por situações de absurdo, terror, delírio e humor. Em alguns momentos, todas juntas. **JS**

FOTOS: DIVULGAÇÃO; BANNY CLINCH / DIVULGAÇÃO

olla
PREPARA
QUE AGORA É HORA.
CAMISINHA OLLA
É PODEROSA.
#ollapoderosa
Quer assistir à campanha de Olla Poderosa?
Use o leitor QR Code ou acesse olla.com.br
Curta a nossa página no facebook.com / ollaoficial
olla
VIVA A PEGAÇÃO!

# PLAYBOY RESPONDE

### AMOR SOLITÁRIO

**Sou feliz no sexo, mas não consigo gozar com penetração, nem sexo oral, só me masturbando. Sou um homem normal?** S.M., Goiânia, GO

Sim. "Você é normal porque consegue uma realização sexual, independente da prática sexual", afirma o urologista e terapeuta sexual Celso Marzano. Preocupante seria se você não conseguisse gozar. Isso poderia indicar doenças de fundo emocional, diabetes ou alterações hormonais, o que não é o caso. Mas, de fato, existe um bloqueio sexual. Se você não quer deixar sua parceira de lado para se dedicar à carreira solo no meio da transa, e cantar os versos do Caetano Veloso: "Fraco impulso de vida/ Travada a mente na ideologia/ E o corpo não agia", procure um terapeuta para averiguar a causa do problema. Segundo Marzano, a solução pode ser tão rápida e fácil quanto o amor solitário.

### LIBERTINAGEM DE PENSAMENTO

**No que as mulheres pensam quando se masturbam?** S.C., Vitória, ES

Infelizmente, não somos Richard Gere em *Dr. T e as Mulheres*. Mas temos algumas pistas. "Você disse a palavra chave: 'pensam'. Diferentemente do homem que, em geral, precisa de um estímulo visual para chegar aos finalmentes, a mulher usa a imaginação", afirma a psicóloga e sexpert Tatiana Presser. Segundo ela, na hora da masturbação, as mulheres são guiadas por fantasias que variam de acordo com o repertório de cada uma. Algumas pensam em sexo a três, em submissão ou em autoridades populares. "Em geral, não são desejos reais, e sim fantasias que ela quer explorar no imaginário", diz a psicóloga. Cabe aos homens, com jeitinho, não deixar que essa libertinagem fique só na imaginação.

## AMIGA DO PEITO

***Uma amiga me disse que, ao contrário do que eu pensava, mulher não curte lambidas no bico do seio, e sim em volta dele. Procede?*** J.F., Diamantina, MG

Mais ou menos. "A sensibilidade da auréola é maior, sim, pois tem mais terminações nervosas do que o bico", afirma Daniela Gouveia, ginecologista da Clínica VIVID, de São Paulo. Já um estudo da Universidade Rutgers (EUA) afirma que o mamilo como um todo (a aréola e o bico) é uma zona erógena. Segundo o psicólogo Barry Komisaruk, que coordenou a pesquisa, a estimulação dos mamilos atinge, no cérebro, a mesma área da estimulação do clitóris. Isso significa que sua amiga pode não estar mentindo. Mas não quer dizer que ela possa falar em nome de todas as mulheres do mundo. Cada uma reage de uma forma. Mais importante do que seguir pesquisas científicas é comprovar na prática como sua companheira reage. Uma dica: se ela disser coisas como "pare com isso, seu broxa", é porque você não está agradando.

### OMELETE WAY OF LIFE

**Tenho 19 anos e comecei a ficar com uma garota. No início, vivíamos uma relação aberta. Mas, um dia, ela disse que não queria mais ficar assim. Na hora, eu disse ok, mas agora me sinto preso. Gosto dela e não queria terminar, mas acho que esse é um momento no qual eu deveria aproveitar a vida. Como eu digo isso a ela sem magoá-la?** A.B., Florianópolis, SC

O psiquiatra Carlos Eduardo Carrion, de Porto Alegre, é enfático ao dizer que não é possível fazer uma omelete sem quebrar os ovos: "O que se pode fazer é evitar uma melecada". Diga que não está bom para você e que não acha que isso possa ser levado adiante. Ou seja, repita o que você escreveu na pergunta. Afinal, qual o sentido de continuar em um relacionamento que é bom apenas para uma das partes? Se você continuar querendo atrasar o sofrimento que ela vai sentir, quem vai sofrer é você – ou, mais provável, os dois. Seja sincero, abra seu coração e use uma frigideira antiaderente.

### ARMAGEDON

**É possível evitar que um asteroide atinja a Terra?** P.M., São Paulo, SP

Depende do tamanho. Muitos asteroides pequenos vagam pelo espaço e

*As perguntas mais interessantes sobre qualquer assunto terreno – comida, bebida, música, esporte, carros, sexo, moda e relacionamento – serão respondidas aqui todos os meses. Mande a sua para* **playboyresponde@abril.com.br**

são desintegrados ao entrar em contato com a nossa atmosfera; esses são chamados de meteoros. Os que conseguem resistir recebem o nome de meteoritos. Porém, para detê-los, primeiro é preciso encontrá-los. Quanto menor, mais difícil. Segundo a Nasa, todos os asteroides com mais de um quilômetro de diâmetro que rondam a Terra foram mapeados e nenhum oferece risco. Outras entidades se dedicam à busca dos menores. A Universidade do Havaí (EUA) está construindo um telescópio capaz de fazer uma varredura no céu atrás desses corpos, enquanto a B612 Foundation, fundação privada que "encontra asteroides antes que eles nos encontrem", pretende lançar seu próprio telescópio caçador em 2016. Uma vez identificados, muitas possibilidades são oferecidas. Uma ideia seria mudar a órbita dos asteroides com um motor a íon usado nos foguetes. Ou ainda perturbar sua órbita com a influência gravitacional de um foguete próximo. Isso tudo, claro, só vale para asteroides de proporções pequenas. Se um do tamanho da Terra decidir vir de encontro a nós, todo mundo morre. O que nos consola é que as chances de um asteroide dessas proporções aparecer são baixas – pelo menos, era isso que os dinossauros pensavam.

"SE UM ASTEROIDE DO TAMANHO DA TERRA VIER NA NOSSA DIREÇÃO, TODO MUNDO MORRE"

### XCYHGNNM

**Por que, na internet, temos de digitar aquela sequência de letras e números ridícula? Qual a lógica disso?** K.B., São Luís, MA

A internet é como o coração, K., às vezes ela tem razões que a própria razão desconhece. Mas não é o caso. O nome daquelas letras é Captcha (sigla em inglês para "teste de Turing público completamente automatizado para diferenciação entre computadores e humanos"). "É uma ferramenta antispam, que serve para diferenciar o acesso humano do de um computador", explica o professor de Sistemas de Informação William Rodrigues, da FMU, de São Paulo. Isso garante, por exemplo, que uma votação pela internet não seja adulterada. O recurso foi inventado em 2000 pelo matemático guatemalteco Luis von Ahn e pelo cientista da computação venezuelano Manuel Blum. Ganhou fama depois que o Yahoo passou a utilizá-la, no mesmo ano. É uma forma simples de segurança. Agradeça por não ter que interpretar uma letra do Jorge Vercillo.

### ME MANDA UM TELEGRAMA

**As pessoas ainda mandam telegramas? Aliás, ainda existe o serviço de telegrama?** L.D., Londrina, PR

Sim. Não só existe como cresceu 39% entre 2007 e 2012, passando de 14,4 milhões para 20 milhões. No Brasil, os Correios são os únicos responsáveis pelo serviço, que pode ser enviado nas agências, pelo telefone ou via internet. "A atual transmissão eletrônica é chamada de híbrida: os dados são captados pela web e depois a mensagem é impressa e envelopada por máquinas na agência mais próxima do destinatário, sem a intermediação humana", afirma a assessoria de imprensa dos Correios. Segundo eles, o diferencial é que a mensagem chega ao destino em 4 horas. Não se compara a um e-mail. Mas caso você precise se comunicar com algum agricultor de uma comunidade ribeirinha que vive em uma casa de palafita e apareceu no *Globo Rural* recentemente, essa é a melhor forma.

ILUSTRAÇÃO: MARCELO DALDOCE

# *Fábio Coelho*

**UMA CONVERSA FRANCA COM O PRESIDENTE DO GOOGLE BRASIL SOBRE O MONITORAMENTO VIRTUAL FEITO PELOS ESTADOS UNIDOS, A CRISE DA MÍDIA, O DIA EM QUE FOI DETIDO PELA POLÍCIA FEDERAL E QUEDAS DE CONEXÃO DENTRO DA SUA SALA**

"Tecnologia é uma coisa do mal, viu!?", afirma, em tom de galhofa, o presidente do Google no Brasil aos jornalistas **Thales Guaracy** e **Ricardo Arcon**, respectivamente diretor de redação e editor de PLAYBOY. Fábio Coelho acaba de lhes mostrar o funcionamento do Liquid Galaxy, um conjunto de cinco TVs de plasma de 55 polegadas que, com base em dados do *Google Earth*, proporciona ao usuário um voo em 3D para qualquer lugar do planeta. Manipulando habilmente os comandos do painel, ele os levou, num passeio virtual, ao gramado do Itaquerão, o estádio paulistano que abrirá a Copa do Mundo de 2014, e ao topo de um prédio no bairro nova-iorquino de Manhattan. "Eu morava ali, ó. Acho que aquela era a janela do meu quarto", diz Guaracy, encantado diante dos monitores instalados no Q.G. brasileiro, em São Paulo, da gigante do Vale do Silício.

Ao longo de três longas conversas entre junho e agosto deste ano, em sua silenciosa e envidraçada sala na sede da empresa, Coelho deixou explícita sua paixão por tecnologia em geral e pela internet em particular. "Não descanso enquanto não ajudar o Brasil a ter 150, 170, 180 milhões de pessoas conectadas à rede", disse. Hoje são 102 milhões. A web, argumenta o capixaba de 49 anos, é fundamental na construção de uma nação mais competitiva, democrática e eficiente.

"O Google Brasil não tem nada a ver com isso. Não contribuiu com esse nem qualquer outro monitoramento"

"O papel tem mais uns dez anos de vida, no máximo. Não que vá morrer por completo. Mas vai perder a relevância"

"Noventa e tantos milhões de brasileiros estão fora da internet. Não podemos permitir esse precipício digital"

FOTOS: MARCELO NADDEO

Engenheiro civil com MBA em marketing e planejamento estratégico pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e pós-graduado em administração de negócios pela Universidade Harvard, Coelho chegou ao comando da companhia em fevereiro de 2011, exibindo um respeitável currículo profissional, construído aqui e nos Estados Unidos (ele tem cidadania americana) ao longo de 25 anos. Presidira o IAB Brasil (Interactive Advertising Bureau), o portal iG e a Intelliventures, negócio digital da empresa de telecomunicações AT&T, além de ter sido VP de marketing do Citibank, diretor na Quaker e gerente na Gillette. No Google, fez dobrar seu faturamento (já um dos maiores do país em publicidade), com um número relativamente pequeno de funcionários – hoje os "googlers" são 600, somando o escritório paulistano, dominado pelas áreas de marketing e vendas, e o de Belo Horizonte, que concentra a produção de tecnologia.

Colocado no centro dos negócios de comunicação do Brasil, Fábio Coelho é um homem bem mais convencional do que sugere seu emprego. "Sou um cara mais do povo mesmo", diz. Pergunte qual seu vinho preferido e ouvirá apenas "um bom Malbec argentino". Prato? "Moqueca capixaba." Gênero musical? "MPB." Time de coração? "Flamengo." Uma mulher bonita? "A minha." (Ninguém vai discordar.) Tem uma filha do primeiro casamento, outra do atual e uma enteada que considera filha. O presidente do Google fala com orgulho e emoção do pai, "um nordestino que só foi dormir numa cama pela primeira vez aos 23 anos". A despeito de trabalhar "umas 14 horas por dia", ele não apresentou olheiras nem deu qualquer sinal de cansaço nos encontros para esta entrevista, cujo momento de maior descontração se deu ao cabo da história abaixo, uma espécie de fábula sobre as benesses da internet.

*Semanas atrás, aquela pequenininha, uma das minhas filhas, de apenas 7 anos, fez o seguinte comentário: "Pai, você sabia que eu venho do ovo?" Eu fiquei assim* [pasmo], *né? Ela tinha digitado no YouTube "How babies are made"* [Como os bebês são feitos]. *"Tem um monte de coisinhas que vão nadando em direção ao ovo. Uma dessas coisinhas consegue entrar nele e aí se forma um bichinho, que no final vira um bebê. Depois nascem os bracinhos e as perninhas. Ele fica dentro de uma bolsa cheia d'água. Um dia a bolsa estoura e o bebê nasce." Perguntei: "E o que são essas coisinhas que estavam nadando?" Ela respondeu: "Dessa parte não me lembro".* [Gargalhadas.] *Gente, esse é um vídeo educativo.*

**Qual é a principal revolução promovida pela internet?** Tecnológica, com profundo impacto na maneira como a sociedade se organiza. É uma revolução de acesso, sobretudo. Quando a gente pensa na internet e nos conteúdos so-

> "TEMOS A OBRIGAÇÃO DE GERENCIAR A MANEIRA COMO UTILIZAMOS A TECNOLOGIA. AS PESSOAS TÊM DE SABER SE DESLIGAR"

ciais disponíveis, me vem à cabeça *[o alemão]* Johannes Gutenberg *[patrono da imprensa]*. Até 1400 e pouco, onde é que estavam os livros? Dentro dos grandes monastérios e conventos. Eram caros e limitados a poucos, e seu processo de produção, semiartesanal e de altíssimo custo. A imprensa, naquele momento, promoveu uma ruptura tecnológica, transformando o processo em semi-industrial e fazendo com que os livros fossem difundidos para mais gente. A tecnologia impacta numa alteração do modelo de distribuição, permite que você massifique algo. Seiscentos anos depois, estamos falando do mesmo conceito. Com a diferença de que essa revolução é bidirecional. A interatividade está presente.

**Fazendo aqui o papel de avô do advogado do diabo, a internet tem criado uma geração de alienados: jovens que querem tudo mastigado, que fazem mil tarefas ao mesmo tempo – nenhuma com esmero –, com conhecimento raso, inseguros nas relações interpessoais, deselegantes e por aí vai?** Desde que o mundo é mundo, fala-se de problemas advindos de inovações tecnológicas. Acho que a gente tem obrigação de gerenciar não só o nosso tempo, mas também a maneira como utilizamos a tecnologia. Precisamos entender que ela tem um lado muito bom e que tudo em excesso é ruim. Se hoje esse debate envolve o uso do celular, por exemplo, do qual muitas vezes as pessoas não desgrudam, nem para jantar com os amigos, antes acontecia o mesmo em relação ao telefone fixo. As pessoas têm de ter a capacidade de saber se desligar. Quando se transforma opção em obrigação, fica complicado.

**O Brasil é um país atrasado em termos de internet?** Está no meio do caminho. Por um lado, o país é muito sofisticado do ponto de vista do usuário. Temos 102 milhões de cidadãos conectados e eles são fanáticos digitais. O brasileiro é extremamente móvel, audiovisual e muito social – acima da média global. Por outro lado, outros 90 e tantos milhões estão fora da rede. Temos a obrigação de conectá-los. Não podemos permitir esse precipício digital. Internet não é só questão de entretenimento. É acesso à cultura, à educação, ao comércio. Um pequeno empresário que tenha um site consegue vender seu produto para o mundo inteiro. A web quebra o paradigma da geografia e do tamanho do negócio. Com a democratização do acesso, tem-se uma sociedade mais homogênea e mais competitiva. Temos de discutir muito mais isso do que a qualidade do acesso. A banda larga é ruim no Brasil? Claro que é. Mas o ministro *[das Comunicações]* Paulo Bernardo está imbuído do espírito de melhorá-la.

**Qual é sua avaliação sobre o atual momento político e econômico do**

**Brasil?** O país recentemente conseguiu incluir 40 milhões de pessoas no consumo e criou essa classe média, hoje majoritária. Mas essa receita está se esgotando. É preciso migrar desse modelo de estímulo ao consumo para um modelo de investimento. Isso é evidente. Porém, sou um eterno otimista. O que me deixa mais confortável em relação ao futuro é que acredito que exista um entendimento sobre o que tem de ser feito.

**Qual é a receita para ganhar dinheiro na web?** É simples: construir uma base de fãs, usuários, uma audiência forte, e prestar um serviço pelo qual você consiga cobrar – seja por meio de propaganda, seja por meio de mensalidade. É preciso, também, fazer algo único o suficiente para que as pessoas queiram voltar ao seu site, aplicativo, assistir aos seus vídeos.

**Você é um entusiasta do marco civil da internet?** Somos favoráveis a ele. Se existe um arcabouço de regras claras, você consegue atrair investimentos estrangeiros e fazer com que as empresas tenham capacidade de planejamento. O Brasil hoje não tem regras que definam quais são os direitos do usuário na internet. O ecossistema digital precisa ter uma regra forte. Isso é importante para as empresas. E um dos principais motivos pelos quais nós defendemos o marco é o fato de ele tratar, entre outros pontos, do assunto "liberdade de expressão", que nos é muito caro. Para a internet ter o dinamismo que deve ter, liberdade de expressão é fundamental.

**Vira e mexe vocês recebem pedidos de remoção de conteúdo. Como você vê essas iniciativas de tentar responsabilizar o Google e o YouTube *[que pertence ao Google]* pelo conteúdo publicado pelos seus usuários?** Não se pode responsabilizar uma plataforma por tudo o que é postado pelo usuário. Em casos de discurso político, de liberdade de expressão pura e simples, ou seja, diferença de opinião, o Google recorre de todos os pedidos de remoção. E, obviamente, acata a lei quando a discussão chega à última instância, por assim dizer.

**Em setembro do ano passado, você foi detido pela Polícia Federal em consequência de um pedido de retirada de vídeo. O que aconteceu exatamente?** Vieram ao meu escritório e me levaram à Polícia Federal *[na Lapa, Zona Oeste de São Paulo]* sob a acusação de desobediência. Lá fiquei algumas horas. O Google estava esperando uma decisão judicial sobre seu recurso em relação a um vídeo no YouTube *[no qual Alcides Bernal, então candidato e hoje prefeito de Campo Grande, era acusado de práticas criminosas]*. Houve um pedido de remoção, mas a empresa estava recorrendo, e o vídeo continuava no ar. Até aquele dia, não havia ainda decisão do tribunal. Então fui levado à PF e lá assinamos um documento sobre a ocorrência. Explicamos que, se a decisão fosse contrária, removeríamos o vídeo – como acabou acontecendo.

> "ESSA RECEITA ESTÁ SE ESGOTANDO. É PRECISO MIGRAR DESSE MODELO DE ESTÍMULO AO CONSUMO PARA UM MODELO DE INVESTIMENTO"

**Como você se sentiu?** Muito mal, né? Nosso país ficou muito mal nessa história. O episódio saiu na imprensa internacional como um caso de abuso. A decisão não havia chegado à última instância. No Brasil, temos uma quantidade de pedidos e de remoção de conteúdo muito acima da média mundial. Isso acaba provocando um impacto negativo na percepção das pessoas sobre a liberdade expressão no país.

**Os internautas estão preocupados com a privacidade deles, ou melhor, com a falta de privacidade. Por exemplo: os buscadores conhecem os hábitos de navegação dos usuários e não param de lhes oferecer produtos. Isso é bom ou é ruim?** Antes de qualquer coisa, é importante dizer que o usuário pode navegar anonimamente. Os browsers permitem isso. E as empresas, quer dizer, posso falar pelo Google, têm lá suas políticas de privacidade muito claramente delineadas. Você tem informações sobre isso nos termos de condições de cada companhia dessas de internet, enfim. E esse tipo de coisa é feito para que o internauta possa encontrar um serviço, algo que vá ao encontro da sua necessidade.

**Mas se todo mundo navegar anonimamente, como é que fica o negócio?** Seria preciso encontrar outra forma de mantê-lo. Na verdade, não creio que os usuários queiram isso. Grande parte deles entende e percebe o valor de ter essa publicidade específica. Imagine, o sujeito está indo para Fortaleza, faz quatro buscas por hotéis de lá e dali a pouco aparece na tela dele o anúncio de um passeio para Jericoacoara. Isso contribui para enriquecer a experiência de busca.

**No caso de uma investigação policial, por exemplo, o Google "abre" a privacidade de seu usuário?** Se houver um pedido judicial, uma ordem judicial consistente, o Google, sim, trabalha cooperando com as autoridades e pode vir a entregar o conteúdo referente ao investigado – claro, desde que sejam respeitados os devidos trâmites.

**Qual é sua posição sobre o monitoramento promovido pelo governo americano *[segundo revelações de Edward Snowden, ex-técnico da Agência de Segurança Nacional dos EUA, um programa chamado Prism coleta***

***dados diretamente de servidores de sites como Google e Facebook]?*** Acho que o governo americano, respeitando as liberdades individuais, tem a obrigação de proteger os cidadãos de seu país. E, claro, dentro desse contexto, deve evitar excessos em relação a qualquer tipo de monitoramento. Nos Estados Unidos, o Google está peticionando ao governo para que possa ser mais transparente quanto ao que está sendo feito. A empresa quer que as autoridades permitam-na dizer mais à população sobre as regras que existem referentes ao tema.

**O Google no Brasil, em algum nível, contribuiu ou contribui com o monitoramento?** O Google Brasil não tem nada a ver com isso. Não contribuiu com esse nem com qualquer outro monitoramento.

**A imagem da companhia foi abalada com essa história?** Creio que não. O Google se considera um dos responsáveis por puxar esse debate sobre o conceito de privacidade, que é um debate saudável, benéfico, legítimo. Considerem, por exemplo, o fato de que o Google optou por deixar a China. Por quê? Por causa das diferenças de interpretação sobre como se trata a informação do usuário. Por aí se veem quais são os valores centrais da companhia. Um dos pilares da relação com nossos usuários é a confiança na capacidade da empresa de preservar os dados deles.

**Recentemente, num longo texto publicado no *The New York Times*, Julian Assange, do WikiLeaks, afirmou que "o modelo Google anuncia a morte da privacidade e desloca o mundo para o autoritarismo". Você leu isso?** Julian Assange? Quem é ele mesmo, hein? *[Risos.]*

**É representante de um tipo de imprensa valorizado pela internet. Todo mundo tem falado em crise da chamada mídia tradicional. Como você a vê?** As empresas de mídia tradicionais precisam se adequar aos novos tempos. Se não fizerem uma transição digital, vão ficar anacrônicas. Exatamente por não querer isso, nós, do Google, estendemos a mão para que possamos trabalhar juntos. Elas têm de ter um entendimento claro sobre como fazer esse processo de migração, que as levará a se associar a empresas de tecnologia para que tenham seu conteúdo distribuído, valorizado e monetizado em várias plataformas. É um desafio, uma missão nossa, ajudá-las a migrar para o digital. Tem até um episódio interessante que tem a ver com vocês...

**Conte-nos, por favor.** No ano passado, tive o prazer de levar o doutor Roberto

"Os EUA, RESPEITANDO A LIBERDADE INDIVIDUAL E EVITANDO EXCESSOS, TÊM A OBRIGAÇÃO DE PROTEGER SEUS CIDADÃOS"

Civita *[recém-falecido, era o presidente do Conselho de Administração do Grupo Abril, cuja editora publica PLAYBOY]*, o Fábio Barbosa *[presidente executivo da Abril S/A]* e o *[banqueiro]* Pedro Moreira Salles para visitar o Google nos Estados Unidos. O doutor Roberto fez um comentário: "Queria ter 20 anos menos para poder levar a Abril a essa transformação digital". É exatamente isto: uma transformação. Tem gente que vai conseguir.

**Pode chutar: o papel tem mais quanto tempo de vida?** Mais uns dez anos, no máximo. Quer dizer, não que ele vá morrer por completo. Mas vai perder a relevância, não vai ser mais a mídia central. No futuro, as publicações digitais vão dominar. Vejam bem, a revista, o jornal e o livro impressos são um meio de entrega de conteúdo. Ou seja, o papel vai ser muito menos importante como meio de entrega física. E o conteúdo disponível, majoritariamente digital, será bastante segmentado. Vejo com muito bons olhos a evolução da plataforma digital para a entrega desses conteúdos. Até porque os custos de distribuição são mais baixos.

**Essa adequação aos novos tempos a que você se refere implica uma mudança de lógica?** De lógica, de fundamentos. Empresas e grandes publishers editoriais precisam absorver determinados conceitos. Um exemplo: o brasileiro é fundamentalmente audiovisual. Nada impede, portanto, que as empresas produtoras de conteúdo impresso passem a produzir conteúdo audiovisual e distribuí-lo em plataformas como as redes sociais, o YouTube. Isso ainda é feito de maneira muito tímida. Ainda que talvez não se ganhe tanto dinheiro quanto se ganha com a assinatura e vendas em banca, elas saem ganhando por ter um grupo muito maior de usuários engajados. Essa transformação para o digital precisa ocorrer urgentemente. Senão, corre-se o risco de perda de capacidade competitiva.

**Você concorda que a palavra de ordem nesse processo é reinvenção? Ao longo de seus 15 anos de existência, o próprio o Google foi obrigado a se reinventar, certo?** Várias vezes. Todas as companhias são constantemente obrigadas a se reinventar. A tecnologia obriga. O que está ocorrendo no Brasil em relação ao mercado de portais é um exemplo típico dessa necessidade de reinvenção. Eles têm enfrentado dificuldade para se manter competitivos. Sabem que, para ter sucesso, não basta trazer para a web um modelo de mídia impressa. Isso valeu num primeiro momento. Outra mudança que está na ordem do dia deles: sai o modelo em que a venda de espaço publicitário é feita por equipes comerciais, o vendedor que oferece

em pessoa um espaço na página online; entra o modelo de venda em tempo real, a mídia programática, que funciona quase como uma bolsa de valores. Os portais estão entrando nesse movimento.

**Nesse novo cenário, parece ainda mais complicado separar conteúdo jornalístico e publicidade, o independente do patrocinado. Sem uma divisão clara, como fica a credibilidade da imprensa?** Hoje as pessoas escolhem o que querem ver, determinam o que para elas é relevante e compartilham e comentam notícias rapidamente. Credibilidade, neste momento, é um processo em que você zela pelo que é seu. Se acompanho um articulista na imprensa e percebo que ele tem um viés editorial diferente do que espero, verei aquilo com suspeita. Quando você dá voz ao povo, às pessoas, o conceito de transparência aumenta. Isso é um movimento que reflete a transformação de uma economia de carbono – onde havia escassez e, por haver escassez, o que entrava na revista ou no jornal era limitado, definido pelo publisher – em um momento novo, em que o publisher passa a ter o papel de agregador-curador. Com o excesso de espaço na internet, vai ocorrendo uma valorização de quem sabe fazer conteúdo, produzir com alta qualidade.

**Falta muito para a publicidade brasileira na internet ser maior do que a na TV?** De 5 a 7 anos, eu diria. Na Inglaterra, a internet já é o primeiro meio. No Brasil, vai demorar por causa das características da nossa população, do nosso nível de acesso etc. É um dado para 2020, por aí. Recentemente vi uma pesquisa dando conta de que 75% dos profissionais de marketing nos Estados Unidos consideram a publicidade de vídeo na internet mais eficiente que a clássica, a da televisão. Isso é tendência. A despeito disso, permanece por ora o valor da publicidade tradicional na televisão, veículo que consegue falar para milhões. O grande segredo é a orquestração: saber quando você vai para a televisão e quando você complementa e amplifica sua mensagem na web.

**O YouTube vai acabar com a TV?** Não. São plataformas complementares. Acho que tudo virá para dentro do digital. É aquilo: cada vez mais a forma como você conecta produtores e consumidores de qualquer tipo de conteúdo se dissolve, e você consegue ter uma relação direta entre eles. O YouTube é um exemplo de como essa conexão ocorre.

**O que você acha do grupo Mídia Ninja?** É uma manifestação da democratização do acesso digital. As pessoas têm o direito de se expressar. E, se tiverem conteúdo relevante, vão encontrar audiência. O jogo é esse. Reitero: está ocorrendo uma dissolução de todas as formas estabelecidas de produção, distribuição e consumo de conteúdo.

> "FALTAM DE 5 A 7 ANOS PARA A PUBLICIDADE ONLINE NO BRASIL SER MAIOR DO QUE A NA TV. NA INGLATERRA, ELA JÁ É O PRIMEIRO MEIO"

**Recentemente foi anunciada a compra do *Washington Post* pelo fundador da Amazon, Jeff Bezos, o que surpreendeu muita gente. A salvação da imprensa pode estar nas empresas e nos empresários do setor da tecnologia?** A compra do *Washington Post* é sintomática. Ainda que tenha sido feita pelo Bezos, e não pela Amazon. Sem dúvida o negócio mostra que há uma tentativa de criar modelos para se avaliar como um conteúdo de altíssima qualidade pode ser potencializado e distribuído num ambiente digital. Um ponto interessante para reflexão: o *Washington Post* custou 250 milhões de dólares. Em junho passado, o Google comprou um aplicativo, o Waze *[serviço de mapas que mostra as condições de trânsito em tempo real com base em informações de seus milhões de usuários]* por cerca de 1 bilhão de dólares. Moral da história: talvez o jornal venha a valer muito mais assim que tiver capacidade de transformar seu modelo.

**Voltemos ao Google. Por que trabalhar na empresa é o sonho de tantos jovens?** Primeiro porque pertencemos a uma indústria muito dinâmica e de ponta, a da tecnologia, na qual as pessoas lidam com o que há de mais moderno; e, dentro dela, fazemos coisas revolucionárias. Produtos como o Google Glass e iniciativas como o *Project Loon*, que, por meio de balões a 20 mil metros de altura leva o acesso à internet, a conectividade, para regiões remotas, atraem os jovens. Segundo, por causa da cultura da companhia, que é de generosidade e de alta performance. Investimos pesadamente no desenvolvimento dos nossos profissionais e, com nossa filosofia, criamos um ambiente legal de trabalho.

**Quem é o googler, o funcionário padrão do Google?** Uma pessoa antenada que quer mudar o mundo, fazer diferente, tem iniciativa própria, bons princípios, sabe trabalhar em equipe, não precisa de muita supervisão e olha para o trabalho não apenas como um lugar onde se executam tarefas.

**Tem alguém de cabelo grisalho trabalhando no Google Brasil? O mundo da tecnologia dá espaço para gente mais velha?** A tecnologia atrai gente mais jovem mesmo. É natural. Aqui, a média de idade dos funcionários é de 29 anos. Mas há, sim, espaço para gente mais velha. Desde que a pessoa consiga se manter atualizada e evolua em sua área. No Google existem

# *Sarada ou de chope, não importa. Eparema fala a língua da sua barriga.*

***Eparema. Fitoterápico contra a má digestão.*[1]**

Eparema® *Peumus boldus, Rhamnus purshiana* e *Rheum palmatum* (Boldo, Cáscara Sagrada e Ruibarbo). **Indicações:** EPAREMA® é indicado para os distúrbios do fígado e da digestão e para os casos de prisão de ventre leve. **SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO. EPAREMA® É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA.** Medicamento registrado com base no uso tradicional, não sendo recomendado seu uso por período prolongado. Registro MS: 1.0639.0030. Data de publicação: setembro/2013.

1. Eparema® [Bula]. São Paulo: Takeda Pharma Ltda.

os "grayglers", o grupo do pessoal de cabelo grisalho. Com sua experiência, garantem um equilíbrio importante.

**É difícil lidar com essa turma que tem menos de 30 anos?** Não é questão de ser difícil ou fácil. Essa geração é, na sua maioria, muito bem preparada, tem acesso às coisas – a informação, a oportunidades de trabalho e de desenvolvimento. Está sempre em busca de aprimoramento. Isso exige um perfil de gestão diferente. Cada vez mais a gente se afasta daquela cultura de produção industrial, em que as pessoas precisavam ser supervisionadas o tempo todo. O ponto-chave hoje é saber tratá-las de modo que fiquem inspiradas e motivadas. É preciso entender a necessidade delas, estar de ouvidos abertos, e trabalhar com base nisso. Assim, é possível reter talentos.

**Hoje, por causa do trânsito, dos gastos para manter espaços físicos etc, fala-se muito sobre o *home office*. O que acha da prática?** É excelente como ferramenta, mas não deve ser usada todo dia. O que pressupõe um bom ambiente de trabalho é a capacidade de estarmos olhando no olho das pessoas, de estar perto. O *home office* é um conceito que ainda não é o ideal.

**Quem hoje ameaça os planos do Google, tanto aqui quanto no exterior? Apple, Facebook, Microsoft?** Acredito na coexistência das empresas de tecnologia. Todas têm capacidade de fornecer serviços e promover o engajamento do usuário. Temos de olhar com respeito para todas elas, inclusive para as que estão dentro das garagens. De dentro das pequenas garagens é que saem as grandes soluções disruptivas. As empresas que virão por aí farão coisas que a gente nem imagina.

**A filial brasileira do Google é a menina dos olhos da empresa?** É uma das meninas. Isso porque o brasileiro tem uma excelente relação com as plataformas de tecnologia. Ele usa muito o buscador e o YouTube, por exemplo. É importante dizer, porém, que ainda temos muito a fazer no país e pelo país. Dos 6 milhões de *[micro e pequenas]* empresas brasileiras, menos de 100 mil fazem negócio com a gente e têm uma presença digital forte.

**Um dia o Brasil terá um Vale do Silício – ou já tem?** O país não tem um Vale do Silício, mas há muita coisa boa acontecendo em Belo Horizonte, no Rio de Janeiro, no Recife, aqui em São Paulo... Há vários bolsões de desenvolvimento tecnológico, de incubação de tecnologia.

**Nos Estados Unidos, o Google está envolvido na criação de uma série de produtos inovadores, como carros que dispensam motorista, gadgets de vestir e até elevador espacial. Periga de o buscador, num futuro próximo, perder relevância ou até ser deixado de lado?** As pessoas têm curiosidade, necessidade de obter informação. Acho que vão continuar buscando cada vez mais. A busca é intrínseca ao comportamento humano. Ela está no coração do nosso negócio.

> "TEMOS DE OLHAR COM RESPEITO PARA TODAS AS EMPRESAS. DE DENTRO DAS PEQUENAS GARAGENS É QUE SAEM AS GRANDES SOLUÇÕES DISRUPTIVAS"

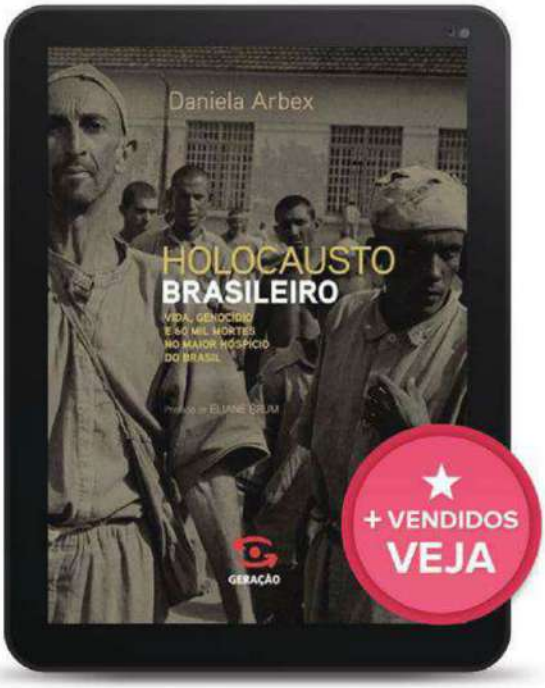
**Certamente você já usou o Google Glass. Como foi a experiência?** Durante os primeiros três minutos de uso, é um pouco estranho por ser algo totalmente novo e diferente. Mas a experiência foi maravilhosa. Tive mais ou menos a mesma sensação de quando usei um iPhone pela primeira vez. Ou seja, estava diante de algo grandioso, que vai mudar completamente a maneira como se interage com a tecnologia.

**Ao longo de mais de 20 anos você construiu uma excelente reputação. Lembrando aqui o megainvestidor Warren Buffet, que diz que são necessários 20 anos para construir uma reputação, e cinco minutos para destruí-la, que cuidados tomar para não arruinar a carreira?** É preciso ter coerência de propósitos, compromisso moral e ético, e integridade, que deve ser inegociável. Construir uma reputação exige muitos passos, e ela é confirmada todo dia, por meio do seu comportamento, dos exemplos que você dá, da maneira como você se porta em público. Sou muito cioso disso. Para tudo que faço na vida, penso no que meus pais vão dizer. Penso nas minhas filhas. O que vou dizer lá em casa? Esse é o ponto.

**Você tem ou teve um mentor?** Tenho uma admiração muito grande por um executivo que foi meu chefe e me inspirou muito, o Ike Harris *[chairman da Cigna, gigante americana do setor de seguros]*. Vou mostrar para vocês aqui no computador quem é esse cara... Putz, estou sem rede. Nossa rede está ruim.

**O presidente do Google, na sua sala no Google, está nos dizendo que está sem internet? Que satisfação! É bom saber que isso acontece com todo mundo.** *[Risos.]* Harris é esse aqui, ó *[a conexão foi restabelecida]*... Ele foi também jogador de futebol americano e... Que merda, caiu de novo! Bom, esse sujeito é humilde e um tremendo bom caráter. Admiro-o por causa da sua história, do estilo de liderança, da conduta. Ele falava: "Blessed are the flexibles". Ou "abençoados são os flexíveis". E, realmente, o mundo precisa de gente que tenha flexibilidade.

# Os e-books de maior sucesso estão no iba.com.br




**E-book**

**Holocausto brasileiro** | Daniela Arbex

## A jornalista revela como ocorreu o genocídio no maior hospício do Brasil

Pelo menos 60 mil pessoas morreram entre os muros da Colônia, hospício situado na cidade mineira de Barbacena. Os internos eram epiléticos, alcoólatras, homossexuais, prostitutas, meninas grávidas violentadas por seus patrões ou pessoas apenas tímidas. Neste e-book, a autora luta contra o esquecimento e devolve nome, história e identidade àqueles que fizeram parte de um dos capítulos mais macabros da nossa história.

**De R$ ~~19,90~~**

**Por R$ 18,91**

Compre e leia agora: **www.iba.com.br**

*Observação: Preços sujeitos a alterações. Todos os conteúdos estão disponíveis apenas em formato digital.

## Leia também:

**E-book**

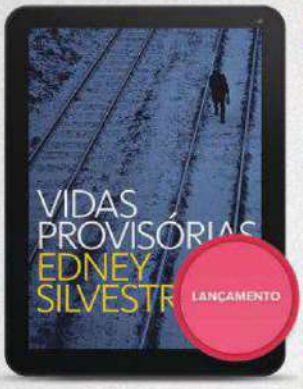
**Como convencer alguém em 90 segundos** | Nicholas Boothman

Como aproveitar seu corpo, sua mente e, acima de tudo, sua imaginação para potencializar seus relacionamentos? A receita para ter sucesso nos negócios e na vida social está neste e-book.

**De R$ ~~19,90~~**

**Por R$ 18,91**

Compre e leia agora: **www.iba.com.br**




**E-book**

**Vidas provisórias** | Edney Silvestre

O novo romance do autor trata do exílio de imigrantes brasileiros em dois momentos marcantes da história brasileira: a ditadura militar e a implementação do Plano Collor.

**R$ 19,90**

Compre e leia agora: **www.iba.com.br**

**TUDO O QUE VOCÊ QUER LER**

Compre os melhores e-books, revistas e jornais digitais num site moderno e fácil de navegar.

E-books | Revistas | Jornais

**LEIA ONDE E QUANDO QUISER**

Para ler os títulos que comprou, baixe gratuitamente o aplicativo de leitura disponível para:

Windows PC | iPad | Tablets Android

**ACESSE JÁ!**

iba

www.iba.com.br

Abril NA COPA

O melhor da Copa do Mundo na sua revista, no tablet, no site PLACAR, na MTV e na Elemidia

# OS CRAQUES EM CENA

## Uma seleção de filmes, nacionais e estrangeiros, que têm o futebol como pano de fundo e craques em ação nas telas

Na linguagem do futebol, diz-se que, quando um jogador quer induzir a arbitragem ao erro, ele está "fazendo cena". E não é que alguns craques resolveram, de fato, levar sua canastrice às telas do cinema? No Brasil, Pelé foi tema de três documentários e assumiu papéis em várias histórias de ficção. Na mais conhecida, a aventura de guerra **Fuga para a Vitória** (1981), ele atuou ao lado de Sylvester Stallone e Michael Caine. Também foi justiceiro em **Os Trombadinhas** (1979) e foi um goleiro em **Os Trapalhões e o Rei do Futebol** (1986). Na Inglaterra, Vinnie Jones, que jogou por Wimbledon, Chelsea e Leeds, destacou-se em **Snatch — Porcos e Diamantes** (2000), **60 Segundos** (2000) e **X-Men: o Confronto Final** (2006). O ex-atacante francês Éric Cantona, famoso pelas brigas em campo, também experimentou as telas, interpretando a si mesmo no ótimo **À Procura de Éric** (2009), de Ken Loach.

Os craques nas telas (em sentido horário): Éric Cantona (acima), em *À Procura de Éric*; Pelé em *Fuga para a Vitória* (ao lado) e Vinnie Jones, em *Snatch — Porcos e Diamantes*, à esquerda

O PROJETO ABRIL NA COPA TEM O PATROCÍNIO DE:

oBoticário

Itaú

Caminhões Ônibus

Johnson&Johnson

# Um mundo entre quatro linhas

**Cinco filmes imperdíveis — não só para quem gosta do esporte mais popular do planeta**

**A Copa** (1999): produção do Butão na qual dois garotos tibetanos refugiados se dividem entre os deveres no templo budista e a reverência ao atacante brasileiro Ronaldo.

**Duelo de Campeões** (2005): baseado em uma das grandes zebras da Copa de 1950, no Brasil: a vitória dos Estados Unidos diante da Inglaterra.

**United** (2011): mostra como o Manchester United, da Inglaterra, se levantou após o trágico acidente aéreo que matou oito jogadores em 1958.

**O Milagre de Berna** (2003, na foto acima): ainda tentando recuperar o moral após a Segunda Guerra, os alemães depositam suas esperanças na seleção que seria campeã mundial em 1954.

## Dramas e comédias da bola

O primeiro longa-metragem nacional a tratar do tema foi **O Campeão de Futebol** (1931), do qual participou Arthur Friedenreich, o craque da época. **O Corintiano** (1967) traz o humorista Mazzaropi como um torcedor fanático. Mais recentes são **Heleno** (2011), com Rodrigo Santoro no papel do mito Heleno de Freitas, **O Casamento de Romeu e Julieta** (2005), **O Ano em que Meus Pais Saíram de Férias** (2006) e **Linha de Passe** (2008).

Fotos: Divulgação

**Nacionais: Rodrigo Santoro, no papel de Heleno de Freitas, o corintiano Mazzaropi e o palmeirense Ricca**

## A verdade nas telas

Desde os anos 50, quando o Canal 100 apresentava imagens incríveis do futebol nacional antes das sessões de cinema mais concorridas, os documentaristas brasileiros são atraídos pelo esporte. Joaquim Pedro de Andrade, por exemplo, se interessou em desvendar a alma de Mané Garrincha em **Garrincha, a Alegria do Povo** (1963). Hoje o formato tem sido bastante usado para falar de conquistas dos grandes clubes do país, casos de **A Batalha dos Aflitos** (2006), que narra a épica conquista do Grêmio na série B de 2005, e **Soberano** (2010), acerca dos seis títulos nacionais do São Paulo.

Para acessar o conteúdo exclusivo do projeto **Abril na Copa**, use o leitor de QR Code do celular ou visite *www.placar.com.br*

Na "Igreja da Maconha", uma *Bíblia* exibe a erva, considerada sagrada pelos rastafáris

# EM NOME DA ERVA

**ACOMPANHAMOS A VIGÍLIA PELA LIBERTAÇÃO DE RAS GERALDINHO, FUNDADOR DA PRIMEIRA IGREJA RASTAFÁRI DO BRASIL, EM AMERICANA (SP). ELE ESTÁ PRESO DESDE AGOSTO DE 2012, QUANDO A POLÍCIA ENCONTROU 37 PÉS DE MACONHA NO LOCAL**

POR — BRUNNA CASTRO | FOTOS — JEFF DIAS

Dezoito de agosto de 2013, domingo. Quase 4 da manhã. Acordo com o barulho de um pequeno grupo de homens, uns seis ou sete jovens, falando sobre seu grande feito da noite. Talvez o frio da madrugada e a posição desconfortável no sofá tenham favorecido meu despertar, mas a animação deles é de fato grande. "A gente foi até o hotel do *[Marcelo]* D2 e entregou uma bandeira da Igreja pra ele", me conta um gordinho com os olhos vermelhos. "Depois, lá no show, o D2 a pendurou na mesa do DJ. Ela saiu em todas as fotos!" O sujeito repete a história um bocado de vezes, aparentemente alheio aos meus comentários, que variam entre "que legal" e "nossa, que legal".

## DEUS É JAH

Estamos em Americana, a 127 quilômetros de São Paulo, na Primeira Niubingui Etíope Coptic de Sião do Brasil, igreja fundada em 2011 e adepta do chamado movimento rastafári. Surgida nos anos 1930 na Jamaica, a seita messiânica sustenta que a maconha é sagrada, Deus é Jah, os etíopes são o povo escolhido e o ex-imperador da Etiópia Hailé Selassié (ou Ras Tafari, nome que usava antes de sua coroação), morto em 1975, era Jesus Cristo reencarnado.

O que faço aqui? Fui escalada para cobrir a "vigília pela libertação de Ras Geraldinho", designação religiosa de Geraldo Antonio Baptista. Ele é o fundador e o líder da Igreja da Maconha, como ficou conhecida nacionalmente. Está preso desde 14 de agosto de 2012, quando a guarda municipal encontrou 37 pés de maconha na chácara onde fica a Primeira Niubingui. Aos 53 anos, o ex-produtor de vídeo cumpre pena, em regime fechado, na Penitenciária de Iperó, também no interior paulista. Em maio de 2013, foi condenado a 14 anos, dois meses e 20 dias de prisão pelos crimes de tráfico de drogas e associação para o tráfico.

Organizada pela namorada de Geraldo, a "cuidadora de idosos" Marlene Martim, 51, e pelo filho dela, Samir, 25, "fotógrafo, mas atualmente agricultor", a vigília foi divulgada no Facebook e rapidamente angariou simpatizantes. Dias antes do evento, a rede social me mostrava que mais de 3 mil internautas haviam sido convidados e os

confirmados já beiravam os 300. Por isso, minha expectativa era grande, assim como a pretensão do encontro: articular um movimento nacional para jogar luz sobre a prisão e a condenação "injustas" de Ras Geraldinho.

## BABILÔNIA E CAPITALISMO

Dezessete de agosto de 2013, sábado. Quase 1 da tarde. Chego à igreja, no bairro de Praia dos Namorados. Ela fica no fundo de um terreno de 1 000 metros quadrados. Ocupa um espaço anexo à casa em que Geraldo morava e onde mora Samir. O portão está aberto. Entro e logo sou recebida por uma simpática Marlene, que avisa à queima-roupa: "Você sabe que vigília é a privação do sono, né?" Dou um sorriso amarelo, mais por estar verde de fome do que por qualquer outra coisa.

O encontro religioso está previsto para começar às 4h20 da tarde e terminar no mesmo horário no domingo. "É uma hora que o pessoal curte muito", diz ela. O motivo: 20/4 é o Dia da Maconha; nos Estados Unidos, a data é grafada 4/20 – essa é apenas uma das explicações para a história. Papo vai, papo vem, Marlene cai na minha graça ao informar que o almoço está sendo preparado.

Na cozinha, cerca de 20 pessoas batem papo enquanto esperam pela refeição. A maioria são homens que se dizem universitários e com pinta de classe média. Tem gente de São Paulo, do interior (Jundiaí, Campinas e Salto, entre outras cidades), do Rio de Janeiro. Em dado momento, a conversa envereda pelo uso medicinal da cânabis. "E aquele vídeo que a menina na cadeira de rodas fala que só a maconha consegue aliviar a dor dela?"; "E aquele que mostra que óleo de haxixe pode curar câncer de pele?" Até que o campineiro Renato, um desempregado que veste uma camiseta com o rosto de Bob Marley, traz à tona "os problemas da Babilônia e do capitalismo". Todos seguem sua deixa. "Pra que o mundo *tá* desenvolvendo iPhone 5, coisas assim, se tem muitos morrendo de fome?", questiona um rapaz que diz ser estudante de direito da USP (Universidade de São Paulo) e tem no rosto reluzentes óculos Ray-Ban. Eis que um inconfundível aroma, vindo de outra parte da chácara, tira Renato do prumo. "Esse cheirinho *tá* me provocando. Acho que vou pegar o *meu* lá no carro...", diz, rindo.

O líder rastafári antes da prisão, no alto, e a preparação de um cigarro da "erva sagrada"

A poucos metros de nós, Marlene abandona o fogão e caminha até uma espécie de altar sobre o qual estão uma imagem de Jesus, um Buda, um preto velho, o mago Merlin e uma foto do Geraldo. Ela acende duas velas e um incenso. Em meio ao clima de descontração, parece ser a única focada no real objetivo da vigília. Agora são quase 2h30. O almoço logo é servido: arroz integral, salada e omelete de queijo.

## LIBERDADE RELIGIOSA

Longe dali, a defesa de Geraldo tenta tirá-lo da prisão. "Estamos aguardando o julgamento de uma apelação no Tribunal de Justiça de São Paulo", explica o advogado Alexandre Khuri Miguel. Numa outra frente, em abril deste ano o servidor Mauro Chaiben entrou com um pedido de habeas corpus no Superior Tribunal de Justiça. Chaiben trabalha no Tribunal de Justiça do Distrito

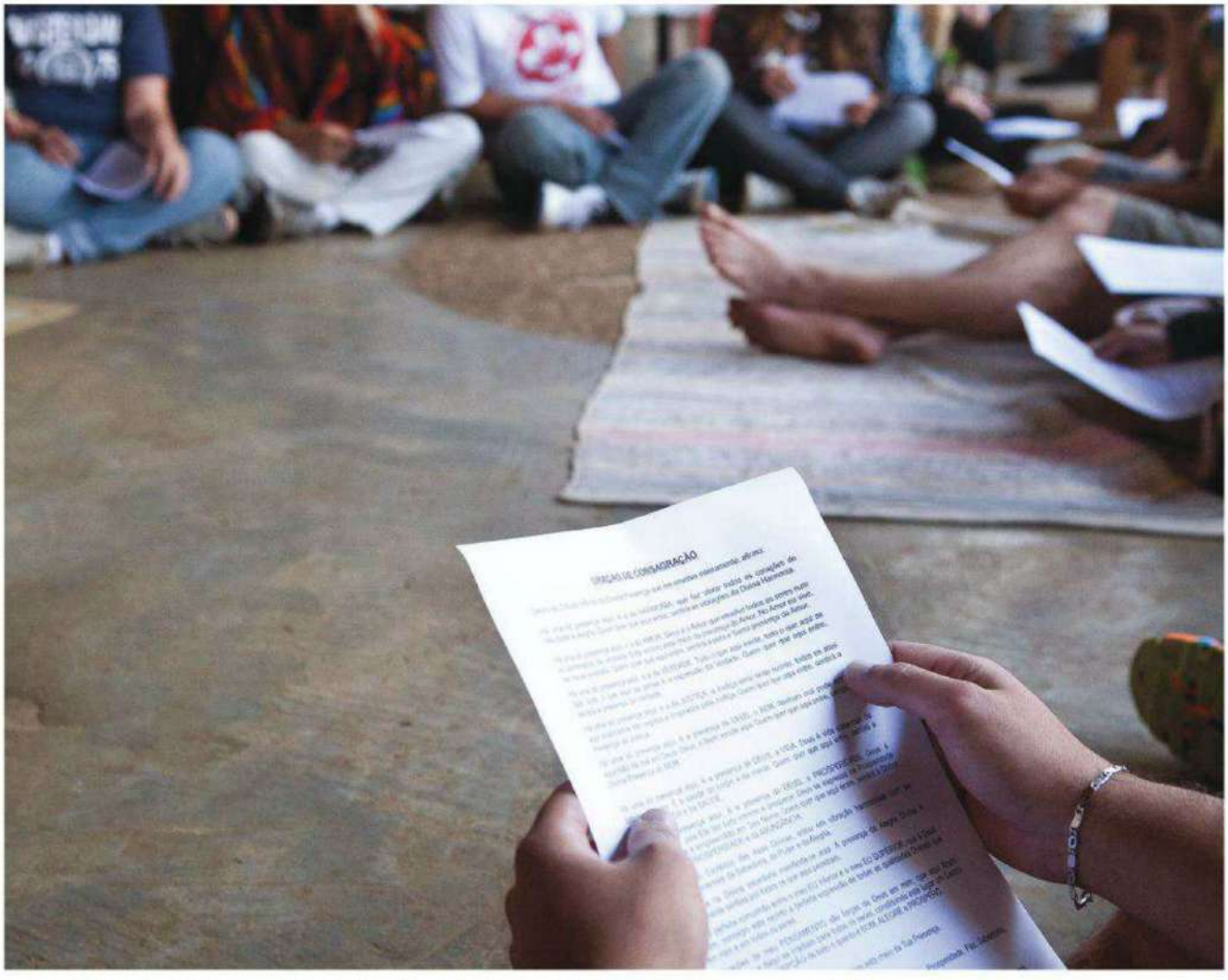
**Ras Geraldinho, Buda, Jesus Cristo, um preto velho, Merlin (sobre o altar) e Bob Marley: "Livre exercício dos cultos religiosos"**

Federal e se ofereceu para ajudar o líder rastafári. "É um trabalho 'por caridade'", diz, "pois essa é uma situação que entendo como injusta." O cargo que ocupa o impede de advogar, mas ele explica que "a Constituição garante que qualquer cidadão pode impetrar um habeas corpus".

Uma das principais críticas de Miguel à decisão do juiz Eugênio Augusto Clementi Júnior é "seu tom preconceituoso". "Ela saiu exatamente no dia da abolição da escravatura, 13 de maio, condenando um seguidor de uma religião negra. Não é tão coincidência assim", afirma. Mais: segundo Chaiben, o magistrado "aplicou uma pena alta sem apontar os fundamentos". O promotor do caso, Clóvis Siqueira, é taxativo ao falar sobre a igreja: "O local era destinado ao consumo da maconha e frequentado por viciados que chegavam a pagar 10 reais para entrar. Tratava-se de um evidente 'self-service' da droga". A existência da taxa ensejou a acusação de tráfico. Marlene, apontada como tesoureira da igreja, pondera: "Era uma contribuição para manter o espaço, mas a maioria das pessoas não deixava esse valor".

Geraldo, conta a namorada, sentia-se amparado pelo inciso VI do artigo 5º da Constituição Federal, que garante a "liberdade de consciência e de crença" e "o livre exercício dos cultos religiosos". Siqueira rebate: "O livre exercício de cultos religiosos, assim como as demais liberdades públicas, não possuem grau absoluto, não sendo possível a qualquer religião atos atentatórios à lei, sob pena de responsabilidade civil e criminal".

"Faz dois anos que eu, a cada 15 dias, frequento a Primeira Niubingui. Se houvesse tráfico, jamais teria vindo aqui, pois isso seria contra meus princípios profissionais. Acho que o Poder Judiciário entendeu a história de uma forma totalmente equivocada. A sentença não tem fundamentação alguma", diz uma advogada que pede para ter seu nome preservado. Moradora de




**Jovem lê a "Oração de Consagração": a vigília, além de produzir muita fumaça, teve momentos de reflexão e prece**

Itatiba, a 72 quilômetros de Americana, ela é uma das pessoas que testemunharam, em juízo, em favor de Geraldo.

## RODA ESFUMAÇADA

Quase 4 da tarde. Começa a ser organizada a abertura da vigília. Chegou mais gente. Pelos meus cálculos, agora somos cerca de 30. Numa área aberta, próxima à cozinha, Samir dispõe tapetes e almofadas pelo chão e pede que o pessoal se acomode formando uma roda. Já sentados, jovens apertam seus baseados calmamente, mas são instruídos a aguardar, "para que todos acendam juntos". Cada um de nós recebe uma folha com um texto intitulado "Oração de Consagração".

O relógio marca 4h20. Os cigarros são acesos e começam a rodar no sentido anti-horário. A instrução é para mentalizar a figura de Ras Geraldinho. Marlene chora, fecha os olhos e sussurra algo ininteligível. Uma jarra de água é colocada no centro do círculo. É a salvação daqueles que tossem como se estivessem nas últimas.

Quando os baseados se reduzem a pontas, o ambiente é tomado por uma voz que lembra a do Cid Moreira. Emanando de um aparelho de som, ela narra a "Oração da Consagração". O trecho mais curioso me parece este: "Pelo símbolo Esotérico das Asas Divinas, estou em vibração harmoniosa com as correntes universais da Sabedoria, do Poder e da Alegria". Tenho a impressão de que a maior parte da turma está dispersa (um rapaz, visivelmente entediado, mexe no celular). Culpa, talvez, dos efeitos da "erva sagrada", que já se manifestam em alguns – e se prolongam em outros. Assim que a prece termina, somos convidados a conhecer o tabernáculo, numa salinha à nossa esquerda.

## DE MUJICA A LADY GAGA

Começa a anoitecer quando algumas pessoas se reúnem ao redor de uma fogueira. Perto dela, músicos amadores mostram seu... ok, talento. Surpreen-

**De cima para baixo: Marlene, na área onde havia os pés de maconha, e o descontraído "luau"**

dentemente, tocam por 37 minutos antes de introduzir *Queimando Tudo*, hino do Planet Hemp. Durante o "show", Rodrigo, universitário de São Caetano do Sul, encontra uma brecha para perguntar quando será feita a reunião para definir os próximos passos do movimento pela libertação de Geraldinho. É ele mesmo quem responde, sem esconder certo desapontamento: "Acho que o papo sério vai ficar para mais tarde". Enquanto isso, uma garota lança mão de um aplicativo no celular que permite identificar as estrelas e outra publica no Facebook fotos do fogaréu.

São quase 10 da noite. Metade daquelas 30 pessoas já se foi. O falatório acerca da "relação de 10 mil anos entre o homem e a maconha" provocou uma epidemia de sono. Marlene vai descansar em uma das camas da chácara. Uma carioca especula sobre a vida no Brasil caso a cânabis fosse legalizada: "Imagina a primeira Marcha da Maconha com ela legal? Vai ser a festa da maconha!" Risadas. Fumaça.

Uma hora e meia mais tarde, um pequeno grupo se movimenta para deixar a igreja. "A gente vai ao show do D2 que tá rolando na cidade. *Tá* a fim, Brunna?", me pergunta Júnior Áli, 33 anos, vice-presidente da Primeira Niubingui. Prefiro ficar. Estou cansada e com sono. Não, não fumei nada. Mas, talvez, tenha ficado "louca" por tabela. Faço um esforço hercúleo para manter os olhos e os ouvidos abertos. "Cara, não é possível que o capitalismo vá continuar aí até todo mundo se matar", teoriza um rapaz. "Acho que a gente vai ver o fim da proibição das drogas. E não vai demorar muito. *[José]* Mujica *[presidente do Uruguai]* é o cara", diz outro.

Em meio a opiniões diversas sobre assuntos aleatórios, Rodrigo me pergunta se gosto de Lady Gaga. É o momento de eu ir descansar um pouco.

## NÃO EXISTE TEMPO RUIM

No domingo de manhã, o que atrai a atenção das cerca de dez pessoas que restam na chácara é uma pequena muda de maconha. Júnior me mostra onde fica a concentração do THC, princípio ativo da erva. Faltando poucas horas para o fim da vigília, o grupo liga um notebook à TV, posta sobre o altar. No YouTube, um vídeo vai ao encontro das teorias ali levantadas em relação ao poder medicinal da maconha. Todos se deleitam. Ao filme segue o manifesto dos Visionários do Caminho, movimento liderado pelo ativista norte-americano Garret John que "pretende unir todos os 'visionários' do mundo". Durante a exibição, um dos rapazes ao lado dispara: "Olha aí, somos nós".

Restam poucos minutos para as 4h20. Os presentes se sentam em círculo. Marlene, emocionada, agradece o apoio. Um jovem chamado Fernando pede a palavra: "Vamos deixar o cérebro fluir nessa consagração da erva para termos ideias para o aniversário do Geraldo, em 30 de setembro". Ele toca um sino, e o ritual começa. Do rádio vem uma música daquelas que reproduzem sons da natureza (cachoeira, periquito...). Passa um tempinho, Marlene se levanta. Chorando, abraça um por um. A música já é outra: *Tempos de Flor*, da banda Mato Seco. O refrão gruda na minha cabeça: "Estamos salvos pelo Pai e não existe tempo ruim".

[1]

## KATHERINE FONTENELE

PRODUTORA DE MODA E MODELO, 23 ANOS, BRASÍLIA, DF

Nossa caçula do mês é também a mais reservada. Natural de Brasília, ela mora em São Paulo, onde investe na carreira de modelo e coloca em prática o que aprendeu durante o curso de moda. Modelo desde os 12, este foi o primeiro ensaio nu de Katherine. Solteira há dois anos, a gata dá a dica: se for convidá-la para sair, leve-a a um restaurante. De comida japonesa, de preferência. E mais: sua fantasia ainda não realizada é transar em um avião em pleno voo.

**Sexualmente falando, qual o perfil ideal de homem para você?** Curto homens cavalheiros e inteligentes, que me surpreendam. Gosto de cara que tem atitude, que domina. Não gosto de moleque. Homem tem que ser homem, entendeu?

## MARCELA SOUZA

MODELO, 26 ANOS, VILA VELHA, ES

Não pense que é com pouco esforço que essa capixaba de 26 anos mantém a forma. Ela usufrui do tempo livre frequentando diariamente a academia, pegando firme nos exercícios de aeróbica e musculação, além de estudar educação física. Sem cerimônia, ela também confessa que prefere os homens sarados e, digamos, mais avantajados. "Tamanho é documento, sim", declara a exigente moça. "O ideal são 20 centímetros ou mais." Para Marcela, o sexo é o segundo melhor prazer que existe. O primeiro? "A comida."

**Qual foi o lugar mais bizarro onde você já fez sexo?** Acho que foi em um laboratório de estudo de anatomia, lá na faculdade. Depois da aula, senti uma vontade imensa de transar com um cara – que inclusive diz que é gay – quando todos saíram da sala. Foi ótimo!

[2]

FOTOS: [1] RODRIGO AMATUZZI; [2] CHRISTIAN AGABITI

[2]

# HELEN HOEFLING

HOSTESS, 29 ANOS, LAJES, SC

Helen é um verdadeiro furacão. Casada há nove anos, a catarinense que hoje vive em São Paulo faz questão de exercitar a imaginação para não deixar o sexo cair na rotina. Aos 29 anos, ela conta que já transou em uma mesa de bilhar ("com o bar vazio") e até em um banheiro de deficientes ("com o bar lotado"). "Não consigo ficar um dia sem sexo", entrega. Mesmo quando o marido está com dor de cabeça, ela conta que compensa o insaciável apetite apelando para o auxílio de seus "amiguinhos", como carinhosamente chama os seus vibradores.

**O que você ainda não tentou na cama?** Gostaria de arriscar algo a três, mas sou muito ciumenta, vai ficar só na fantasia. Seria preferível com outra mulher. Já conversamos e ele gostou, mas talvez imagine que, se fizermos, pode abrir uma brecha para eu pedir com outro homem. Se ele tem razão? Acho que sim. Vai que atiça, né?

## PARA VOTAR

### KATHERINE FONTENELE

*Fotografe o QR Code ou envie um SMS* com o texto **Katherine** para **80530***

### MARCELA SOUZA

*Fotografe o QR Code ou envie um SMS* com o texto **Marcela** para **80530***

### HELEN HOEFLING

*Fotografe o QR Code ou envie um SMS* com o texto **Helen** para **80530***

## QUEREMOS A SUA FOTO!

**Você sempre teve vontade de sair nesta seção e não sabia como?** É muito fácil: veja o manual em nosso site (***playboy.com.br/coelhinhas***) ou fale com a gente pelo e-mail ***coelhinhas@playboy.com.br*** ou pelo telefone (11) 3037-5733, e explicaremos como enviar sua foto. Lembramos que PLAYBOY não faz contato por MSN, webcam nem por nenhuma mídia social. Se você for convidada dessa forma, entre em contato conosco para denunciar.

### TENHA ESTAS GATAS NO SEU CELULAR

Baixe vídeos e acesse a galeria de fotos das Coelhinhas e das melhores capas de PLAYBOY. Envie PLAYBOY para 12373.

Canal de assinatura semanal com renovação automática. R$ 4,99 por semana (Vivo e Claro) e R$ 3,99 por semana (TIM). Para cancelar, enviar SAIR para 12373.

### CONCURSO COELHINHA 2013

Para conhecer a classificada do mês e votar na candidata desta edição, acesse ***playboy.com.br/coelhinhas***. A mais votada ganhará um ensaio na revista. Você também pode votar por SMS*.

* Disponível nas operadoras Claro, TIM, Vivo, Nextel e Oi; custo de R$ 0,31 + tributos por mensagem enviada.

# BOA DE BR

**A DOCE ALINE FRANZOI, UMA DAS PRIMEIRAS RING GIRLS DO UFC, MOSTRA MAIS DO SEU LADO SELVAGEM**

I G A

SA
SA

Engana-se quem pensa que existem apenas brutamontes suados e supercílios sangrando no MMA. O esporte, que cresce cada vez mais em popularidade no Brasil, também tem seus encantos. A paulistana Aline Franzoi, de 21 anos, uma das primeiras Ring Girls do UFC, é certamente o maior deles. Um oásis de olhos verdes no meio da luta. Seus atributos são capazes de nocautear qualquer espectador. "Acho que um dos meus pontos fortes é o olhar", diz. "E a jogada de cabelo, talvez." Tímida, a modelo confessa que passou a ser mais reconhecida depois de aparecer nos ringues segurando uma placa. Com o trabalho, também começou a se interessar pelos assuntos do octógono. "Mas juro que não sou nada briguenta. Só nas fotos", brinca a moça, que vê Anderson Silva como um ídolo. Modelo há seis anos, Aline nunca havia ficado tão exposta em frente a uma câmera. "De repente, nos primeiros cliques, pensei seriamente em fingir que ia desmaiar", revela, aos risos. Para nossa sorte, esse impulso foi esquecido, assim como as peças de roupa, e Aline pôde se entregar, sem pudor, às nossas lentes.

REALIZAÇÃO **FABIANA MORITZ** E **GREGÓRIO SOUZA** STYLING **JOSIÊ ALVES** BELEZA **MARQUITO COSTA** (CAPA MGT) PRODUÇÃO DE OBJETOS **BRUNA FERNANDES** ASSISTENTES DE FOTOGRAFIA **RODRIGO NIEMEYER**, **LEANDRO TEIXEIRA**, **EDSON LUCIANO**, **VINÍCIUS TERRANOVA** TRATAMENTO DE IMAGEM **CRISTINA NEGREIROS**, **MARISA TOMAS** AGRADECIMENTO **LIMOUSINE CADILLAC BROUGHAM** (11) 99995-4082 E **OBJETOS DE CENA** (11) 3258-6054 AGRADECIMENTO ESPECIAL **PRETORIAN** (*PRETORIAN.COM* E 11-2344-2255) E **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BOXE** (*CBBOXE.COM.BR* E 11-3051-4480) **CRÉDITOS C&A** (11) 2131-0004 **CAJU BRASIL** (17) 3426-8770 **FABRIZIO GIANNONE** (11) 3062-2004 **FERNANDO PIRES** (11) 3068-8177 **LUPO** 0800-7078220 **MINHA AVÓ TINHA** (11) 3801-4124 **MULHER ELÁSTICA** (11) 3060-8263 **SUNGLASS HUT** (11) 4003-8225 **TOLI** (84) 3222-1571 **ZM CONFECÇÕES** (11) 2091-7120

NO CELULAR TEM MAIS!
BAIXE VÍDEOS E FOTOS INÉDITAS DE ALINE FRANZOI.
ENVIE PLAYBOY PARA 12373

*Canal de assinatura semanal com renovação automática; R$ 4,99 por semana (Vivo e Claro) e R$ 3,99 por semana (Tim); para cancelar, envie SAIR para 12373*

# DOIS HOMENS E UM DESTINO

FILME E LIVRO REVIVEM A RIVALIDADE ENTRE JAMES HUNT E NIKI LAUDA NA FÓRMULA 1 EM 1976 – MAIS DO QUE UM DUELO NAS PISTAS, UM CONFRONTO ENTRE DOIS MODELOS ANTAGÔNICOS DE COMO SER HOMEM

POR — ALESSANDRO DOS SANTOS



FOTO: JOSE PINTO / DEDOC

Niki Lauda, na Ferrari, à esquerda, se estranha com James Hunt, da McLaren, em Interlagos: duas maneiras de se tornar um vencedor

Os anos 70 foram marcantes para a Fórmula 1. Foi a fase em que a categoria começou a se profissionalizar e ganhar amantes em todo mundo com a entrada de países novos no calendário, como o Japão, e a proliferação das transmissões nas televisões. A transformação marcou o fim de uma era romântica, aventureira e com altas doses de irresponsabilidade. O símbolo maior dos tempos que ficavam para trás era James Hunt, tido como o último romântico da F-1. A nova era estava representada em sua plenitude por Niki Lauda, exemplo máximo de superação, dedicação ao esporte e profissionalismo.

Em 1976, o inglês Hunt e o austríaco Lauda botaram os dois estilos à prova, na pista e fora dela, e protagonizaram uma das temporadas mais eletrizantes da história e um dos duelos de personalidade mais interessantes do universo masculino. Duelo que chega em dose dupla ao Brasil neste mês: nos cinemas, com a estreia de *Rush – No Limite da Emoção*, de Ron Howard, e nas livrarias com *Corrida para a Glória* (Editora Benvirá), do jornalista britânico Tom Rubython, especializado em Fórmula 1.

Ainda que conte com uma excelente reconstituição de época, o segredo de *Rush* é seu material humano. Os dois protagonistas formaram um prato cheio para o ótimo roteirista Peter Morgan (*Frost/Nixon* e *Maldito Futebol Clube*). Apesar das diferentes personalidades, os dois pilotos moldaram suas carreiras na categoria praticamente lado a lado, um alimentado pela competição com o outro. Se tudo os separava, alguns elementos essenciais os uniam. Ambos eram notadamente velozes, ainda que Lauda fosse prático, calculista e cerebral e Hunt, passional, guiasse quase pelo instinto. E o principal: tanto Hunt quanto Lauda não gostavam de perder.

Suas características no estilo de pilotagem refletiam as personalidades fora das pistas. Lauda era obsessivo, mas reservado, contido e odiava a agenda social que fazia parte dos compromissos como piloto. Sua aparência refletia uma pessoa discreta sob todos os aspectos e seu sorriso, raro, lhe deixava parecido com um esquilo, graças à arcada dentária proeminente. Para participar de algum evento fora da categoria, pedia cachês exorbitantes justamente para não ser convocado (o austríaco também era astuto como homem de negócios, sabia de seu valor no mercado após se tornar bem-sucedido).

LAUDA EVITAVA QUALQUER EVENTO SOCIAL FORA DA PISTA. HUNT CHEGAVA ANTES DO GP PARA SE JOGAR NA NOITE LOCAL

Hunt era o oposto. Baladeiro, o inglês vivia como um indisciplinado hedonista e gostava de cultivar a fama de *bon-vivant*. O piloto loiro de olhos azuis gostava de desfilar por autódromos sem camisa. Os cabelos compridos e mal cortados não significavam desleixo, eram a moda da época. Saía com várias mulheres (muitas vezes, ao mesmo tempo) e bebia e fumava desbragadamente. Dizem que foi o maior garoto-propaganda que já passou pela Marlboro, a principal patrocinadora da McLaren à época – curiosamente, ele fumava cigarros Rothmans e tinha o cuidado de colocá-los na caixinha de Marlboro para agradar o patrocinador. Hunt também se entregava às drogas, normalmente como parte das noitadas inconsequentes. Reza a lenda que em alguns GPs, como no Brasil, o inglês chegava semanas antes (Lauda, como a maioria, aparecia quase na véspera dos trabalhos). Seu objetivo não era se adaptar ao clima ou conhecer melhor a pista, e sim cair na gandaia.

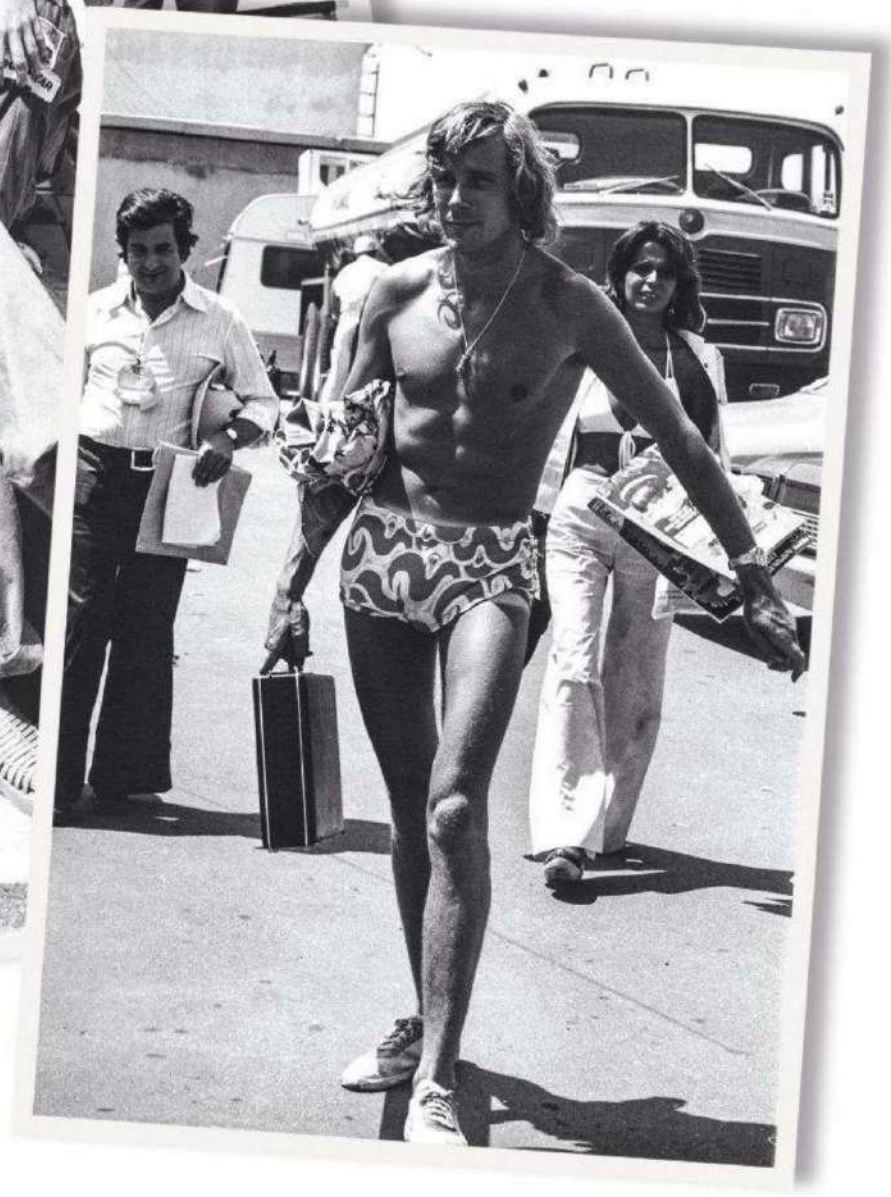
Hunt era tão carismático quanto intempestivo. Era comum vê-lo correr atrás de algum colega para xingá-lo ou tentar agredi-lo após um acidente. Um erro ou um movimento malsucedido sempre tinha um culpado, que nunca era ele (em *Rush*, o diretor dá uma bela camuflada nos excessos de Hunt, interpretado por Chris Hemsworth, principalmente em relação às drogas).

## RIVAIS DESDE SEMPRE

Ambos vieram de famílias abastadas e poderiam ter seguido uma carreira mais, digamos, estável. James Hunt frequentou os melhores colégios da Inglaterra e descobriu tarde o automobilismo, pelo qual se apaixonou rapidamente. Os pais, que sonhavam com o filho médico, perceberam cedo que não conseguiriam controlá-lo. Apesar de vir de uma família bem mais rica, Niki Lauda sofreu um pouco mais para ingressar no automobilismo, profissão que o pai e o avô, grande empresário de Viena, desaprovavam.

No fim dos anos 60, Lauda e Hunt já se estranhavam nas curvas da Fórmula 3 inglesa, categoria que revelava talentos para a F-1. A principal diferença entre o inglês e o austríaco era a obstinação de Lauda. Hunt via o austríaco como um parâmetro, para o bem e para o mal. Se Lauda podia entrar na F-1, ele também podia, e para mostrar que era melhor. O inglês se alimentava do sucesso do austríaco. Uma das lições que a história dos dois ensina versa sobre como a presença de um adversário talentoso, qualificado e obstinado pode ser uma motivação inigualável na vida.

FOTOS: CARLOS NAMBA / DEDOC



James Hunt era *bon-vivant* por natureza: não economizava nos carinhos com as mulheres nos bastidores (à esq.) e gostava de desfilar sem camisa por onde o circo da F-1 passava (abaixo)

O terrível acidente de Niki Lauda em Nürburgring, no décimo GP da temporada, e seu rosto queimado na volta às pistas: esforço sobre-humano

Mesmo um ano e meio mais novo, Lauda entrou primeiro na categoria mais prestigiada do automobilismo, usando de um subterfúgio muito comum e recriminado hoje em dia: comprou uma vaga (o que também era mais barato). O austríaco usou o bom nome da família para conseguir um empréstimo de US$ 100 mil e ingressar na March, em 1971. Mas Lauda tinha um talento raro para arrumar carros. Mesmo amargando resultados decepcionantes nos primeiros anos, que incluíram uma passagem pela BRM (após novo empréstimo), ele conseguiu chamar a atenção da Ferrari, que o contratou em 1974. Naquele momento, a equipe italiana não ganhava um título havia dez anos. No ano seguinte, Niki Lauda já levava a Ferrari de volta ao topo. E chegava à temporada de 1976 como número 1.

Ver o sucesso de seu rival de F-3 na F-1 impulsionou James Hunt a se mover, mas, claro, ao seu estilo. Lord Hesketh, amigo de Hunt e admirador de automobilismo, repetiu a parceria na categoria de acesso e montou uma equipe na F-1 em 1973, a Hesketh, com Hunt no cockpit. O piloto conseguia boas corridas, mas a equipe, discreta, limitava suas possibilidades. Hesketh descobriu que a F-1 era um brinquedo caro.

HUNT VIA LAUDA COMO PARÂMETRO. SE O AUSTRÍACO IA PARA A F-1, ELE TAMBÉM PODIA IR E PROVAR QUE ERA MELHOR

Foi quando um brasileiro entrou em cena para salvar o inglês, ainda que indiretamente: Emerson Fittipaldi. Bicampeão do mundo (72 e 74), o piloto número 1 da McLaren resolveu subitamente deixar a equipe para integrar o nacionalista projeto da Copersucar. No filme, o piloto não aparece, mas é gentilmente xingado pelo chefão Teddy Mayer, que, por fim, dá a Hunt uma chance na equipe, a única com possibilidades de bater a Ferrari. A dificuldade de Hunt para superar a desconfiança na McLaren, que apostava no alemão Jochen Mass no começo do ano, e a negociação de contrato de Lauda com Enzo Ferrari numa mesa de restaurante regada a palavrões e abraços, são detalhes saborosos dessa história.

## 1976, O GRANDE ANO

Nick Lauda acelerava na perigosa pista de Nürburgring para recuperar o tempo perdido após uma escolha equivocada de pneus. Um problema em sua Ferrari o fez perder a direção e o austríaco bateu forte, com o tanque de combustível também atingido. O carro estava em chamas e Lauda ficou exposto, preso no cockpit e sem o capacete, que voou na batida. O piloto sofreu queimaduras graves e ingeriu a fumaça tóxica dos extintores enquanto era resgatado.

Tão espetacular quanto o acidente de Lauda foi sua recuperação. Algumas semanas após receber a extrema-unção no hospital, o ferrarista estava de volta às pistas, para espanto geral, incluindo de Hunt. "Conheço aquele merdinha. Só mesmo Niki se-

FOTOS: REPRODUÇÃO: [1] AFP; [2] CENTRAL PRESS / HULTON ARCHIVE / GETTY IMAGES

ria capaz de receber a extrema-unção e voltar para o Grande Prêmio da Itália", teria dito o inglês. Lauda analisou sua volta com o mesmo pragmatismo com que corria na pista: "Meu talento para ignorar emoções e manter distância e objetividade foi de grande valia. Não fazia sentido ficar complexado por ter perdido meia orelha".

A prova da Alemanha foi um divisor de águas no campeonato. Até ali, nove dos 16 GPs da temporada haviam passado com amplo domínio de Lauda. O austríaco vencera cinco provas contra dois triunfos de Hunt. O ferrarista também era mais consistente e só contabilizava um abandono diante de quatro do inglês da McLaren (que também somava uma desclassificação no GP da Inglaterra. Sua vitória em casa caiu no colo justamente de Lauda, que cruzara em segundo). Nos 42 dias que ficou longe das pistas, o piloto austríaco viu sua grande vantagem de 25 pontos antes do GP da Alemanha diminuir sensivelmente. Das três corridas sem Niki Lauda, contando a de Nürburgring, que teve uma nova largada após o acidente, Hunt venceu duas e chegou em quarto na outra.

**APENAS ALGUMAS SEMANAS DEPOIS DE RECEBER A EXTREMA-UNÇÃO, NIKI LAUDA ESTAVA NA PISTA NOVAMENTE**

Cheio de dores e com o rosto deformado pelas queimaduras, Lauda levou os ferraristas ao delírio ao cruzar em quarto em seu retorno no GP da Itália. Hunt abandonou. Terminada a corrida em Monza, a diferença entre eles era de cinco pontos.

Mesmo debilitado, o austríaco conseguiu resultados invariavelmente melhores do que os de seu companheiro, Clay Regazzoni. No entanto, a McLaren parecia em melhor forma, e após duas vitórias no continente americano, Hunt chegou ao Japão, para a última corrida do ano, apenas três pontos atrás de Lauda (a vitória valia nove pontos).

Para alegria dos japoneses, o campeonato seria decidido aos pés do monte Fuji. Àquela altura, a prova já atraíra centenas de jornalistas e batia recorde em transmissões pela TV. Tudo para ver o desfecho da temporada entre Hunt e Lauda. Debaixo de muita chuva, alguns pilotos queriam que a prova fosse cancelada, incluindo Lauda e, curiosamente, Hunt, que tinha no GP sua única chance de conquistar o título.

Durante a tensão antes de decidirem pela largada, Hunt relaxava à sua maneira (recebendo sexo oral de uma bela japonesa, segundo relato de Rubython). Em segundo no grid, imediatamente à frente de Lauda, Hunt conseguiu uma rara boa largada e pulou na ponta. Logo na segunda volta, ainda talvez como um reflexo de Nürburgring, Lauda entrou nos boxes e deixou o carro. Disse que nada valia o risco de prosseguir naquela pista nas condições em que estava. Outros também abandonaram em sinal de protesto, como os brasileiros Fittipaldi e Car-

## AS MÁQUINAS DA FÓRMULA 1

O ANO DE 1976 FOI INTENSO PARA HUNT E LAUDA TAMBÉM COM AS MULHERES

[2]

**O casamento de James Hunt com Suzy Miller: não durou muito**

Estranhamente, um dos dois grandes rivais da temporada estava casado no início de 1976, e era James Hunt. O inglês foi levado ao altar pela bela modelo Suzy Miller. Hunt acreditava que uma mulher em casa lhe daria mais estabilidade no paddock. Ledo engano. Com o casamento falido, Suzy conheceu o ator Richard Burton, famoso por sua união com a atriz Elizabeth Taylor. O escândalo misturou dois circos, o da F-1 e o de Hollywood. Hunt estava louco para que Suzy encontrasse outro homem, para se livrar dela, e Burton veio sob encomenda. Rico, o ator bancou o divórcio e eles ficaram até amigos de bebedeiras. Hunt aproveitou bem a solteirice pelo resto do ano. Já Lauda largou a namorada de oito anos no início da temporada. O problema é que a moça, Mariella von Reininghaus, era mais querida do que ele no paddock. De repente, o austríaco apareceu com Marlene Knaus no segundo GP da temporada, e casou com ela durante o campeonato. A troca de Lauda passou despercebida porque, enquanto os tabloides se alimentavam do "quadrilátero" Hunt/Suzy/Burton/Taylor, ninguém queria saber de uma namoradinha abandonada. Essa, Lauda ficou devendo a Hunt.

los Pace. Dos 25 pilotos que largaram em Fuji, apenas 11 terminaram a corrida.

Hunt só precisava de um quarto lugar para ser campeão. Mas seus pneus começaram a se deteriorar e ele perdeu a liderança. Logo, precisou entrar nos boxes e caiu para quinto. Nas voltas finais, o piloto correu como um louco e fez ultrapassagens. Quando recebeu a bandeirada e voltou aos boxes, estava irritado, achou que tinha perdido o título, mesmo sendo euforicamente abraçado pelos colegas de McLaren. Hunt demorou para perceber que tinha chegado em terceiro e, consequentemente, tinha conquistado o título, por um ponto: 69 a 68.

Ao seu estilo, James Hunt passou a pré-temporada comemorando. Tornou-se uma celebridade, e ficou montado nela pelo resto da carreira. Ao contrário de Lauda, um título era o bastante para o inglês saber do que era capaz. Já o austríaco não se contentava com isso.

## DEPOIS DA GUERRA

Em 1977, Hunt teve temporada discreta. Lauda tornou-se bicampeão. Os dois pararam de correr em 79, Hunt em uma equipe pequena, Lauda na Brabham. Hunt sem dinheiro, Lauda com uma companhia aérea com seu nome.

> OS DOIS VOLTARAM À F-1 NOS ANOS 1980: HUNT COMO COMENTARISTA DA BBC, LAUDA COMO TRICAMPEÃO

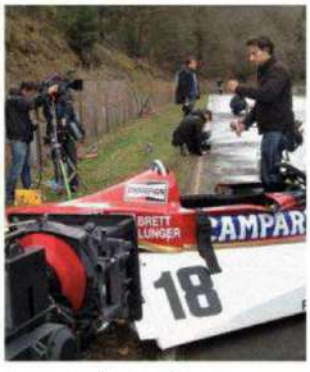
Nos anos 80, Hunt e Lauda voltaram ao circo da F-1. O inglês se tornou comentarista da BBC, e viu de perto o retorno do austríaco na McLaren entre 1982 e 1985, tempo suficiente para ganhar mais um título, em 1984.

Sem dúvida, Lauda deveria agradecer a Ayrton Senna (ou ao ego de Alain Prost) pelo tricampeonato. No histórico GP de Mônaco de 1984, o francês, colega de McLaren de Lauda e principal candidato ao título, liderava com folga debaixo de muita chuva. Senna, com sua pequena Toleman, corria como se estivesse possuído: deixava os adversários para trás e já estava em segundo. Orgulhoso, Prost não quis ver sua McLaren sendo superada pelo arrojado brasileiro e pedia alucinadamente para o diretor de prova interromper a corrida. Foi atendido. Prost venceu, mas somou apenas 4,5 pontos, metade da pontuação da vitória. Se fosse ultrapassado, mas deixasse a corrida prosseguir, somaria seis pontos. No fim do ano, Lauda superou o francês por meio ponto.

Ele nunca deixou por completo o paddock e hoje é homem forte da equipe Mercedes. Já Hunt continuou na BBC até 1993, quando morreu de ataque cardíaco, com apenas 45 anos, justamente num período em que tentava manter uma vida mais saudável, motivado pela namorada Helen, que tinha metade de sua idade. Reza a lenda que, poucas horas antes de morrer, o inglês havia pedido a moça em casamento. Romântico até o fim.

# 2 PERGUNTAS PARA RON HOWARD

O DIRETOR DE *RUSH* FALA SOBRE A CENA DO ACIDENTE DE NIKI LAUDA E A CARACTERIZAÇÃO DE JAMES HUNT

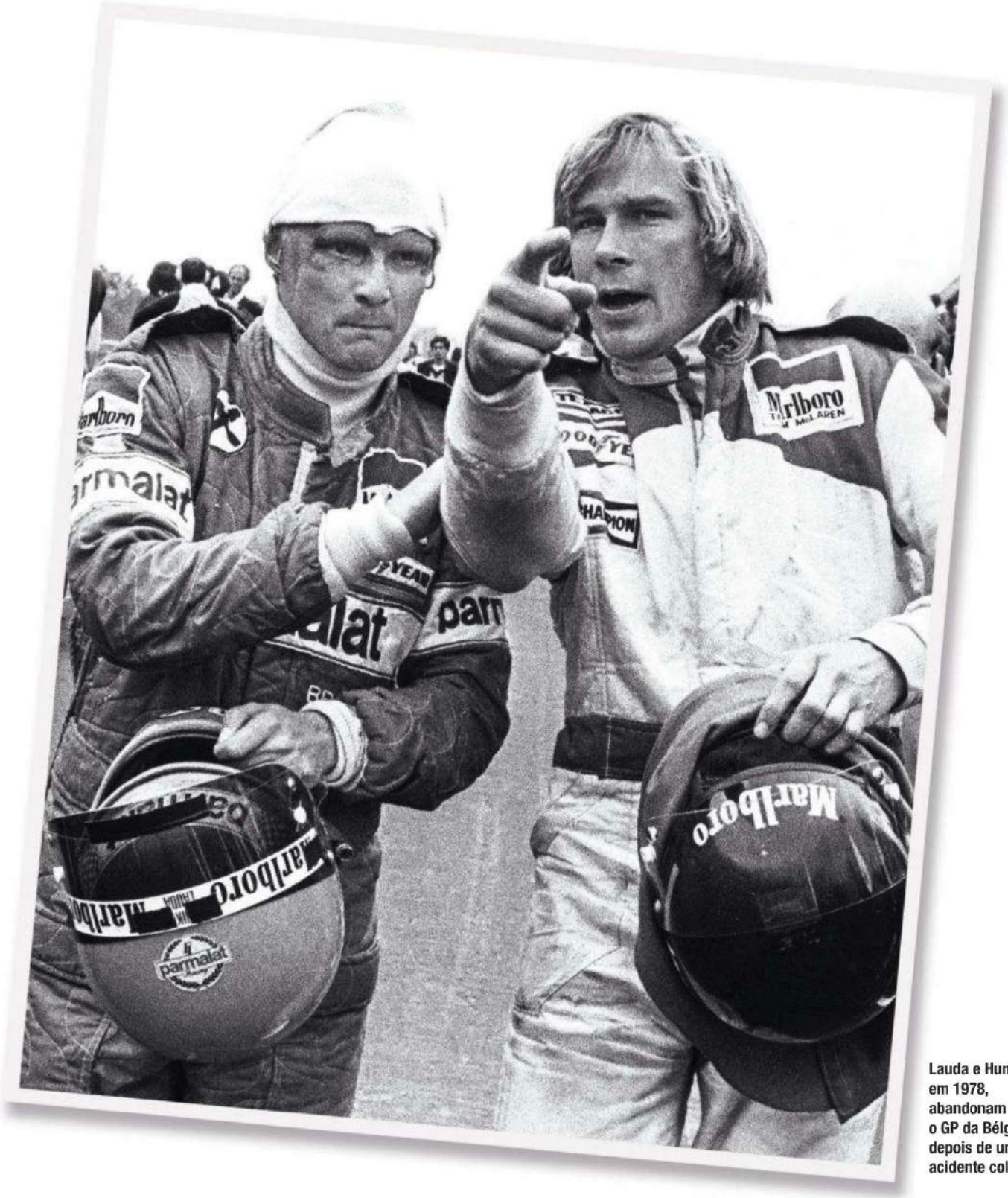



**A reprodução do acidente em *Rush*: o mais realista possível**

**O famoso acidente de Lauda em Nürburgring foi meticulosamente recriado. Há alguma cena da gravação original daquele dia na edição final?** Tem algumas imagens em 8 mm [*filmadas na época*] que usamos no filme em outros momentos. Mas nós editamos de acordo com o *storyboard* que fizemos baseado nas imagens. Tentei recriar a cena o mais detalhadamente possível, para que todos entendessem o que aconteceu e também tivessem a sensação de que estavam lá.

**James Hunt é o protótipo do homem que leva uma vida de excessos. Você sentiu que precisava ter cuidado ao reproduzir sua bebedeira e luxúria por temer a reação do espectador?** Quando você entrevistava as pessoas sobre James, aprendia imediatamente que todo mundo amava e respeitava esse cara, até mesmo quando o encontravam em situações que poderiam chocar. Ele se expressava de um jeito na pista e de outro jeito fora dela, e eles não eram tão diferentes assim, no fim das contas. Isso é interessante. Mas era importante para nós não ignorar o estilo de vida de James. Ele pagou um preço pelo seu estilo de vida, assim como Lauda pagou pelo seu.

FOTOS: DIVULGAÇÃO; [1] SILVANA GARZARO / DEDOC; [2] KEYSTONE / GETTY IMAGES




Lauda e Hunt, em 1978, abandonam o GP da Bélgica depois de um acidente coletivo

# Alpino

– Minha esposa já não é mais a mesma na hora do sexo. Estamos todos preocupados.

– Oi, querido! Estou no vidente, "o magnífico Omar". Sabe, ele não é como aqueles charlatões que só leem as mãos...

– Gente, isso é uma troca de casais... Por que eu estou com a minha esposa?

– Vendedor, eu também vou precisar de alguns sutiãs, mas esqueci a numeração. Isso ajuda?

– Descobri que minha esposa está dormindo com meu chefe. E agora me faço a pergunta que todo homem se faz um dia: é hora de pedir aumento?

Babel

# A PRÓXIMA ETAPA DA SUA MARCA.

ACELERE JUNTO COM OUTRAS GRANDES QUE JÁ ESTÃO NO NOSSO GRID.

GRAN TURISMO
CAMPEONATO SUDAMERICANO
TEMPORADA 2013

Mercedes-Benz
GRAND CHALLENGE

AGORA É A CHANCE DA SUA MARCA SER PARCEIRA DE UM EVENTO FEITO PARA UM PÚBLICO EXCLUSIVO E APAIXONADO POR VELOCIDADE E SOFISTICAÇÃO.

CONHEÇA NOSSOS PLANOS DE PARTICIPAÇÃO E GARANTA UM LUGAR PARA SUA MARCA SAIR NA FRENTE COM SEUS CLIENTES.

CONTATO E INFORMAÇÕES: 11 3841-2789

GT@LOYALSPE.COM.BR • WWW.PORTALGT.COM.BR

/portalGT @portal_gt /portalgt @portalgt

PATROCÍNIO: PIRELLI Audi

APOIO: Mercedes-Benz PLAYBOY MAPFRE SEGUROS

PARCEIROS DE MÍDIA: BAND SPORTV

REALIZAÇÃO: Loyal

# O CÉU NÃO É O LIMITE

**O EMPRESÁRIO ELON MUSK É BILIONÁRIO, UMA MENTE BRILHANTE E INSPIRADOR DE TONY STARK, INTERPRETADO POR ROBERT DOWNEY JR. EM *HOMEM DE FERRO*. MAS ELE QUER MUITO MAIS – O QUE INCLUI COLONIZAR MARTE**

**POR** — LUAN FLÁVIO FREIRES | **ILUSTRAÇÃO** — MARCELO COSTA E MAGNO COSTA

No final de maio, um rumor tomou de assalto os principais tabloides dos Estados Unidos e da Inglaterra. A atriz Cameron Diaz teria engatado um novo romance. O felizardo não era ator, cantor ou esportista, e sim o empresário Elon Musk, um sul-africano de 42 anos – com fortuna estimada em 2,9 bilhões de dólares – tido por muita gente como uma das mentes mais brilhantes destes tempos. Não à toa, ele serviu de inspiração para o ator Robert Downey Jr. dar vida a um de seus personagens no cinema: o genial cientista-executivo-herói Tony Stark, o Homem de Ferro.

"Não sei de onde tiraram isso", desconversou "o" cara, no dia seguinte à divulgação da notícia sobre o suposto *affair*. O boato veio à tona após Cameron comprar um carro da Tesla Motors, companhia de Musk que aposta em veículos elétricos como o futuro da indústria automobilística. A Tesla, uma startup – termo comumente associado às empresas que investem em plataformas digitais –, tornou-se um exemplo de ousadia e sucesso no Vale do Silício, onde está instalada, desafiando concorrentes com décadas de experiência. Não raro, Musk é comparado a Steve Jobs, fundador da Apple, que revolucionou a forma de ouvir música com a criação do iPod. *Outsiders* dos ramos musical e automotivo, respectivamente, Jobs e Musk subverteram a lógica desses mercados.

Nascido em 1971, em Pretória, na África do Sul, filho de um engenheiro sul-africano e de uma nutricionista canadense para quem dinheiro não era problema, Musk se revelou desde cedo

um fanático por computadores e tecnologia. Aos 12 anos, depois de aprender conceitos básicos de programação, criou seu primeiro software, um jogo de videogame com temática espacial, o *Blaster*, que foi vendido a uma companhia do setor por cerca de 500 dólares. Aos 17, a fim de escapar da obrigatoriedade de servir ao exército em seu país, partiu para o Canadá, onde morou por dois anos. Em 1992, mudou-se para os Estados Unidos e ingressou na Universidade da Pensilvânia; lá, graduou-se em economia e física. O passo seguinte foi entrar em Stanford em busca do título de Ph.D. em física aplicada e uso de materiais, mas ele permaneceu somente dois dias no campus da universidade. Era o início do *boom* da internet, e Musk havia chegado aos arredores da baía de São Francisco, berço do Vale do Silício, região na qual estão instaladas as sedes de alguns dos maiores grupos de inovação tecnológica do mundo, como a Apple e o Google.

A primeira empresa do sul-africano foi a Zip2, fundada em 1995, quando ele tinha 24 anos. A ideia, vender conteúdo digital para o *The New York Times* e o *Chicago Tribune*, deu certo; em 1999, a Zip2 foi comprada por 307 milhões de dólares. Com parte do dinheiro, cerca de 10 milhões, Musk fundou no ano seguinte o site X.com, embrião do PayPal, mecanismo que revolucionaria o sistema de compra e venda digitais. Em 2002, o eBay o adquiriu por 1,5 bilhão de dólares. E ele não parou.

"A coisa mais fácil que eu poderia ter feito depois do PayPal era começar outro negócio de internet", disse Musk, durante a conferência de tecnologia *All Things Digital*, na Califórnia, em maio último. Foi exatamente a rota oposta ao "mais fácil" a escolhida por ele: investir no setor espacial. Talvez uma reminiscência dos desejos do garoto que escolheu o espaço como cenário de seu primeiro software, a SpaceX foi fundada em junho de 2002 para "revolucionar o transporte espacial" e "permitir que humanos vivam em outros planetas". E ela já acumula êxitos: foi a primeira empresa privada a enviar uma nave à órbita e retorná-la à superfície da Terra, e a acoplar uma nave de carga à Estação Espacial Internacional.

Quase sempre há na fala de Musk ambições superlativas: "Queremos desenvolver tecnologia que possibilite enviar pessoas a Marte e lá estabelecer vida". À primeira vista, tal aspiração pode parecer um tanto absurda e pretensiosa; no entanto, é só deixá-lo concluir seu pensamento que a ideia de colonizar outro planeta não parece mais

**Bilionário com causa: Musk quer tornar os carros elétricos populares**

tão maluca. "Ou espalhamos a vida humana para outros planetas, ou corremos o risco de ser extintos. Um evento na Terra que provoque a nossa extinção é inevitável." Ainda que muitos cientistas encarem com certo ceticismo os projetos de Musk nessa área, boa parte deles reconhece a necessidade da exploração de outros "vizinhos" visando à preservação da espécie humana. "O argumento de preservar a humanidade é impecável, já que a vida na Terra corre o risco de ser extinta por diversos fatores, como o impacto de um meteoro", diz Hélio Jacques Pinto, professor de astronomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. "A colonização de Marte", acrescenta ele, "é algo sobre o qual a humanidade deve pensar em algum momento". O acadêmico ressalta ainda que, se o projeto de Musk der conta de apenas promover sobrevoos pelo chamado planeta vermelho ("algo que robôs já fazem"), não trará grandes avanços para a ciência; mas "pousar em Marte, sim, seria um grande avanço, um primeiro passo importante".

## VOLTANDO AOS PLANOS TERRENOS

Em 2004, Musk iniciou o que viria a se tornar seu principal empreendimento: a Tesla Motors. Embora explore um nicho mais convencional, a indústria automobilística, a empresa não é por essa razão menos ambiciosa: com ela, o empresário quer tornar os carros elétricos mais populares que os movidos a combustão e, consequentemente, mudar a lógica e a estrutura desse mercado.

Fundada com um investimento inicial de 6,3 milhões de dólares, a companhia foi batizada com o sobrenome do engenheiro elétrico e inventor Nikola Tesla, um dos heróis de Musk. Os objetivos iniciais da Tesla eram: desenvolver um esportivo de alta performance que provasse que os carros elétricos também podiam ser excitantes; criar um sedã de luxo elétrico que pudesse competir com modelos "convencionais" da BMW e da Mercedes; e produzir em série centenas de milhares de veículos elétricos a um custo baixo. Hoje, a empresa americana já se encontra na terceira etapa.

A primeira delas, a propósito, foi cumprida em 2008 com o lançamento do Roadster, que teve uma recepção entusiasmada por parte da imprensa especializada. "De virar o pescoço, de cair o queixo", definiu o colunista Warren Brown, do *The Washington Post*. O sucesso do carro fez com que o governo americano concordasse, em 2009, em emprestar 465 milhões de dólares para o desenvolvimento do modelo subse-

FOTO: TIM RUE/BLOOMBERG/GETTY IMAGES

U.S.A.
E AÍ, BARACK, TUDO BEM? LEMBRA DO QUE EU TE DISSE SOBRE A COLONIZAÇÃO DE MARTE?

quente, o Tesla S, que consegue percorrer 426 quilômetros com apenas uma recarga de bateria – o maior rendimento entre seus pares. No mês passado, a Tesla quitou o empréstimo do governo, nove anos antes do prazo estabelecido.

O recente investimento do governo americano em fontes alternativas de energia é compreensível não só pelos problemas ambientais (oriundos da emissão de poluentes, por sua vez provocada pela queima de combustíveis não renováveis), mas também pela preocupação de depender do petróleo de nações que nem sempre mantiveram – ou mantêm – relações amistosas com os Estados Unidos. As principais crises de abastecimento são exemplos dos colapsos disparados por tensões geopolíticas. Em 1973, houve o embargo dos países árabes membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep), em retaliação ao apoio dos Estados Unidos a Israel na Guerra do Yom Kippur. Em 1979, o problema foi a Revolução Iraniana. Em 1990, a Guerra do Golfo.

A pesquisa de carros elétricos data do fim do século 19. O próprio Nikola Tesla patenteou um motor elétrico em 1889, quando um artigo publicado no *The New York Times*, em 1911, apontava para "os grandes avanços realizados nos últimos anos" na tecnologia dos carros elétricos. No entanto, o crescente poder econômico das companhias de exploração de petróleo, entre outros fatores, impediu que esses veículos se tornassem populares.

A preocupação com o efeito da ação humana no meio ambiente e a crise econômica de 2008, que fez emergir um sentimento de culpa nos proprietários dos "beberrões" SUVs – símbolo dos excessos que desaguaram na recessão –, foram os episódios mais recentes a dar munição ao discurso contra os carros a combustão. Consciente de todos esses fatores, Musk viu nos elétricos, até hoje considerados produtos de um mercado de nicho, o futuro.

Depois do investimento do governo, só faltava uma fábrica para montar os carros, um lugar que permitisse a Musk, no futuro, produzir em escala e realizar plenamente todas as etapas previstas na fundação da Tesla. Em março de 2010, enquanto a indústria de carros ainda sentia o impacto da crise econômica, a empresa fez sua maior aposta: comprou a Nummi, fábrica em Freemont, na Califórnia, até então dirigida conjuntamente pela GM e pela Toyota.

O principal – e até agora o único – produto fabricado na Nummi pela Tesla é o modelo S, lançado em 2012.

**MUSK SE DESTACA PELO FRESCOR DE SUAS IDEIAS E PELO ÍMPETO COM O QUAL AS DEFENDE. DESSA POSTURA QUE NASCE O FASCÍNIO QUE ELE EXERCE**

A produção ainda é modesta para a capacidade da fábrica, de 450 mil carros por ano: planejam-se 20 mil unidades para 2013. No primeiro trimestre deste ano, foram vendidos 4 750 modelos S da Tesla, que superou em vendas os concorrentes elétricos da Mercedes, da BMW e da Audi. Mais: a respeitada revista norte-americana *Consumer Reports* deu ao carro a maior nota já concedida a qualquer outro, elétrico ou não.

"O Tesla S é um dos automóveis mais surpreendentes que já dirigi. Palavra de quem já andou em Lamborghini Aventador, McLaren MP4-12C e Bugatti Veyron", escreveu o jornalista Joaquim Oliveira na revista QUATRO RODAS. Na contramão das opiniões laudatórias da imprensa especializada, e obviamente contando com o fato de que tanto sucesso iria irritar alguém, o jornal *The New York Times* publicou uma resenha negativa, chegando a dizer que a bateria do "S" descarregara no meio da viagem. A informação foi refutada por Musk e sua equipe, que baixaram a informação armazenada no carro dirigido pelo repórter e as tornaram públicas. Mais tarde, o jornal se desculpou, reconhecendo seu mau "julgamento".

Além da SpaceX e da Tesla, Musk ainda é responsável pela SolarCity, uma fornecedora de energia solar, e pelo Hyperloop, projeto de um novo sistema de transportes sobre o qual o empresário revelou detalhes em agosto. A promessa de Musk é que a invenção consiga viajar de Los Angeles a São Francisco, cidades separadas por 613 quilômetros, em cerca de 35 minutos, podendo atingir a velocidade de 1 220 km/h – próxima à do som.

Para dar conta do turbilhão profissional, estima-se que Musk trabalhe cerca de cem horas por semana. Se não bastasse se preocupar com as emissões de poluentes, as disputas geopolíticas provocadas pela dependência do petróleo, a popularização da energia solar, o futuro da humanidade e as fronteiras do Universo, agora ele precisa lidar com boatos a respeito de sua vida privada. Faz todo sentido que Justine Musk, uma de suas duas ex-mulheres, tenha escrito em seu blog: "Elon possui colhões de aço".

Mais do que pela fama de grande empresário, Musk se destaca pelo frescor de suas ideias e pelo ímpeto com o qual as defende. Daí o fascínio que exerce no mundo dos negócios e todas as comparações hiperbólicas que a imprensa já fez, e faz, a seu respeito. Se ele será bem-sucedido em todas as empreitadas, é cedo para afirmar. O principal – os "colhões" – ele tem.

DIA 4 DE OUTUBRO SENTE, DEITE E ROLE DE RIR.
SOMENTE NOS CINEMAS

**BRUNO GAGLIASSO** **LEANDRA LEAL** **DANILO GENTILI**

# MATO SEM CACHORRO

dirigido por PEDRO AMORIM

www.matosemcachorro.com.br FACEBOOK.COM/MATOSEMCACHORRO

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA DO FILME

# A MULHER DE REMBRANDT

UM TRIBUTO ÀS FORMAS FEMININAS COMO VIAM OS ANTIGOS MESTRES DA PINTURA HOLANDESA

FOTOS — PATRICK VAN DAM

Coca-Cola
Cherry

Os mestres da pintura holandesa sabiam retratar a mulher, com sua luz que valorizava a forma e o intimismo. Como em *Danaë* (1636) e *O Banho de Betsabé* (1654), ambas de Rembrandt. Para honrar essa tradição, PLAYBOY convidou o fotógrafo Patrick van Dam para fazer um estudo da forma feminina em um apartamento em Amsterdã. Mas, claro, de nada valeria o esforço se a perfeição não fosse algo facilmente encontrado na retratada: a holandesa Sarah Smit, de 24 anos. Mesmo por trás das sombras, a silhueta curvilínea da modelo de 1,76 metro se sobressai como um detalhe nada modesto da anatomia do corpo feminino. Seu lema, "devemos estar dispostos a deixar de lado a vida que planejamos para ter a vida que está esperando por nós", denota apego ao mais vulgar de todos os verbos: viver. E é pela vida que a modelo sente o mesmo desejo incontrolável que desperta em quem a interpreta como uma musa pintada a óleo. Volúvel e indomável, ela faz o que quer: "Sou capaz de, em uma semana, decidir mudar de país, ou tomar outro rumo na carreira". Azar dos acomodados, que estão condenados ao desprezo de Sarah, simplesmente porque ela não se adapta a "homens entediantes e de vida fácil". Há quem pense que é Sarah quem busca inspiração na arte. Mas é a arte, na verdade, que se inspira em Sarah.

# SOFISTICAÇÃO À ITALIANA

**COM TECNOLOGIA E DESIGN PARA BRIGAR COM OS ALEMÃES, A MASERATI QUER RECUPERAR A FORÇA DOS SEUS TEMPOS ROMÂNTICOS**

POR — FERNANDO VALEIKA DE BARROS

O novo Ghibli: com design ousado, o sedã vai de zero a 100 km/h em cinco segundos

FOTO: DIVULGAÇÃO

Ela já fez a concorrência comer muita poeira. Foi a bordo de uma Maserati que o piloto argentino Juan Manuel Fangio ganhou seu quinto título mundial na Fórmula 1, em 1957. Naqueles idos, os carros que exibiam o tridente de Netuno – símbolo da cidade de Bolonha, onde a marca foi fundada em dezembro de 1914 – no centro de sua grade dianteira impunham respeito e eram admirados por onde quer que passassem, fosse pelas pistas de corrida, fosse pelas ruas. A mística do passado, no entanto, perdeu força diante da ferrenha competição do mercado. Mais de meio século depois, a fabricante, hoje sediada em Modena, pretende recuperar o prestígio. Prestes a virar uma centenária, quer seduzir clientes jovens, catapultar as vendas e ombrear com Audi, BMW, Jaguar, Mercedes e Porsche. "Nossa meta é vender 50 mil automóveis no mundo todo em 2015", declarou Sergio Marchionne, comandante em chefe da Fiat, dona da Maserati. Trata-se de um número ambicioso, é verdade; no ano passado, por exemplo, foram vendidas apenas 6,3 mil unidades. Mas, ao conhecer três das estrelas dessa ofensiva, que estão chegando ao Brasil, tais planos parecem bastante factíveis. Boa notícia: em breve a marca inaugurará seu primeiro showroom próprio no país; no Jardim América, em São Paulo.

## GHIBLI

Visando clientes jovens, o modelo desembarcará no Brasil no fim do ano. Embora tenha herdado o nome de um cupê dos anos 1960, em nada se parece com o original. O novo Ghibli é um três volumes com 4,97 metros de comprimento e linhas esportivas. "Seu design é bastante ousado para um sedã", diz Benedetto Orvietani, diretor de produto da marca. E se sobra estilo por fora, por dentro não é diferente. Os bancos e revestimentos em couro são obra da italiana Poltrona Frau, referência em móveis e estofados. A versão mais potente – V6 e com 410 cavalos – vai de zero a 100 km/h em cinco segundos e crava 263 km/h de velocidade máxima. O câmbio, automático, tem oito marchas. **CONCORRENTES** Audi A6, BMW Série 5, Jaguar XF e Mercedes-Benz E-Class. **PREÇO NO BRASIL** Há, por enquanto, apenas uma previsão: 500 mil reais.

**Levante, da Maserati: o primeiro utilitário esportivo da marca reúne estilo e potência – são oito válvulas e 530 cavalos**

# LEVANTE

Previsto para chegar ao mercado mundial no primeiro semestre de 2014 e ao Brasil poucos meses depois, o primeiro utilitário esportivo da Maserati será obra de um timaço – que tal chassi vindo do Jeep Grand Cherokee e motor projetado por engenheiros da Ferrari? Quem viu o protótipo babou. Com 4,98 metros de comprimento, o Levante terá formas musculosas, grade ovalada e faróis com LEDs. A versão mais cara deverá ter motor com oito válvulas e 530 cavalos (outros dados sobre desempenho não foram revelados), tração nas quatro rodas e câmbio com oito marchas. **CONCORRENTES** Audi Q7, BMW X6, Mercedes ML e Porsche Cayenne. **PREÇO NO BRASIL** Sem estimativa.

**Detalhes tão pequenos de um carrão: não adianta nem tentar esquecer o tridente de Netuno (símbolo da marca), os faróis com LEDs e o pisca no retrovisor**

**O Quattroporte chega à sua sexta geração com design de ponta: as formas arredondadas, os faróis com LEDs e a grade "oval" comprovam**

# QUATTROPORTE

O sedã chega à sua sexta geração com uma silhueta moderna e 16 centímetros a mais que seu antecessor. Com 5,28 metros de comprimento e entre-eixos amplo (317 centímetros), tem ótimo espaço interno. Dentro do carro se destacam o relógio analógico que adorna o painel e a central multimídia com sistema de navegação por GPS. O motor da versão mais turbinada, que chegou recentemente ao país, tem oito válvulas e 530 cavalos. Bastam 4,4 segundos para o Quattroporte percorrer 100 metros; a velocidade máxima é de 307 km/h. **CONCORRENTES** Audi A8, BMW 760i, Mercedes-Benz S600 e Porsche Panamera. **PREÇO NO BRASIL** 950 mil reais.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

**Os faróis, com formato engenhoso, e o painel do sedã, marcado pela sofisticação do material: o couro, a madeira e a fibra de carbono**

CIRCUITO 2013

NOVA SCHIN

# STOCK CAR

## LOUCOS POR ADRENALINA

SOMOS **EMOÇÃO** EM ALTA VELOCIDADE

**WWW.STOCKCAR.COM.BR**

FACEBOOK.COM/STOCKCAROFICIAL

**VENDAS**

ticketsforfun.com.br

4003-5588

SUJEITO À TAXA DE CONVENIÊNCIA

PARADA PACTO NACIONAL PELA REDUÇÃO DE ACIDENTES

UM PACTO PELA VIDA

APOIO

PLAYBOY

REALIZAÇÃO

VICAR

T4f TIME FOR FUN

**NÃO PERCA AS PRÓXIMAS ETAPAS**

**VELOPARK**
**15 DE SETEMBRO**

**CURITIBA**
**20 DE OUTUBRO**

**BRASÍLIA**
**10 DE NOVEMBRO**

**CORRIDA DO MILHÃO**

**INTERLAGOS**
**15 DE DEZEMBRO**

Evento para maiores de 05 anos. Menores entre 05 e 14 anos deverão estar acompanhados de pais ou representantes.

# ESTILO

EDITORA
**FABIANA MORITZ**
FABIANA.MORITZ@ABRIL.COM.BR

## ATUALIZE O SEU JEANS

PÁG. 124

LÂMINAS E OS JEITOS CERTOS DE USÁ-LAS

PÁG. 132

**CORTE RETO**
É A CALÇA MAIS BÁSICA DO GUARDA-ROUPA, E PODE FICAR MAIS JOVIAL SE, NO LUGAR DO BLAZER, VOCÊ COMBINÁ-LA COM UMA JAQUETA AVIADOR

JAQUETA DE NÁILON **Diesel**, R$ 790, (11) 3061-9873;
CAMISA DE ALGODÃO **Timberland**, R$ 189, (11) 3813-4079;
JEANS **Levi's 501**, R$ 459, 0800-8912855;
RELÓGIO **Diesel, Grupo Technos**, R$ 1199, (11) 3003-1070;
TÊNIS DE LONA **Jorgito Donadelli**, R$ 269, (11) 3083-7878

# CURINGAS DO ASFALTO

AS MELHORES IDEIAS PARA MUDAR A CARA DOS MODELOS QUE VOCÊ JÁ TEM E AMPLIAR SEU REPERTÓRIO QUANDO O ASSUNTO É A CLÁSSICA CALÇA JEANS

EDIÇÃO — FABIANA MORITZ | FOTOS — CRISTIANO MADUREIRA
COORDENAÇÃO — GREGÓRIO SOUZA

## Jeans Colorido

UM TOM SÓBRIO E DIFERENTE DO AZUL, COMO O VINHO, É SUFICIENTE PARA DEIXAR SEU VISUAL SURPREENDENTE

TRENCH COAT DE ALGODÃO, R$ 9 785, E CARDIGÃ DE TRICÔ, R$ 2 270, AMBOS **Ermenegildo Zegna**, (11) 3031-4771;

T-SHIRT DE ALGODÃO **Topman**, R$ 39,90, (11) 3152-6002;

JEANS **Diesel**, R$ 550, (11) 3061-9873;

BOLSA DE COURO **Longchamp**, R$ 1 220, (11) 3152-6006;

TÊNIS DE COURO E CAMURÇA **Redley**, R$ 199, (21) 2267-1573

## Calça Cáqui

A IDEIA É DAR UM AR MAIS ELEGANTE AO MODELO DESPOJADO, COMBINANDO COM GRAVATA ESTREITA E CASACO ESPORTIVO DE TOM MARINHO

PARCA DE NÁILON, R$ 1 400, CAMISA DE TRICOLINE, R$ 380, E GRAVATA DE SARJA, R$ 120, TUDO **João Pimenta**, (11) 3034-5501;

CALÇA DE SARJA **Estivanelli**, R$ 220, (11) 3081-0323;

CINTO DE CORDA **Tommy Hilfiger**, R$ 189, (11) 5189-4555

## Alfaiataria

ELA É TÃO LEVE QUANTO A CALÇA DO SEU TERNO, MAS É JEANS. USE COM JAQUETA, SEM GRAVATA: A ORDEM AQUI É TRANSGREDIR REGRAS

JAQUETA DE COURO ECOLÓGICO **Ellus**, R$ 690, (11) 3552-6699;

COLETE DE LÃ **Camargo**, R$ 1 200, (11) 3078-6009;

CAMISA DE ALGODÃO **Richards**, R$ 249, (11) 3814-1739;

JEANS **VR Menswear**, R$ 179, (11) 3081-2919;

ÓCULOS **CK Calvin Klein**, **Marchon**, R$ 515, 0800-7071516;

SAPATOS DE VERNIZ **Handbook**, R$ 240, (11) 3044-5811

## Jeans Destroyed

PEÇAS SURRADAS MODERNIZAM ATÉ O SEU BLAZER BEGE. MAS ATENÇÃO: OS DETALHES SÃO DESGASTADOS, NÃO RASGADOS

BLAZER DE SARJA **Aramis Menswear**, R$ 569, (11) 3081-2214;

CAMISA JEANS **Mandi**, R$ 289, (11) 3032-9928;

RELÓGIO COM PULSEIRA DE LONA **Fossil, Grupo Technos**, R$ 625, (11) 3003-1070;

JEANS **Damyller**, R$ 265, 0800-484700;

CINTO DE COURO **Zapälla**, R$ 185, (11) 3552-3110

## Slim Fit

Tem quem ainda torça o nariz, mas nenhum modelo cai tão bem com o combo blazer de corte reto e oxfords

chapéu de lã **Basko**, R$ 189, 0800-7780078;

blazer de lã **Ellus**, R$ 790, (11) 3552-6699;

camiseta de algodão **Loopy**, R$ 98, (11) 3064-3729;

jeans **Colcci**, R$ 299, (47) 3247-8000;

sapatos de verniz **Gucci**, R$ 1 830, (11) 3097-8655

## Lavagem Cinza

TÃO MODERNO QUANTO O BLACK JEANS, SÓ QUE MENOS INVERNAL, O CINZA VAI BEM COM T-SHIRT E BLAZER MILITAR

ÓCULOS DE ACETATO **Tom Ford**, **Marcolin**, R$ 1 197, 0800-7715557;

BLAZER DE ALGODÃO **Rich**, R$ 685, (11) 3062-2516;

CAMISETA DE ALGODÃO **Renner**, R$ 39,90, (11) 2165-2800.

CORRENTE DE PRATA **Tiffany&Co.**, R$ 985, (11) 3815-7000;

RELÓGIO COM PULSEIRA DE COURO **Victorinox**, R$ 1 633, (11) 5584-8188;

JEANS **Calvin Klein Jeans**, R$ 329, (11) 3062-3912

STYLING **FERNANDA ARY (ABÁ MGT)** ASSISTENTE DE FOTOGRAFIA **RENAN VITORINO** PRODUÇÃO DE MODA **ANSELMO HONORATTHO** CABELO E MAQUIAGEM **CECÍLIA MACEDO (CAPA MGT)** MODELO **RAPHAEL SANDER (MEGA MODEL)** AGRADECIMENTO **FLORENSE REBOUÇAS** (POLTRONA) (11) 3062-8188 E *FLORENSE.COM.BR*

# UM ROSTO MAIS QUE PERFEITO

**FAÇA CHUVA OU FAÇA SOL, LÁ ESTAMOS DIANTE DO ESPELHO FAZENDO A BARBA. PLAYBOY TESTOU AS MELHORES LÂMINAS DO MERCADO E PREPAROU UM MINIGUIA COM OS TRUQUES E PRODUTOS IMPRESCINDÍVEIS PARA UM VISUAL DE PRIMEIRA**

POR — RICARDO ARCON | FOTOS — CARLOS BESSA

Todo dia ela, minha esposa, faz tudo sempre igual: me sacode às 6 horas da manhã, me sorri um sorriso pontual e me beija com a boca de hortelã. Em seguida, muda intempestivamente do vinho para a água e ordena: "Vai fazer essa barba!" Eu vou. E aí espocam espinhas e cravos pelo rosto, me corto todo, fico vermelho e, sem pensar duas vezes, boto a culpa no aparelho de barbear. Às vezes chego a pensar que a depilação feminina é marola perto da ralação diária na rotina dos homens. Por isso, PLAYBOY está aqui para ajudar a todos que têm de enfrentar esse desafio. Testamos os aparelhos de barbear mais cotados das prateleiras, garimpamos os melhores produtos para o pré e o pós-barba (espuma, gel, creme), ensinamos técnicas profissionais e tiramos dúvidas sobre a nobre arte de cortar ou aparar os filamentos que nos deixam hirsutos. Nossas manhãs jamais serão as mesmas.

As lâminas testadas por PLAYBOY: tudo para uma pele lisinha, lisinha

# AS MELHORES LÂMINAS DO MERCADO

**GILLETTE** Fusion Proglide Power Recarregável, R$ 50, 08000-115051

NOTA **9,5**

Elétrica, proporcionou o barbear mais rente do teste, além de ter deixado um perfume agradável na pele. O cabo ergonômico facilitou o manuseio, e a lâmina de precisão ajudou a retirar os pelos mais difíceis de alcançar. Causou uma leve – mas breve – irritação.

**BOZZANO** M5+1 Magnum
R$ 12, 0800-0111145

NOTA **8,5**

É o típico aparelho de que gosto: simples e eficiente. O barbear não foi tão rente e confortável quanto o do Fusion, mas o deslizar, digno de nota. Fiquei com uma leve marca vermelha na área do pescoço, mas ela desapareceu rapidamente.

**BIC** Flex 4
R$ 13, 0800-7044533

NOTA **8**

Possui quatro lâminas centrais, e não cinco, como os aparelhos anteriores. Não achei o barbear dos mais suaves e, para o corte ficar rente, tive de passar o aparelho mais vezes do que de costume. Por outro lado, não causou irritação nem deixou marcas.

**SCHICK** Quattro
R$ 14, (34) 3218-4000

NOTA **8**

Na embalagem, lê-se: "O primeiro aparelho com quatro lâminas do mundo". Bom, isso já deixou de ser mérito, uma vez que existem versões com cinco. O corte foi preciso, mas a pele ficou um pouco vermelha. Outra: não achei o encaixe da cabeça móvel dos mais práticos.

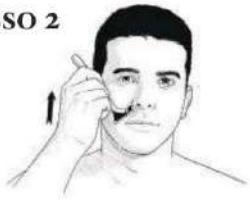
# COMO CUIDAR DA SUA BARBA*

## FAÇA DO JEITO CERTO

**PASSO 1**

Siga o sentido de crescimento dos pelos, começando pelas costeletas. O ideal é deixar o queixo por último, já que os pelos dessa região demoram para amolecer.

**PASSO 2**



Nas áreas mais difíceis de alcançar, como abaixo do nariz, o ideal é passar a lâmina na direção contrária, mas só uma vez. Paciência e cuidado são essenciais.

**PASSO 3**

Após o barbear, aplique uma compressa de toalha fria para fechar os poros antes de aplicar o seu pós-barba. Evite loções à base de álcool, que podem irritar a pele.

## O QUE USAR

### ANTES

ÓLEO DE BARBEAR ORGÂNICO CADE **L'Occitane**, R$ 98, 0800-171272

Tem o poder de amaciar os pelos para um barbear mais suave, permitindo que a lâmina deslize com facilidade.

GEL NETTOYANT VISAGE **Biotherm Homme**, R$ 95, 0800-7017323

Um gel fluido, fresco e espumante para limpeza. Ajuda a desobstruir os poros e preparar a pele para o barbear.

### DURANTE

CREME DE BARBEAR SENSITIVE **Nivea Men** R$ 7, nivea.com.br

Ideal para peles normais e secas, possui fórmula enriquecida com extrato natural de camomila e minerais que acalmam e suavizam a pele.

ESPUMA DE BARBEAR ABYSSAL HOMEM **Jequiti**, R$ 29, 0800-7767575

Não oleosa, é indicada para peles mistas. Com notas de pimenta e lima, tem cheiro suave e deixa refrescância.

### DEPOIS

GEL SUPER HIDRATANTE **Clarins Men**, R$ 129, 0800-7043440

Apazigua o ardor, hidrata e favorece a cicatrização de pequenos cortes. Ainda ajuda no tônus da pele.

AZULEN CREME **O Boticário Men**, R$ 25, oboticario.com.br

Com azuleno de camomila na fórmula, ameniza irritações, evita vermelhidão, acalma e refresca.

## AS RESPOSTAS PARA SUAS DÚVIDAS MAIS FREQUENTES

**1**

**O que provoca os pelos encravados e como evitá-los?** O pelo encrava porque geralmente não tem força para perfurar a superfície da pele. Ele acaba dobrando lá dentro e, ao tentar sair lateralmente, provoca uma inflamação no local. Para evitar que os pelos encravem, o recomendável é esfoliar a pele levemente duas vezes por semana.

**2**

**Como escolher entre musse, creme, óleo ou gel de barbear?** A escolha tem a ver com o seu tipo de pele. A musse é mais indicada para os homens com pele oleosa, enquanto gel e creme são ótimos para peles normais e secas. Já o óleo funciona para amaciar os pelos e minimizar irritações.

**3**

**Depois de quanto tempo de uso uma lâmina deve ser descartada?** Depende da periodicidade com que ela é usada. Se for diariamente, o ideal é que seja trocada em um intervalo de três dias.

**DICA EXTRA** *O escanhoar (barbear no sentido contrário) é eficiente, pois corta os pelos rentes à raiz, o que prolonga o efeito liso da pele.*

ILUSTRAÇÕES: FELLIPE GONZALEZ. FOTOS: DIVULGAÇÃO. [1] CARLOS BESSA
* FONTE: BARBEARIA L'OCCITANE EM PROVENCE, DE SÃO PAULO. TELEFONE: (11) 3044-0575

# DANILO GENTILI

O COMEDIANTE E APRESENTADOR DO TALK SHOW *AGORA É TARDE*, NA BAND, FALA SOBRE COLEGAS FEIAS, DEDADAS, *CQC*, MARIAS-COMÉDIA, MARCELO ADNET, TATÁ WERNECK, PORTA DOS FUNDOS E O ASSÉDIO DOS HOMENS

ENTREVISTA A — JARDEL SEBBA | FOTO — KIKO FERRITE

**1 Você foi entrevistado por PLAYBOY na edição da Cleo Pires *[agosto de 2010]*. Quantas pessoas sinceramente leram a entrevista?** *[Risos.]* A minha entrevista foi como o bombom de café, depois que você já comeu todos da caixa, só sobrou aquele, vamos lá... Eu mesmo fui direto na Cleo, mas por causa das tatuagens. Queria ler o que estava escrito. Não entendi ainda...

**2 O seu talk show na Band entra no ar às quartas-feiras depois da transmissão do futebol com o Neto e o Luciano do Valle. Não é covardia com um programa de humor ter de entrar depois deles?** Pois é, não dá para ser mais engraçado do que o Neto. Arrisco dizer que ele é mais engraçado ainda nos bastidores. Mas a transição é suave. É como se o Neto fosse a refeição principal e eu, a sobremesa. Por mais que você tenha tido um puta banquete, sempre há espaço para a sobremesa.

**3 Apresentar um projeto novo de programa foi também sinal de desgaste da fórmula do *CQC*?** A rotina no *CQC* sempre foi muito desgastante. Ele sempre foi um programa feito com muita raça, mesmo. E em 2009 eu já havia levado à Band o projeto de um late night, sou fã do formato. Diziam: "Ah, o apresentador tem de ser simpático e o Danilo é ácido, as pessoas não vão querer ser entrevistadas". Por ser fã do formato, sabia que dava para fazer, se achasse o tom certo. Até agora tem funcionado.

**4 Qual foi a melhor coisa de sair do *CQC*? Ter parado de apanhar na rua?** Apanhar é a coisa de que mais sinto falta. Quando acontecia, pensava: "Foi do caralho, as pessoas vão gostar de assistir". Em uma campanha para prefeito, um japonês fotógrafo da equipe da Marta Suplicy mandava as pessoas enfiarem o dedo no meu cu quando ia fazer entrevistas. Quando acabou, fui discutir com ele, os seguranças da Marta chegaram, joguei meu microfone em cima dele, a orelha do cara começou a sangrar e a situação saiu do controle. O Eduardo Suplicy nos seguiu e fez a gente ir à delegacia.

**5 Ele não cantou, pelo menos?** Não, até perguntei: "A orelha dele está sangrando por que você cantou para ele?" Depois de um ano, encontrei esse cara e pedi desculpas. "Você estava mandando os caras enfiarem o dedo no meu cu. Se eu fosse o Zeca Camargo tudo bem, não teria te batido, teria te agradecido, mas eu precisava trabalhar..."

**6 Vocês tiveram algum ganho com o fato de o *Pânico* ter ido para a Band? Pegar as Panicats?** Para mim teve muito, acredito que para a Band teve mais ainda porque o *Pânico* é um programa muito lucrativo. Quanto às Panicats, o lucro é só de punheta... Eles são excelentes comediantes, que sempre gostei.

**7 Quanto tinha de competição mesmo entre eles e o *CQC*?** De verdade mesmo, nenhuma. O que teve foi que ali no início só tinha a escola velha na Globo e o *Pânico*. Aí apareceu o *CQC*, que era a mesma coisa, pessoas na rua fazendo matéria. Mas, na vida real, eu ia fazer matéria para o *CQC*, encon-

STYLING **GREGÓRIO SOUZA** PRODUÇÃO DE MODA **JOSIÉ ALVES** CABELO E MAQUIAGEM **JÔ CASTRO** (CAPA MGT) **CRÉDITOS** BLAZER E CAMISA, AMBOS **DUDALINA**, (11) 3061-6924; GRAVATA-BORBOLETA **ARAMIS MENSWEAR**, (11) 3081-2214

trava o Carioca e a gente ficava rindo junto no bastidor. Atrizes globais gostavam de dizer que preferiam o *CQC* porque era humor inteligente enquanto o *Pânico* era baixaria, mas acontecia o contrário também. Eu vi a Deborah Secco passar reto pelo Rafael Cortez e ir falar com o *Pânico*. A única rivalidade era o entrevistado quem trazia.

**8 Depois que o Rafinha Bastos foi afastado do *CQC* por causa de uma piada com a Wanessa Camargo, você passou a ter cuidado com o que dizia ao vivo?** Não, porque sempre tentei deixar minha intenção clara, sempre confiei na inteligência das pessoas. Elas podem achar que isso é demais, mas elas estão vendo a minha cara, estão vendo que eu sou comediante.

**9 Alguém em um de seus shows já se aborreceu com uma piada?** Já tive brigas de bar por causa de gente bêbada. Uma vez um cara levantou para me bater e foi até o palco, me segurou pelo colarinho e falou: "Escuta aqui, Diogo Portugal..." *[Risos.]* Velho, vou apanhar de um cara que quer bater no Diogo Portugal! Mas quem vai ao bar não se ofende com piada, quem sai de casa para ir a um bar de comédia gosta de piada. Todas as vezes que deu essa merda foi em rede social. Ninguém pode tirar o direito de um comediante e do público que gosta de piada de falar e ouvir o que quiserem, também publicamente.

**10 Você quase virou pastor da Igreja Batista. Tende a pegar mais leve com religiosos por causa disso?** Eu me converti aos 14 anos, encontrei uma igreja batista da qual gostei muito e fui feliz lá. Minha fé continua no mesmo lugar, mas não vou mais à igreja, enchi o saco. Até porque, quando era evangélico, era dos mais críticos com a igreja. Sempre fui muito crítico, odeio discurso de dízimo.

**11 O dízimo não está na *Bíblia*?** Porra nenhuma! Tem um versículo que pede o dízimo, *Malaquias*, 3-10, no mesmo Velho Testamento que diz, por exemplo, para guardar os sábados. O que Paulo fala é que cada um contribua conforme propõe seu coração. Não é a lei que estipula dez por cento. Essas chantagens do tipo "dá o dízimo senão vai acontecer desgraça na sua vida" eu sempre combati.

**12 Quando vê o Porta dos Fundos hoje, dá uma invejinha?** Dá, óbvio. Acho o que eles fazem do caralho. A questão nem é por que eu não tive essa ideia. Acredito que "essa ideia", de fazer vídeo para a internet, todo mundo teve. A questão é: eles fizeram direito. Eles têm o mérito de ter feito como deve ser feito. A realização deles é do caralho. E quando você vê um colega seu fazendo isso, é lógico que dá inveja.

**13 Tatá Werneck e Marcelo Adnet saíram da MTV para a Globo este ano com repercussões diferentes. É um erro ir para a Globo?** Obviamente a Tatá deu certo porque foi fazer novela, não tem como dar errado. Globo é novela, novela é Globo...

**14 Como não, e o Cigano Igor?** Mas enquanto ele era o Cigano Igor, estava dando certo. É muito mais fácil dar certo na Globo fazendo novela, difícil é dar errado. O que o Adnet fez foi muito mais ousado, ele saiu para fazer um programa próprio, o que é difícil em qualquer emissora.

**15 Humorista pega humorista?** Cara, mulher humorista é tudo feia pra caralho. Outro dia tinha uma no camarim mostrando os pelos da boceta, parecia homem: "Olha aqui!" Ah, vai tomar no cu! Não dá, velho.

**16 A Dani Calabresa é de Santo André (SP), como você. Vocês já tinham tido algum contato no passado?** Nunca comi! Nunca comi na minha vida! Até porque, antes de casar, ela era gorda. Agora você fala: "Olha, ela está gostosinha!" Mas ela era gorda, cara. Eu a conheci fazendo comédia em São Paulo. Ela foi me assistir e veio me dizer que também era de Santo André. Dei uma carona e a gente ficou amigo. Mas ela era a amiga gordinha, nunca rolou nada.

**17 Mas e as marias-comédia, essas você pegou?** Ah, normal, o que dava para aproveitar, eu raspava o prato... Quando fazia comédia em bar tinha mais, as marias-TV são adolescentes, dá merda, tem que ver RG antes. Eu fui o cara que aproveitou, até porque não era chegado em ter coisa séria. Até hoje, sempre que dá, eu fujo disso. Não tenho inteligência para ter um relacionamento sério, tenho medo de fazer merda.

**18 Comediante quando brocha tem uma piada pronta?** Comediante é a raça mais insegura que existe. Qualquer comediante homem, a primeira piada dele é: "Ah, meu pau é pequeno, eu brocho..." Já dormi em cima de uma menina. Tinha tomado vinho e não sou de beber, foram duas bombadas e acordei de manhã sozinho na cama. Eu fico imaginando que, enquanto não acontecia nada, ela deve ter pensado: "Nossa, essa vai vir forte, ele deve estar tomando impulso, deixa eu me preparar..." *[Risos].*

**19 Já pintou assédio de homem?** Mano, sempre aparece. Há duas semanas, estava comendo um sanduíche e tive que ir embora porque um cara queria pegar no meu pau! Se dou uma porrada vão dizer que sou homofóbico. Eu já cobri Parada Gay, passou mais mão no meu cu ali do que no corrimão do metrô Consolação...

**20 Nessas dedadas todas que você levou, nunca pintou uma alegria inesperada, uma surpresa boa?** Não! *[Gargalhadas.]* Do tipo: "Tira esse dedo daí! Ai, não, esse dedo está bom, ele é mais grosso..."? Nunca. *[Risos.]* Mas às vezes eu sinto falta do *CQC* por causa disso. "Puxa, tanto tempo que eu não levo uma dedada no cu, queria fazer uma materiazinha para matar a saudade..."

Abril

# ELA ESTÁ DE VOLTA.

## AGORA, COM FOTOS INÉDITAS E EM UM SUPERPÔSTER.

JÁ NAS BANCAS

E TAMBÉM NA LOJAABRIL.COM

playboy.com.br playboy_brasil playboybrasil

Ana Paula Evangelista, na Barra da Tijuca / Katrina Norman, em Hollywood / Manoella Stoltz, em Ipanema

Tricia Helfer, na Califórnia / Carol Guarnieri, na Barra da Tijuca / Nicole Scherzinger, em Londres

FOTOS: AKMGSI/SPLASHNEWS

MUSA
DO
BRASIL
CHEGOU A HORA
DA DECISÃO!
EM SETEMBRO,
ACESSE VIP.COM.BR
OU A FANPAGE
E VOTE NA SUA
FINALISTA FAVORITA.
E AINDA CONFIRA, NA
PRÓXIMA EDIÇÃO DA
REVISTA VIP, O ENSAIO
COM AS CANDIDATAS!
REALIZAÇÃO
Abril
PATROCINADORES ABRIL NA COPA
oBoticário

Laura Cremaschi, em Miami / Selena Gomez, em Nova York / Rita Rusic, em Miami

Lauren Ashley, em Beverly Hills / Carmen Ortega, em Miami / Anais Zanotti, em Miami

FOTOS: AKMGSI/SPLASHNEWS

Abril

# UM MUNDO DE GOSTOSAS EM UMA SÓ REVISTA

## JÁ NAS BANCAS

E TAMBÉM NA LOJAABRIL.COM

playboy.com.br playboy_brasil playboybrasil

**TRÊS VELHINHOS** conversavam no banco da praça. Dizia o primeiro:
– Apesar dos meus 75 anos, a minha saúde está ótima. Só o estômago já não é o mesmo. Ontem comi uma feijoada no almoço e passei a tarde toda me sentindo meio pesado.
O segundo:
– Eu também estou ótimo, apesar dos meus 78 anos. Só as minhas pernas não andam grande coisa. Ontem passei a tarde jogando futebol e hoje elas estão um pouco doloridas.
E o terceiro:
– Eu só tenho uma reclamação a fazer dos meus 85 anos: a minha memória já não é mais a mesma – lamentou.
– Ainda ontem, em plena madrugada, eu bati na porta do quarto da empregada. Ela acordou assustada e me disse: "Mas o que é isso, seu Juvenal? Outra vez?"
*Guilherme Rother, Coqueiros do Sul, RS*

**UM PSIQUIATRA** perguntou ao paciente:
– Me diga a recordação mais marcante de um episódio que mudou a sua vida completamente.
– Eu me lembro como se fosse ontem. Eu corria pela rua gritando: "É um menino, é um menino!" – contou. – Com lágrimas nos olhos, eu jurei que, daquele dia em diante, nunca mais visitaria um bordel na Tailândia de novo.
*Ricardo Inocêncio, Salvador, BA*

**UMA MULHER** perguntou ao médico:
– Por favor, me diga quanto tempo tenho de vida.
– Dez – respondeu o médico.
– Dez? – perguntou a mulher, aflita – Dez o quê?
O médico continuou:
– Nove, oito, sete...
*Miguel Padovan, Campinas, SP*

**O MARIDO** conversava com a mulher:
– Amor, se eu eventualmente morrer primeiro, venda todos os meus pertences o mais rápido possível.
A mulher perguntou:
– E por que eu faria isso?
– Bem – o marido respondeu – eu não quero outro idiota usando as minhas coisas.
– E o que faz você pensar que eu me casaria com outro idiota?
*Lucas Barranco, Piracicaba, SP*

**– EU ESTOU** ficando maluca! – queixou-se uma mulher para o médico. – Não consigo me lembrar de nada depois de cinco minutos!
– Fique tranquila – o médico respondeu.
– Apenas tire a sua roupa e deite-se na maca.
*Vinícius Ogalia, Palmas, TO*

**UM CASAL** estava fazendo compras no shopping e se perdeu um do outro. Como a bateria do celular da mulher já estava acabando, ela primeiro tentou encontrar o marido nas lojas esportivas de que ele mais gostava, mas não o encontrou. Já cansada, decidiu ligar para ele.
– Onde você está? – perguntou irritada.
– Lembra aquela loja de joias que visitamos há alguns anos, onde você viu um anel de diamantes incrível, que não podíamos comprar na época, mas que eu prometi que compraria para você um dia?
– Lembro, lembro sim, é claro! – respondeu a mulher, sem conseguir esconder a empolgação.
– Então – disse o homem, – eu estou no bar ao lado.
*Filipe Vicentino, Angra dos Reis, RJ*

Mande suas piadas para o e-mail *playboy.atleitor@abril.com.br*

RECEBA AS PIADAS DE PLAYBOY NO CELULAR
Envie uma mensagem de texto (SMS) com a palavra *PIADAS* para o número *80530*. Mais informações em *maismob.com.br*.

salve_

# “Adoro sexo. Odeio camisinha. Adoro SKYN.”

Ansell Copyright 2010 Blowtex Brasil – Ansell Co. Setembro/2013

## Isso muda tudo.

/PreservativosBlowtex @twitesao

Skyn é feita de um novo e revolucionário material, o poli-isopreno. O resultado é a melhor sensação para o casal. 97% das pessoas que usam, recomendam Skyn. Quer revolucionar sua vida sexual? Descubra mais em:

**blowtex.com.br/skyn**

SKYN

13:58
23.8°c
61km
Sensor de estacionamento traseiro com visualizador gráfico
Iluminação interna com efeito night design
UM CARRO COM UMA BELA VISTA: O NOVO PAINEL.
Leo Burnett Tailor Made
Sinalização de frenagem de emergência
NOVO PUNTO 2014.
Um @#!☠ carro.
Câmbio Dualogic® Automático Plus com comandos no volante do tipo borboleta
Rodas de liga leve 16"
Painéis texturizados exclusivos para cada versão
MONTE SEU CARRO
fiat.vc/punto
SAC 0800 707 1000
Respeite os limites de velocidade.
Imagens meramente ilustrativas, com alguns itens opcionais.
MOVIDOS PELA PAIXÃO.
FIAT